

# RELATÓRIO DE MÍDIA



XIII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE PERNAMBUCO



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



---

# CLIPPING

IMPRESSO

---



Recife, 3 de julho de 2021 sábado

JC

Jornal do Commercio 17

## Social1



ROMERO RAFAEL - Interino  
romerorafael.com.br  
www.romerorafael.com.br  
Twitter e Instagram: @blogsocial1  
Telefone: (81) 3413-6418

### Reforma 1

Especialistas criticam as mudanças sugeridas pela reforma tributária. Houve a tão esperada redução de impostos, mas os ajustes pontuais sobre a Renda e a taxa de seleção trazem um impacto tributário que preocupa os médios empresari...



### Reforma

A proposta de reforma dos dividendos é uma preocupação para quem investe em ações e incentiva a prática, implicando em mudanças integradas, de pelo menos 49% em alguns pontos, explica o advogado...

### O a já n

Foi uma semana de acontecimentos LGBTQIA+ e que impacta a sociedade. A 31...

# Rápidas

O deputado estadual Aluisio Lessa (PSB), antes de sair para o recesso parlamentar, adiantou emenda que assegura a realização da 13ª Bienal do Livro de Pernambuco, programada para acontecer em outubro.



### Brega

As cantoras Palas Pinho, das Amigas do Brega, e Eliza Mell com os vereadores Marco Aurélio, Romerinho Jatobá e Carlos Muniz, quinta, quando o gênero tornou-se Patrimônio Cultural Imaterial do Recife



### Luxo animal

Mônica Fetsosa com a gata Judite e Gabriela Lustosa com a cadela Amora, na Padaria Pet



10  
Roberta  
Jungmann

## PERSONA

Folha de Pernambuco  
Recife, segunda-feira, 12 de julho de 2021  
Colaboração de JULIANA GOMES



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

### Suprapartidário

Uma verdadeira frente parlamentar tem se movimentado para colaborar com a realização da 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que acontece em Outubro, no Centro de Convenções. Políticos de diversas esferas como Humberto Costa, Jarbas Vasconcelos, Tadeu Alencar, Daniel Coelho, Aluísio Lessa e Teresa Leitão estão alinhados apresentando emendas para apoiar este que é o maior evento literário da região Nordeste. A 13ª Bienal PE acontece, pela primeira vez na história, em formato híbrido, com programação tanto virtual, quanto presencial entre os dias 1º e 12 de outubro.



A renomada odontologista Cinthia Gusmão Ramos em clique especial para a Coluna Persona, no seu bonito consultório

#### Circulando ■

A EXPOSIÇÃO "VER\_ME", DO ARTISTA PLÁSTICO CARLOS MÉLO OCUPA SALA DO EUFRÁSIO BARBOSA, A PARTIR DE AMANHÃ. SÃO SEIS OBRAS QUE TRAZEM UM DIÁLOGO ENTRE VIDA E MORTE. VALE CONFERIR.

O PRESIDENTE DA OAB-PE, BRUNO BAPTISTA, A VICE INGRID ZANELLA E O PRESIDENTE DA CAAPE FERNANDO RIBEIRO LINS, REALIZAM HOJE, NO RESTAURANTE CATAMARAN, MAIS UM ALMOÇO COM PROFISSIONAIS DA ÁREA.

A CEPE LANÇA QUARTA, ÀS 19H, A RAGU 8, REVISTA INDEPENDENTE, EM FORMATO DE LIVRO, EM LIVE COM OS EDITORES DIOGO GUEDES, JOÃO LIN, MASCARO, DANDARA PALANCOF E PAULO FLORO. VIA YOUTUBE.



#### de Joaquim Falcão

O jurista Joaquim Falcão adaptado ao home office nestes tempos de Covid. De casa escreve seus conteúdos, grava lives e palestras. A coluna pediu ao "imortal" da ABL dicas de bons livros para nossos leitores. Ele atendeu e referendou suas escolhas: "Sociedade do Cansaço", de Byung-Chul Han: "Para conhecer melhor um possível futuro". "Marcha da Insensatez", de Bárbara W. Tuchman: "Para entender os tempos de Bolsonaro". E não faltou leitura pernambucana "Solo para Vilarejo", de Cida Pedrosa: Uma explosão de criatividade".

#### Quando se trata de grana...

O "The New York Times" revela cláusula do estatuto da The Bill & Melinda Gates Foundation, criada em 2000, ainda comandada por ele, mesmo após o divórcio, que permite ao homem da Microsoft tirar a ex-mulher desta condição gerencial, caso não consigam trabalhar harmoniosamente. Por ser provedor financeiro, Bill teria esse poder, mesmo casado em regime de comunhão de bens. No entanto, as apostas são que o bilionário jamais faria isso. Será?



Suprapartidário

Recife, 22 de agosto de 2021 domingo

Jornal do Commercio 26

## Social1



ROMERO RAFAEL - Interino  
rafael@sc.com.br  
www.social1.com.br  
Twitter, Snapchat e Instagram: @blogsocial1  
Telefone: (81) 3413-6183

### Sunset Social1 está de volta

O **Social1** junto com o De Wellness & Beauty, na Praça Fleming, vão receber convidadas, no dia 1º de setembro, para a volta do Sunset Social1, marca de eventos que movimentou boas noites antes da pandemia.

A proposta é reunir, com todos os cuidados necessários, para uma aula de automaquiagem com o talentoso Henrique Mello. Pela segurança sanitária, serão apenas quatro convidadas por turma.



RECIFE/COMUNICAÇÃO

De 1º a 12 de outubro, no pavilhão do Centro de Convenções, a 13ª Bienal do Livro de PE vai retomar as atividades econômicas do Cecon como o primeiro grande evento presencial.



### Roda mundo

O empresário Bruno Peixoto, diretor do Mirabilândia, esteve em São Paulo acompanhando as atividades do Ifood Park, que fica instalado no Ibirapuera

Grande (MS), a demanda por transplante capilar cresceu 50% durante a pandemia.

Brigadeiros, salsura criativa, plantinhas e, claro, comida. De queijos de Minas a doces e geleias; beijos, pães, molhos e massas.

Carla Coelho expande a fábrica de essências da Valença Química. Ela



Roberta  
Jungmann

## PERSONA

Folha de Pernambuco  
Releitura quarta-feira, 15 de setembro de 2021  
Colaboração de JULIANA GOMES

Paulo Moura lança  
livro sobre política

O estrategista político Paulo Moura, que vive o prazer de entrevistar em live, na semana, já está trabalhando o seu livro: "Intelectual"



## Circulando

A XIII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE PERNAMBUCO SERÁ DE 1º A 12 DE OUTUBRO, NO PAVILHÃO INTERNO DO CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO, E CONTA COM TODA SEGURANÇA, INCLUINDO MÁQUINA SANITIZANTE CONTRA A COVID-19.

Susana Vieira é exemplo de superação: Ela volta aos palcos do Rio de Janeiro em 1º de Outubro. Vai fazer o monólogo "Uma Shirley qualquer" do aplaudido Inglês Willy Russell, numa versão do amigo Miguel Falabella. Susana tem leucemia e foi ainda acometida por uma anemia hemolítica autoimune. Segue, no entanto, trabalhando e com uma alegria de viver ímpar.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

NIVER DO DIA

Edelson Barbosa, Carlos Duarte Filho, Miguel Viza, Maria Peretti, Pedro Carneiro, Rosa da Fonte, Rosane Carneiro, Zildo



■ **Evento literário vai acontecer entre os dias 1º e 12 de outubro**, no Cecon

## Mia Couto e Carpinejar na Bienal PE

**M**ia Couto, Christian Dunker, Kleber Mendonça Filho, Fabrício Carpinejar e Clarice Freire são os mais recentes nomes confirmados na programação da XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco - evento literário marcado para acontecer entre os dias 1º e 12 de outubro, no Centro de Convenções de Pernambuco (Cecon), em Olinda. Em formato híbrido - virtual e presencial - nesta edição, que tem curadoria do jornalista e crítico literário Schneider Carpegiani, vão ser promovidas pelo menos 120 horas de programação com atividades que incluem oficinas, lançamentos, palestras e apresen-

tações artísticas distribuídas nos mais de 300 estandes do espaço.

No decorrer dos doze dias a previsão é de que R\$ 12 milhões em negócios sejam movimentados, com expectativa de público de 350 mil pessoas entre participantes/visitantes de forma presencial e virtual - neste caso, a programação remota poderá ser acessada pela plataforma e-Bienal ([www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)). Presencialmente estarão na Bienal Jesse de Souza, Fabrício Carpinejar, Breno Perrucho, Sri Prem Baba, Claudia Costin, Clarice Freire, Cida Pedrosa, Marcelo Batalha. Os demais convidados participam de forma remota/digital.

E celebrando o centenário de Paulo Freire, a Bienal vai homenagear o educador pernambucano (in-

memoriam). Além dele, a poeta sertaneja Cida Pedrosa, vencedora do Jabuti 2020 na categoria Poesia, também será homenageada da edição que vai contar, também, com a participação de Lourival Holanda, Lucia Santaella, Breno Perrucho, Marcelo Batalha, Josélia Aguiar e Renan Quianalha, entre outros, além de mais de 80 livrarias e editoras.

### Protocolos Sanitários

A organização vai estipular quantidade máxima de pessoas nos estandes, fará alertas aos "sem máscara", medição da temperatura, entre outras providências contra a Covid-19.



**Roberta Jungmann**

## PERSONA

Folha de Pernambuco  
Recife, quarta-feira, 28 de setembro de 2021  
Colaboração de JULIANA GOMES



### Câmara do Recife agora é total digital

O presidente da Câmara Municipal do Recife, Romerinho Jatobá (PSB), e o primeiro secretário da Casa, Eriberto Rafael (PP), podem comemorar um avanço histórico do legislativo municipal: o fim dos processos em papel. A partir da semana que vem, todos os requerimentos, projetos de lei,

# Bienal internacional

A XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco terá mais uma vez público internacional: a editora The Book Company (TBC), de Portugal, estará na feira do livro pela primeira vez e fará atividades virtuais para o público, com o intuito de aproximar o mercado de livros entre Portugal e Brasil, abordando temas como o feminismo na literatura, a literatura portuguesa contemporânea e a contribuição do audiovisual na escrita. A Bienal acontecerá de 1º a 12 de outubro no pavilhão interno do Centro de Convenções de Pernambuco.



“Tenho certeza que ele é bem pago para buscar outras soluções que não o simples repasse frequente”



### Para além do Carnaval

O projeto *Magia do Frevo* vai reunir, hoje e amanhã, uma maratona de música, dança, oficinas e exposições, a partir das 13h, no YouTube. O *Maestro Spok* e a *Cia. Mungangas de Dança Popular*, espetáculo *Índios do Brasil*, estão entre as atrações. A exposição *“Frevo Mulher”* - com histórias das mulheres do frevo via fotografias também estará na programação.



**NIVER DO DIA**

Recife, 29 de setembro de 2021 quarta-feira

JC

Jornal do Commercio 34

## Social1



MIRELLA MARTINS  
mirella@verbo.com.br  
www.verbo.com.br  
Twitter e Instagram: @illegocaba  
Telefone: (51) 3491-4444

ASSISTENTE:  
Romero Rafael  
romeror@jc.com.br



## O desespero que a fome pode causar nas pessoas

Um dos tristes percentuais deste período pandêmico é o de furto de alimentos. No primeiro semestre, houve uma alta de 43%, com relação a 2019, com 9.336 casos. "São dois os argumentos para não punir o chamado

furto familiar", explica Camila Andrade, especialista em direito criminal. "Um é o princípio da insignificância, o baixo valor incluído o crime quando entende-se que se trata de algo tão irrelevante que seria desproporcional a utilização

do sistema de justiça, pois, o estado de necessidade, quem furta por estar em situação de fome tem sua conduta justificada pelo risco por permanecer sem ingerir alimentos". O tema, contudo, ainda não é ponto pacífico.

Roupas e cabelos Lessa

## Literatura...

Thalita Rebouças participa da 13ª Bienal Internacional do Livro de PE, dia 4, no painel "Livros, cinema e streaming", com mediação de Mirela Paes, também escritora, palestrante e criadora de conteúdo sobre cultura pop.

## ... no streaming

A propósito, Thalita acaba de lançar na Netflix o longa baseado no livro *Confissões de uma Garota Excluída, Mal-Amada e (Um Pouco) Dramática*. Já seu conto *Um Ano Inesquecível — Verão* vai virar filme pela Amazon.

"streaming" com mediação de Mirela Paes, também escritora, palestrante e criadora de conteúdo sobre cultura pop.

*Mal-Amada e (Um Pouco) Dramática* já seu conto *Um Ano Inesquecível — Verão* vai virar filme pela Amazon.

médica faz um trabalho respeitando as particularidades de cada criança que necessita de intervenção cirúrgica.

são vistos como nunca antes em fotografias feitas pela artista paulista Filiana Junqueira.

gerar uma sensação de encantamento. As fotos foram expostas na Zótopo Galeria (SP), em outubro.

Maestra

09/11



**JOÃOALBERTO**

DIÁRIO de PERNAMBUCO | Recife, quarta-feira, 29/09/2021



www.joaualberto.com

Telefone: 2022.7520 e-mail: jadario@terra.com.br Assistente: Marcia Nunes

@joaualberto @blogjoaualberto

13

**A emoção de Priscila Krause**  
O grande destaque da reunião da Comissão de Constituição e Justiça da Alepe que aprovou o projeto que



**movimento**

Bom dia: "O insucesso é apenas uma oportunida-

# O jurista Adeildo Nunes lança seu novo livro *Indulto, Anistia e Colaboração Premiada*, na Bienal Internacional do Livro, no Centro de Convenções.

Permitido o ingresso número de vagas, pesos e notas mínimas para os participantes do Sisu 2022. Serão 7.012 vagas para ingresso em 105 cursos.

#### NEGATIVO

A partir de hoje, visitantes de Fernando de Noronha terão que ter vacinação completa e o exame RT-PCR negativo.

#### Os desconhecidos diretores

Ex-ceto Nelo Campos, mentor do Sport conhecida o nome dos outros diretores de futebol do Sport que deixaram o clube depois das inacreditáveis "lambanças", que vão aumentar ainda mais a já enorme dívida do rubro-negro.

quando presidiu a Arvisa, participará do Congresso Internacional da Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas, em novembro, no Recife.

#### ELEIÇÃO

O presidente do TRE, Carlos Moraes, está comandando pessoalmente a organização das eleições suplementares em Palmerina e Capoeiras, que acontecerem no domingo.

Noronha, para postarem as fotos nas suas contas no Instagram. O endereço dele é @noronhacomuni.

#### DESMENTIDO

A direção da TV Cultura desmentiu a informação da deputada Janaina Paschoal de que o programa *Manhattan Connection* iria sair do ar devido à entrevista dela, fazendo críticas ao governador João Dória.

#### aniversariantes

Bruna Cabral, Carlos Augusto Lima, Cristina Meneses, Erica Gomes Lacer, Fábio Pitt, Giles Guimarães, Izabel Cristina Pasthaus, Glastone Ramos Renaldo, Jairo Pinheiro, João Barbosa Filho, Luciano Vasquez, Luis Aureliano de Barros Correia, Matheus Soares, Patricia Santana, Ricardo Fiuza Filho, Sarah Eleutério, Stênio Raposo e Tarcísio Regueira.



ED MACHADO

Escritor pernambucano assina obras com cunho político, mas que têm a ficção como meio de contar fatos recentes

BRUNO VINÍCIUS

O processo de impeachment da presidente Dilma, em 2016, foi o ponto de partida para diversas obras recentes no Brasil. “Democracia em Vertigem”, “O Processo” e “Excelentíssimos” são alguns dos documentários que abordam a fragilidade da democracia brasileira nos últimos anos. Entretanto, em poucos casos a ficção esteve tão presente - inclusive trazendo luz para fatos mais recentes -, como nos novos livros do escritor pernambucano Alexandre Santos, que lança os títulos “Baltimore” e “O Sonho de Clara”, no próximo dia 6, durante a programação da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco (Bial-PE).

Embora tenha o cunho político nas duas obras, elas têm na ficção uma forte arma para contar a verdade que passou em cinco anos. Os dois livros funcionam como dois opositos complementares. Enquanto “Baltimore” vira uma distopia diante do ocorrido nos últimos anos na política brasileira, “O Sonho de Clara” seria como uma utopia para enxergar o lado inverso da realidade socioeconômica, através dos sonhos de sua protagonista.

### Trajatória na escrita

O escritor Alexandre Santos, que é organizador e curador da Festa Literária Inter-

■ Alexandre Santos lança “Baltimore” e “O Sonho de Clara” na Bienal Internacional do Livro de Pernambuco

## A POLÍTICA RECENTE contada na ficção

nacional do Ipojuca (Flipo), tem uma longa trajetória dedicada à escrita. Já foi presidente da União Brasileira de Escritores (UBE-PE), e também foi responsável pela organização da Feira Literária Internacional do Ipojuca (Flipo). O evento reúne nomes da literatura, artes visuais e empreendedores em diversos formatos na praia de Porto de Galinhas, o principal destino turístico de Pernambuco, em várias edições. Em 2020, por causa da pandemia da Covid-19, o evento foi realizado de forma virtual.

### Impeachment e democracia

Recolhido em quarentena desde março do ano passado, agora o autor terá a oportunidade de lançar suas obras na Bienal. A primeira, “Baltimore”, já havia sido lançada no Salão do Livro de Genebra, em 2019. Em referência ao nome da cidade norte-americana, a história se passa no Brasil do século 21. Em alusão aos últimos acontecimentos políticos no País, a narrativa em-

barca na implementação de um plano para tomada do poder político, com o objetivo de desbançar e destruir o humanismo como opção política e eleitoral, substituindo-a por esquemas simpáticos ao liberalismo e, também, a parceiros estrangeiros.

“Um dos grandes nomes da literatura, José Américo de Almeida, dizia que há diversas formas de contar uma verdade. E uma das formas mais eficazes é contar uma verdade na forma de mentira. Aqui em ‘Baltimore’ conta a história pós-impeachment em 2016. Tudo o que passou foi verdade, mas em formato de ficção”, explica o escritor, que fez o fato político se tornar uma novela no primeiro livro.

### “O Sonho de Clara”

Já em “O Sonho de Clara”, Alexandre conta uma resposta propositiva para o que se passou no Brasil nos últimos anos. O livro coloca a narrativa em lembranças dos integrantes do grupo de resistência autodenominado “Célula”, os quais, em mergulhos na memória, relatam e comentam episódios do enfrentamento aos governos que emergiram do golpe e ao próprio IMAE. Aqui ele coloca a retomada do poder e comemora o ressurgimento do humanismo como regra de conduta governamental.



XIII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO

# Escritores do DF marcam presença em Pernambuco

Projeto Eixo Literário BSB leva literatura candanga ao evento no Nordeste

Levar uma mostra da literatura gestada em Brasília para outros rincões, rompendo o eixo Rio-São Paulo, essa é a proposta do Projeto Eixo Literário BSB (PEL-BSB), que em sua primeira edição desembarca no estande 19-A na XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que será realizada em formato híbrido (on-line e presencial) no Centro de Convenções de Pernambuco, de amanhã a 12 de outubro. A iniciativa é fruto da parceria do Sindicato dos Escritores do DF, Tagore Editora e Instituto Fazer o Bem.

"De eixos nós entendemos bem, afinal, Brasília possui os Eixos Sul e Norte... Brincadeiras à parte, temos uma literatura de qualidade que merece uma chance de ser conhecida e apreciada, ainda mais no maior evento realizado desde que começou a pandemia e que marca a retomada das atividades literárias presenciais no país", revela o presidente do Sindicato dos Escritores do DF, Marcos Linhares.

Linhares explica que o projeto conta com cerca de 40 autores, de idades e gêneros literários variados como poesia e prosa (contos, crônicas, romances, livros infantis e infanto-juvenis), além de obras de ficção e de não-ficção.

"O estande do projeto terá livros de autores do Distrito Federal e um monitor exibindo entrevistas com os escritores participantes do projeto. Além disso, será distribuído um catálogo falado sobre cada um deles, assim como sobre as obras publicadas", pontua Victor Tagore, da Tagore Editora.

"Trocar experiências e mostrar que temos uma gama de produções literárias para todos os gostos nos estimula e muito a desenvolver esse tipo de ações. Temos que mostrar que se o mundo parou, estamos em movimento", revela o vice-presidente do Instituto Fazer o Bem, José Washington dos Santos.

## Autores participantes

Adriana Kortlandt, Alfonso Gomes, Alexandre Lobão, Almeria Machado Godoi, Amneres, Anderson Braga Horta, Antonio Carlos Dib, Antonio Navarro de Andrade, Antonio Paulo Filomeno, Astrogildo Mag, Bernardo José Sales, Cácia Leal, Clotilde Chaparro, Custódia Wolney, Daniela Migliari, Dinora



"Temos uma literatura de qualidade que merece uma chance de ser conhecida e apreciada", diz o presidente do Sindicato dos Escritores do DF, Marcos Linhares



No dia 10 de outubro, às 16h a escritora Daniela Migliari lança o livro *Ravi*, o espelho que aprendeu a brilhar no evento

Couto Cançado, Eddy Samadhi, Fabiana Gomes, Geremias Pignaton, Glauber Vieira, Ildefonso de Sambaíba, Jeovani Salomão, João Vieira, José Afonso Braga, Kalil Guimarães (pseudônimo de Anely Guimarães Santos), Lívia Borges, Luiz Felipe Vitelli, Manoel Neto, Marcos Linhares, Marcos Vinhal, Mauro Rocha, Milton Avelar de Carvalho, Ozaina Barros Cruzeiro, Pietro Cos-

## Sessões de Autógrafos

Sete autores do DF irão participar presencialmente do evento fazendo lançamentos de livros e sessões de autógrafos no estande do Projeto Eixo Literário-BSB:

### SERVIÇO

- Dia 2 - sábado - 16h - Marcos Vinhal lança *Mulheres de Granito*
- Dia 3 - domingo - 16h - Jeovani Salomão lança *O Futuro é Analógico - Provocações sobre tecnologia e nossa humanidade*
- Dia 5 - terça-feira - 18h - Amneres fará sessão de autógrafos de Eva
- Dia 9 - sábado - 16h - Adriana Kortlandt e Marcos Linhares lançam *Mosaico do Negacionismo*
- Dia 9 - sábado - 19h - Alexandre Lobão lança *Amar é simples*
- Dia 10 - domingo - 16h - Daniela Migliari lança *Ravi*, o espelho que aprendeu a brilhar
- Dia 11 - segunda-feira - 15h - Antônio Navarro de Andrade lança *A lenda de Kirón*

## MÚSICA CLÁSSICA

### Festival começa amanhã

Um evento para democratizar a música clássica. Este é o FON Festival, uma proposta criada e produzida em Brasília e que apresenta a sua segunda edição neste fim de semana, dias 2 e 3 de outubro, no estacionamento do Nilson Nelson, em local 100% ao ar livre.

No sábado, a partir das 19h30, a Orquestra Filarmônica de Brasília e a banda Quatro Estações apresentam o espetáculo *Legião Urbana Sinfônica* em um tributo a uma das mais icônicas bandas de Rock da cidade. No repertório, todos os clássicos que marcaram gerações com suas letras que até hoje são consideradas atuais. Os ingressos custam R\$ 20 e podem ser adquiridos através do site ou aplicativo [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br). A classificação é livre.

Ja no domingo, dia 3, às 19h30, é a vez de um *Tributo à Cartola*, um dos cantores e compositores mais emblemáticos da MPB, com o grupo Estação do Choro. O espetáculo também homenageia Waldir Azevedo. Os ingressos custam R\$ 20 e também podem ser adquiridos através do [sympla](http://www.sympla.com.br). Classificação é livre.

## HUMOR

### Melhores do Mundo em cartaz

Com 26 anos de história, eles voltam aos palcos presenciais aos poucos. E com todos protocolos de segurança. A Cia. Os Melhores do Mundo chega com muito humor, como sempre, para fazer uma crítica contundente ao momento "social/político/inacreditável", como eles mesmo definem, da situação/oposição/vacinação. São estas temáticas que Adriana Nunes, Adriano Siri, Jovane Nunes, Victor Leal e Welder Rodrigues vão mostrar no espetáculo *Tormentas da Paixão*.

A peça estará em cartaz neste sábado, 2 de outubro, e no domingo, 3, às 20h, no Espaço Cultural Caesb, em Águas Claras. Também nos dias 9, 16, 17, 23 e 24 de outubro, sempre às 21h de sábado e às 20h de domingo. Ingressos: R\$ 40 (meia-entrada). Ingresso solidário por R\$ 50, com doação de 2 kg de alimentos não perecíveis.

Veículo: Diário de Pernambuco  
Editoria: Viver  
Data: 1º de outubro de 2021  
Página: Chamada na capa do jornal e capa do caderno



# DIÁRIO de PERNAMBUCO

SEXTA-FEIRA Recife, 1º de outubro de 2021 nº 271 RUMO AOS 200 ANOS diariodepernambuco.com.br

PAULO PINHEIRO/FOTO



## PF pede quebra de sigilo da Precisa Medicamentos

A Polícia Federal pediu a quebra de sigilo de e-mails da Precisa Medicamentos, intermediária da venda da vacina indiana Covaxin ao Ministério da Saúde. A solicitação foi enviada ao Supremo Tribunal Federal para aprofundar a investigação sobre suposta prevaricação do presidente Jair Bolsonaro. O grupo investigado simulou operações comerciais e financeiras inexistentes. A ministra Rosa Weber, relatora do inquérito, ainda não se manifestou sobre o assunto. [Política 6](#)

### Com saúde, cuidado e carinho

O Dia do Idoso representa uma população de 32,9 milhões de brasileiros. [Vida Urbana 11](#)

#### ABREU E LIMA

### CONCORRENTE MANDOU MATAR VENDEDORA

Casal de empresários do ramo de rações encomendou assassinato de funcionária de outra loja. [Vida Urbana 12](#)



FRANCIS GALLETINI

#### RECIFE

### NOVO ATACAREJO VAI GERAR 500 EMPREGOS

Empreendimento será inaugurado em novembro e seleção de funcionários terá intermediação da prefeitura. [Economia 7](#)

### Amor eterno pelos livros

Bienal do Livro retorna com autores de peso, como Mia Couto e Cida Pedrosa. [Viver 8](#)



RIECK REIS/REPRODUÇÃO

#### AMARGO

Cerveja fica mais cara a partir de hoje  
[Economia 7](#)

#### FUTEBOL

FPF garante que Sport não perde pontos  
[Esportes 16](#)



FELIZ PELE TEM ALTA E VOLTA PRA CASA  
[Esportes 15](#)

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM



assinaturas:  
(81) 3320 2020 (capitel)  
0800 2618322 (exterior)



fotoqr: o QR code e acesse o site para fazer a sua assinatura do Diário



YouTube: diariodepernambucoTV  
Facebook: Diário de Pernambuco  
Twitter: @DiarioPE



Telegram: Diário de Pernambuco Oficial  
Instagram: @diariodepernambuco  
Anuncie no **classilider 3419 9000**  
classilider@diariodepernambuco.com.br  
editais@diariodepernambuco.com.br  
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br



Com uma série de protocolos sanitários e uma vasta programação presencial e virtual, Bienal do Livro de Pernambuco reúne nomes importantes, grandes lançamentos, debates e oficinas de hoje a 12 de outubro

# Sem distanciar os livros do público

ROSTAND TIAGO  
 rostand.filho@diariodepernambuco.com.br

Entre a última edição e a que inicia neste final de semana, a Bienal do Livro de Pernambuco se viu em um período de transformação drástica de seu universo, precisando se organizar em meio às incertezas e crises, que já atingiam o mercado editorial, e se estenderam ao mundo com a pandemia. Foram dois anos de discussões, experimentações de formatos e acompanhamento da situação sanitária para se chegar ao formato adotado para o 13º ano. De hoje a 12 de outubro, a Bienal acontece de forma presencial no pavilhão do Centro de Convenções, em Olinda, e com atividades virtuais.

"Sempre começamos a planejar uma edição da Bienal no exato momento em que a anterior termina. Há anos temos esse compromisso com o mercado editorial e livreiro do país, de trazê-los para Pernambuco para realizar todo o planejamento. No meio dos planos dessa edição, veio a pandemia e começamos a enxergar desde cedo que o mundo seria outro e precisaríamos fazer algo diferente", afirma Rogério

Robalinho, organizador da Bienal. Segundo ele, o grande desafio logístico neste ano foi a tomada de decisões, avaliando as oscilações dos cenários.

Com a agudização da pandemia, a Bienal reforçou as ações virtuais, culminando na criação da plataforma e-Bienal, que passou o ano realizando debates, oficinas e lançamentos.

De acordo com Robalinho, em conversas com o poder público, chegou-se ao consenso que uma feira como a Bienal compartilha dos mesmos protocolos de um shopping

## A organização e o poder público concluíram que uma feira como a Bienal compartilha dos mesmos protocolos de um shopping

tárias estão uma câmera de reconhecimento facial para alertar sobre o uso da máscara e medir a temperatura corporal, além da sanitização diária do espaço por meio de recursos tecnológicos, pontos de disponibilização de álcool 70 e as medidas de distanciamento em filas e estandes.

## PROGRAMAÇÃO

A Bienal contará com 220 atividades, entre lançamentos, debates, palestras e oficinas, realizadas virtualmente e presencialmente. Já neste primeiro



O moçambicano Mia Couto e a pernambucana Cida Pedrosa são destaques do evento

dia, dois grandes nomes da literatura lusófona, o moçambicano Mia Couto e o brasileiro Itamar Vieira Jr, vencedor das últimas edições dos prêmios Jabuti e Oceanos, se reúnem para conversar sobre literatura e identidades nacionais, em uma mesa com mediação de Lourival Holanda. Neste mesmo dia, a cirandeira Lia de Itamaracá conversa com a jornalista Michelle de Assumpção, autora de *Lia de Itamaracá: Nas rodas da cultura popular*.

Amanhã, o renomado quadrinista Marcelo D'Saleta conversa sobre a história negra em quadrinhos. No domingo, a conversa é com o também quadrinista André Dahmer, autor de *Malvidos*. Ambos os papos terão mediação de Carol Almeida.

Entre os lançamentos deste primeiro final de semana, se desta-

cam títulos como *Nordeste: Identidades comestíveis*, no qual o jornalista gastronômico e antropólogo Bruno Albertim investiga as relações entre as identidades nordestinas a partir de suas gastronomias. Já o artista visual Sérgio Lemos lança *Papangus de Bezerras*, reunindo pesquisa visual de décadas sobre esse personagem da cultura pernambucana.

## HOMENAGEADA

Um lançamento marcante também será o do livro *Solo para viajeiro*, de Cida Pedrosa, poetisa e vereadora que, ao lado de Paulo Freire, foi escolhida como homenageada da Bienal deste ano. Além do lançamento da obra vencedora do último Prêmio Jabuti, Cida também participará e terá sua obra como tema de diversas outras ativida-

des durante o evento, incluindo a apresentação da peça *Medusa Musa Mulher*, que conta com texto de sua assinatura. Ainda passarão por lá nomes de destaque como Christian Dunker, Ronaldo Correia de Brito, Jesse de Souza, Fabrício Carpinejar e Kleber Mendonça Filho. A programação completa da Bienal pode ser conferida no site [bienalpernambuco.com](http://bienalpernambuco.com).

## SERVIÇO

Bienal do Livro de Pernambuco  
**Quando:** de hoje a 12 de outubro  
**Onde:** Pavilhão do Centro de Convenções  
**Ingressos:** R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia), R\$ 7 (social - levar um livro não didático ou 3kg de alimento não perecível), gratuito (para estudantes da rede pública de ensino fundamental com uniforme, alunos em excursão escolar agendada, crianças até 10 anos, professores da rede pública e privada de ensino, policiais militares, civis e do corpo de bombeiros)

## Cultura

### LITERATURA

# Bienal do Livro volta em versão híbrida

Da Redação

A Bienal Internacional do Livro de Pernambuco abre sua 13ª edição hoje e segue até o dia 12 de outubro, no Centro de Convenções, localizado em Olinda, além de realizar ações online. As ações remotas acontecerão através da plataforma digital e-Bienal ([www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)) e a curadoria do evento é assinada pelo jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani.

Entre os convidados estão nomes da literatura nacional e internacional que, ao longo de 12 dias, dialogarão com o tema do evento: "Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia". Ao todo, serão promovidas aproximadamente 120 horas de programação, com atividades diversas. Estão previstas 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, apresentações artísticas e muito mais, totalizando 220 atividades (presenciais e virtuais).

Este ano, o evento homenageia o educador pernambucano Paulo Freire (in memoriam), que em 2021 completaria 100 anos, e a poeta Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti de Livro em 2020, na categoria Poesia, e que es-

tará na programação.

Além disso, na feira, o público poderá conferir mais de 320 estandes distribuídos em 9 mil m² do pavilhão interno do Cecon, uma área maior do que a da última edição; 89 livrarias estarão representadas no espaço dos estandes montados no local.

Uma das atrações desta edição é a Bienalzinha PETROBRAS, um ambiente dedicado ao público infantil com a proposta de promover o interesse pela literatura nas crianças.

#### ATIVIDADES

Neste primeiro dia, a programação inclui um painel sobre leitura para bebês, com Yolanda Reyes, às 15h, que acontece de forma híbrida, e o lançamento presencial do livro *Vultures in a Room*, de Lula Falcão, às 17h. Às 19h, acontece a transmissão da mesa "Literatura e Identidades Nacionais", que reúne os celebrados autores Itamar Vieira Junior, autor do celebrado *Torto Arado*, e Mia Couto (Moçambique). A mediação é de Lourival Holanda e a atividade ocorre exclusivamente no online.

Amanhã, às 15h, acontece o workshop "Como iniciar a



POETA Vencedora do Prêmio Jabuti 2020, Cida Pedrosa será homenageada



ONLINE Itamar Vieira Junior integra mesa sobre identidades nacionais

carreira de escritor no Brasil", ministrado presencialmente pelo escritor Fernando Aquino. Às 17h, ocorre, de forma híbrida, a mesa com o tema "Apostas e Caminhos para o Cinema Brasileiro", que reúne o cineasta Kleber Mendonça Filho e o deputado federal Tadeu Alencar. A mediação é de Cynthia Falcão e Luciana Veras.

Este ano, o evento também celebra o educador pernambucano Paulo Freire, que completaria 100 anos

Às 16h, dentro do Circuito das Ideias, acontece uma série de conversas que estimulam a conexão entre Brasil e Portugal e seguem até o dia 9. Todas as ações deste ciclo serão online e no primeiro dia o

entrevistado é Francisco José Vieira, com mediação de Paulo Ferreira.

Às 18h, na Plataforma Geek, acontece um bate-papo com as autoras Gaby Brandalise e Thais Midori sobre o livro *O Meu Pop Virou Kpop*. A mediação é do publicitário Wesley Delluck.

Às 19h, o painel "Moxoto das Letras, o impacto social do letramento - a experiência do Lar Fraternal Vovô Cavendish em Sertania/PE" promove o encontro de Cristina Amaral, André Pinheiro e Nena Queiroga, com mediação de Sidney Niceas.

#### LINGUAGENS

Na programação do evento há ainda espaço reservado para o diálogo da literatura com outras artes, como o cinema, a música e o teatro. Neste primeiro dia, se apresentam o Maracatu Baque Mulher, às 15h; Robson Farias, às 16h, com a performance *Ainda Não Ceramem Toda a Nossa Carne Fresca*; Fabiana Piro, em homenagem à Cida Pedrosa, às 18h; e *pa(IDEIA) - Teoria da Libertação*, do Coletivo Grão Comum, celebrando Paulo Freire às 20h.

Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Cultura  
Data: 1º de outubro de 2021  
Página: Chamada na capa do jornal e capa do caderno

**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

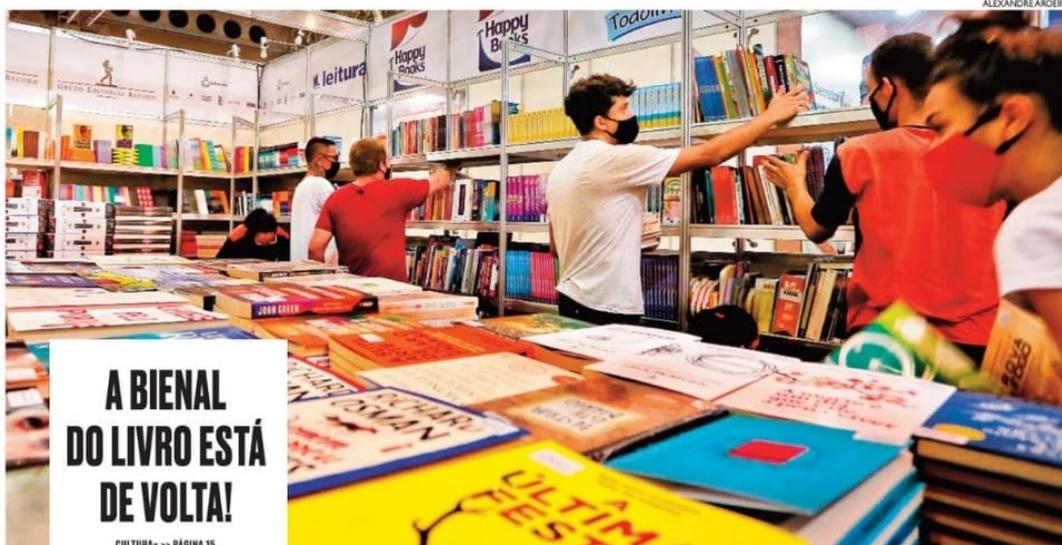
# FOLHA de PERNAMBUCO

Fundador: Eduardo de Queiroz Monteiro [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

Recife, sexta-feira, 1º de outubro de 2021 Ano XXIII n° 144

## Complexo do Aeroclub terá Compaz e creche

Detalhes do projeto foram divulgados, ontem, pela Prefeitura do Recife, durante audiência pública. Além do primeiro Compaz da Zona Sul e de uma creche para crianças até 5 anos de idade, a obra terá dois conjuntos habitacionais e parque com diversos equipamentos. Tudo deve ficar pronto em até 36 meses. **COTIDIANO -- PÁGINA 6**



ALEXANDREARCEIRA

**A BIENAL  
DO LIVRO ESTÁ  
DE VOLTA!**

CULTURA -- PÁGINA 15

De forma presencial e virtual, evento começa hoje e vai até o próximo dia 12, no Centro de Convenções

**PSL E DEM FORMAM  
A UNIÃO BRASIL**

Esse é o nome do novo partido que resultará da fusão das duas legendas. Também foi escolhido o número: 44. **POLÍTICA -- PÁG. 3**

**ALTINO VENTURA  
FUNDAÇÃO  
FAZ MUTIRÃO  
OFTALMO**

COTIDIANO -- PÁGINA 7

**FMOTORS  
TESTAMOS O  
NOVO ARRIZO,  
SEDÁ DA CAO**

-- PÁGINAS 9 E 11

**NO RECIFE  
GRUPO ABRE  
500 VAGAS  
DE EMPREGO**

EDONOMIA -- PÁGINA 13



anuncio  
3425 5831/5841  
[comercial@folha.com.br](mailto:comercial@folha.com.br)

atendimento ao cliente (WhatsApp)  
3425 5804 (99482 7010)  
[atcliente@folha.com.br](mailto:atcliente@folha.com.br)

WhatsApp Redação  
(01) 96187 9290  
[folha@folha.com.br](mailto:folha@folha.com.br)



@folha  
@FolhaPE

R\$ 1,50 preço promocional  
para venda avulsa  
Acesso ao portal [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

# Cultura

De hoje a 12 de outubro, acontece a 13ª edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, no Centro de Convenções

## LITERATURA EM PRIMEIRO LUGAR

BRUNO VINICIUS

Os eventos literários funcionam como uma ponte de troca entre a cadeia criativa e os leitores. Depois de dois anos, a Bienal Internacional do Livro de Pernambuco retorna em sua 13ª edição, hoje, reforçando o poder da leitura com o tema "Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia". A programação, que acontece no Centro de Convenções de Pernambuco (Cecon), segue até o dia 12 de outubro, com a participação de nomes, como Mia Couto, André Dahmer, Christian Dunker, Ronaldo Correia de Brito, Heloisa Starling, Kleber Mendonça Filho, Jessé de Souza, Fabrício Carpinejar, Itamar Vieira Júnior e Clarice Freire.

O evento ocorrerá de forma híbrida durante 12 dias, oferecendo 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, apresentações artísticas e muito mais, totalizando 220 atividades. Foram confirmadas 89 livrarias e editoras, que serão espalhadas em 320 estandes, os quais estarão distribuídos em 9 mil m<sup>2</sup> do pavilhão interno do Cecon. Com isso, a Bienal espera uma movimentação de R\$ 12 milhões em negócios.

### Expectativa de público

Um dos pontos principais deste ano foi o fortalecimento do portal e-Bienal ([www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)), plataforma do evento que reúne os lançamentos e debates digitais. Segundo o produtor da Bienal, Rogério Robalinho, ao lado de Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas, há uma expectativa de público de 350 mil pessoas, entre o virtual e o presencial. Já a curadoria ficou a cargo do jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani.

Lourival Holanda, Silviano Santiago, Zoara Failla, Lucia Santaella, Renan Quianalha, Claudia Costin, Josélia Aguiar, Rodrigo Casarin, Ro-



ALEXANDRE ARCEIRA

Expectativa da organização é de receber, tanto na programação presencial quanto na virtual, aproximadamente 350 mil visitantes

gério Pereira, Mariana Enriquez, Lavinia Rocha, Breno Perrucho, Cida Pedrosa e Marcelo Batalha são outros nomes confirmados no evento.

### Cida Pedrosa é homenageada

Um dos destaques da programação é a participação da escritora e poeta pernambucana Cida Pedrosa. Ela será uma das personalidades homenageadas pelo evento literário, junto ao educador Paulo Freire (*in memoriam*), que teria completado 100 anos em 2021. Natural de Bodocó, Interior de Pernambuco, Cida Pedrosa viveu um momento de ouro para qualquer escritor brasileiro.

Em 2020, conquistou o Prêmio Jabuti nas categorias "Livro do Ano" e "Poesia", com o seu título "Solo para Vialejo", de 2019, publicado pela Companhia Editora de Per-



BRENDA ALCANTARA/ARQUIVO FOLHA

Cida Pedrosa é homenageada pelo evento, junto ao educador Paulo Freire

nambuco (Cepe), no qual a poeta faz uma viagem do mar ao Sertão, encontrando sua ancestralidade. Cida é a primeira mulher pernambucana a levar a principal categoria da premiação mais importante da literatura nacional, além de visibilizar a literatura fora dos grandes centros urbanos brasileiros.

### Fundaj marca presença

Nery da Fonseca é homenageado pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) dentro da Bienal. A abertura oficial do estande da Fundaj será no sábado (2), às 17h. Na ocasião, a Orquestra dos Meninos de São Caetano entoadá músicas em celebração ao homenageado, o qual tinha grande apreço por músicas eruditas e pernambucanas. Neste ano, a Fundação fará nove lançamentos, entre livros físicos e e-books.



Recife, 2 de outubro de 2021 **sábado**

JC

Jornal do Commercio 23

## Social1



MIRELLA MARTINS  
mirella@neso.com.br  
www.social1.com.br  
Twitter e Instagram: @blogsocial1  
Telefone: (51) 3413-6438

ASSISTENTE:  
Romero Rafael  
rrafael@jc.com.br

Primeiríssimo



**A Bienal do Livro de Pernambuco receberá, sábado, o deputado federal Tadeu Alencar (PSB) e o diretor Kléber Mendonça Filho para um debate sobre as 'Apostas e caminhos para o Cinema Brasileiro'**





**Roberta Jungmann**

## PERSONA

Folha de Pernambuco  
Recife, sábado/domingo, 2 e 3 de outubro de 2021  
Colaboração de SOFIA ALVES

### Maiores Fórum da Al

O armazém 18, do Tribunal de Justiça de No local onde hoje se rum Criminal da Amé sidente do TJPE, Fer José Lindoso.

### Justa ho

O trecho da PE-99, rezinha, no municípi soa de Queiroz, por d já foi publicada no Di e justa homenagem

### Nas red



# Na Bienal PE

O deputado federal Tadeu Alencar participa de mesa neste sábado com o cineasta Kléber Mendonça Filho. A mediação será de Cynthia Falcão e Luciana Veras. O tema será 'Apostas e caminhos para o Cinema Brasileiro'. O evento deste ano será híbrido. Já a escritora pernambucana Andréa Nunes abre a "Mesa ABERST - Um século de romance policial no Brasil", ao lado dos escritores Amilton Alves e AT Sérgio, às 10h, no estande Nordeste Encantado, no Cecon.

### Compaz

cife, João Cam que o próximo rio da Paz, mais mpaz, do Reci e do famoso li-reira, que fale- ste ano, vítima

### gle Bell

om saudade de ceia de Natal, já ai rolar noitada uito axé na ma- ; com Bell Mar- a. O grupo ga- nacionais, após ida, Carlinhos retomo de Den- tração de um oração aos 30 i. E ainda vai ter m o melhor do tha foi batizada



e eu chorei nsiedade e ção eu não depois que ; nasceram

ANDRÉA SADI,  
JORNALISTA E MÃE DE GÊMEOS



**Paulo Câmara hoje na TV Tribuna**  
O governador Paulo Câmara concede entrevista exclusiva ao programa *João Alberto Informal*, hoje, às 19h, na TV Tribuna, na



**Bárbara Daniela**

**SHOW I**  
A temporada shows vc com Alce Classic H da sua cidade Geraldini abertura

RICARDO FER



**Bruna Bione, em evento fashion**



às 10h, no estande Nordeste Encantado, na Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, encontro da Associação



## BIENAL

O deputado Tadeu Alencar e o cineasta Kléber Mendonça Filho falam sobre os rumos do Cinema Brasileiro hoje, na Bienal. Mesa terá mediação de Cynthia Falcão e Luciana Veras e acontece às 17h.

3  
0  
.  
on,  
L  
s  
l,  
rão  
r a  
ao  
ção



Recife, 4 de outubro de 2021 segunda-feira



# Opiniões

## Editorial

# Literatura em Bienal

A realização de um evento do porte e da importância cultural da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, em plena pandemia, representa um marco para a retomada de atividades sociais e econômicas no estado. A montagem da tradicional cidade da literatura no Centro de Convenções requer planejamento, investimento e a mobilização de uma série de profissionais e instituições ligadas não apenas ao setor, mas à cultura como um todo. Um trabalho de fôlego movido à base da paixão pelos livros, que chega à sua décima terceira edição com o desafio de restaurar o ânimo do público leitor, reativar relações de mercado e sinalizar a consolidação da tendência que aponta para a abertura segura de iniciativas dessa natureza.

A escolha do modelo híbrido, com estandes no pavilhão e atividades presenciais, em paralelo a uma intensa programação transmitida online, traz para a conjuntura pandêmica a oportunidade de se testar a interação direta com o público, sob as regras e protocolos estabelecidos pelas autoridades sanitárias. O uso obrigatório de máscaras e a disponibilização de pontos de higienização e descontaminação por toda a área expositiva segue as recomendações do

governo do Estado. Desde a entrada, o acesso é controlado por medição de temperatura. O distanciamento entre os estandes e no interior dos espaços com atividades também deve ser respeitado, bem como o limite de pessoas ao mesmo tempo em visita. Com essas precauções, a redução do risco de contaminação por Covid-19 é um atrativo adicional para quem for à Bienal do Livro, aberta oficialmente na última sexta-feira, com duração até o próximo dia 12.

..reativar relações  
de mercado  
e sinalizar a  
consolidação da  
tendência que  
aponta para a  
abertura segura...

A oferta de atividades online pela plataforma e-bienal.com, junto a outras que podem ser acompanhadas por telões nos auditórios, é outra novidade que o maior evento literá-

rio do Nordeste apresenta este ano. Algo que tem tudo para se firmar como modelo dominante daqui para frente, ampliando a participação de público e de escritores que não se encontram no local, de maneira presencial. Neste sentido, a Bienal de Pernambuco em formato híbrido dá o exemplo para o País, ao seguir o que se faz em outros lugares do mundo, com segurança, sem abdicar da coragem de empreender em nome da produção cultural e das trocas simbólicas indispensáveis que podem ser proporcionadas pela arte.

Lançamentos de livros, palestras, oficinas presenciais e virtuais, além de apresentações culturais que promovem a integração da literatura com outras expressões artísticas, compõem a edição 2021 da Bienal do Livro. Mais de 300 estandes marcam presença em 9 mil metros quadrados do Centro de Convenções, numa demonstração inequívoca da força do evento. As homenagens ao educador Paulo Freire (in memoriam), no ano de seu centenário, e à poeta e vendedora Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti 2020 nas categorias Livro do Ano e Poesia, ilustram a necessária ligação da literatura com a educação, e com a potência criativa da pernambucanidade.

**JOÃOALBERTO**



www.joaualberto.com

09

DIÁRIO de PERNAMBUCO | Recife, segunda-feira, 04/10/2021

Telefone: 2122.7520 e-mail: jadario@terra.com.br Assistente: Marcela Nunes

@joaualbertodp @blogjoaualberto

### Exposição mundial em Dubai

A Exposição Mundial foi inaugurada sábado, em Dubai, com estandes de mais de 100 países. Um dos espaços mais impactantes é o da Emiratos, com dois andares, mostrando uma prévia do futuro da aviação comercial, redefinindo o papel da ciência e tecnologia nos próximos 50 anos das viagens aéreas. O Brasil foi representado na abertura pelo vice-presidente Hamilton Mourão, com a esposa Paula, e o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto.



ARQUIVO PESSOAL

### movimento

**BOM DIA: "Convivendo com as diferenças, tornamo-nos iguais."**  
(Luiz Guimarães)

Angeline Jolie apareceu radiante acompanhada da filha Zohara, de 10 anos...

# O pintor Sérgio Lemos lançou, na Bienal Internacional do Livro, sua obra *Os Papangus de Bezerras*.

#### CONDENADA

A Gol foi condenada pela Justiça do Trabalho a cobrir as despesas com vestimentas, unhas e maquiagens das suas funcionárias.

Avião, vai se apresentar no Recife no dia 14 de maio de 2022. Terá no palco João Gomes, Zé Vaqueiro, Nattan, Tarcísio do Acordeon e Vítor Fernandes.

#### Chikungunya

#### NA BAND

Vai se chamar *Mil e Uma Perguntas*, o programa que Zeca Camargo vai comandar nas noites dos domingos, na Band/Tribuna.

Pernambuco, que acontece no Centro de Convenções, onde oferece ao público 340 livros do seu catálogo.

#### NA TV NOVA

O jornalista Edson Araújo,

#### questira Arruando

#### aniversariantes

Ana Cristina Altiro Garcia, Ana Luísa Erthal, Antônio Renato Lima da Rocha, Celeda Alcotorado, Dirceu Menelau,

# JOÃO ALBERTO



www.joaualberto.com

09

DIÁRIO de PERNAMBUCO | Recife, segunda-feira, 04/10/2021

Telefone: 2122.7520 e-mail: jadlario@terra.com.br Assistente: Marcela Nunes

@joaualbertodp @blogjoaualberto

ARQUIVO PESSOAL

## Exposição

A Exposição M...  
estandes de m...  
impactantes é...  
uma prévia do...  
da ciência e tec...  
aéreas. O Brasi...  
vice-presidente...  
ministro do Tur...

## SAUDADE

Hoje, na Fed...  
Indústrias de...  
Ceará, a Aca...  
Brasileira de...  
Turismo fará...  
da Saudade...  
homenagem...  
Paulo Gaude...  
daquela Con...  
acadêmico F...  
Pereira, que...  
amigo dele.

## ATACAREJO

O prefeito Jo...  
esteve nas c...  
Atacarejo, q...  
construído p...  
Bezerra, jun...  
Masterboi, e...  
Irmãos, e qu...  
novembro. F...  
pelo empres...  
Costa, presi...  
que já tem 1...  
estado

## COLABOR

Plantas, vela...  
itens de ceri...  
apostas dos...  
últimos tem...  
Myrelle Pere...  
comanda o...  
colaborativ...  
Criativo, nas

## CONDENA

A Gol foi cor...  
Justiça do T...  
cobrir as de...  
vestimentas...  
maquiagens...  
funcionárias

## Nova gr

A rede internac...  
fazer sucesso...  
no RioMar. O lo...  
chef Joca Pontes.

ARQUIVO PESSOAL



A escritora Andréa Nunes em evento na Bienal Internacional do Livro de Pernambuco

ito

veno

torna-

cei ra-  
la da fi-  
nos, no  
wer of

almen-  
vivem  
enas, o  
esede-  
am.

confir-  
Lisboa.

os lan-  
nacio-  
bra Os  
ros.

ita Mer-  
tece no  
ventos  
ure.

nício da  
al Sívio  
itou ao  
antant-

i Rede-  
bindo o  
i. Equi-  
riu pa-

icipa de  
de Arte  
ganhões.

convite  
n a Or-

35

cia, Ana  
enato  
i, melau,  
o inior

so.  
o.  
ueli dos  
hka



**JOÃOALBERTO**



www.joaualberto.com

09

DIÁRIO DE PERNAMBUCO | Recife, segunda-feira, 04/10/2021

Telefone: 2122.7520 e-mail: jadario@terra.com.br **Assistente:** Marcelo Nunes

@joaualbertodp

@blogjoaualberto

### Exposição mundial em Dubai

A Exposição Mundial foi inaugurada sábado, em Dubai, com

estandes impactar  
uma prevê  
da ciência  
aéreas. O  
vice-presi  
ministro



movimento

BOM DIA: "Convivendo"

#### SAUD

Hoje, a  
Indústria  
Ceará,  
Brasil  
Turism  
da Saud  
homem  
Paulo  
daque  
acadê  
Pereira  
amigo

#### ATAC

O pref  
esteve  
Atacar  
constr  
Bezer  
Master  
Imóvil  
novem  
pelo e  
Costa  
que já  
estadi

#### COLA

Planta  
itens d  
aposta  
último  
Myrell  
comer  
colabo  
Criativ

#### COND

A Gol  
Justiça  
cobrir  
vestim  
maqui  
funcio

#### Nova

A rede int  
fazer sua  
no RioMa  
chef Joca

## NA BIENAL

A Companhia Editora de Pernambuco tem um estande de 120 metros quadrados na Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que acontece no Centro de Convenções, onde oferece ao público 340 livros do seu catálogo.

## Entretenimento

---

### **Léo Asfora lança seu 3º livro de poesias**

O poeta Léo Asfora lança seu novo livro, *À Última Vista* (Editora Coqueiro), hoje, durante a 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que ocorre no Centro de Convenções. Será às 17h, no estande Nordeste: Território Encantado. Este é o terceiro livro do autor recifense e reúne sua produção poética entre os anos de 2017 e 2018. Tem capa assinada pelo artista Edson Menezes e é dividido em três partes: Da dor; Do amor; Do olhar. Asfora dedica a obra ao seu pai, que faleceu em 2017.

---

## Cultura

BIENAL DO LIVRO Jessé Souza participa hoje, presencialmente, da mesa "Racismo, moralismo e negacionismo no País sem futuro"

# Ampliando o debate racial

**EMANUEL BENTO**  
emmanuelbento@gmail.com

O escritor, sociólogo e professor universitário Jessé Souza, conhecido por estudos teóricos e empíricos sobre desigualdade e classes sociais no Brasil contemporâneo, é o destaque da programação da 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco nesta quarta-feira. A programação está sendo realizada no Centro de Convenções, em Olinda, até o dia 12 deste mês. O autor participará da mesa redonda "Racismo, moralismo e negacionismo no País sem futuro", realizada no auditório Círculo das Ideias, com mediação do escritor Sidney Rocha, às 17h, e com transmissão virtual através do [www.e-bienal.com](http://www.e-bienal.com). A temática da conversa tem gancho no seu lançamento mais recente, o livro *Como o Racismo Criou o Brasil* (Editora Estação Brasil).

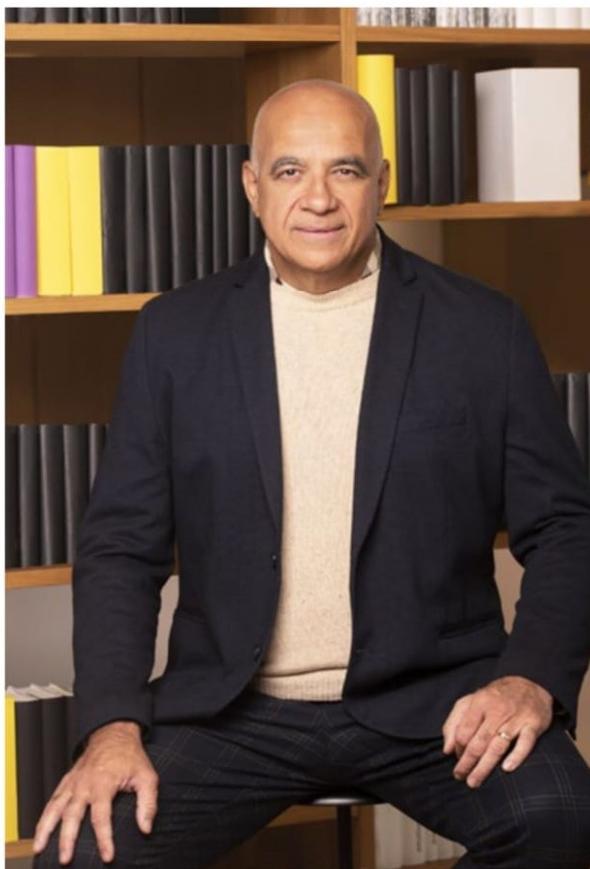
Responsável por obras de grande repercussão no meio acadêmico, como *A Ralé Brasileira: Quem é e Como Vive* (2009), Jessé Souza agora escreve para defender a tese de que o racismo é o elemento central da sociedade brasileira moderna e também o grande responsável pelo atraso moral, social e político do Brasil. Na contramão de alguns discursos progressistas, o autor afirma que o atual debate sobre o racismo não consegue sair da superfície e que as tentativas de explicá-lo se reduziram a meramente comprovar que ele existe. "A discussão

sobre racismo no Brasil é superficial, frágil e envenenada por uma aliança de brancos e dos 0,1% que se dizem representantes", disse, em entrevista ao **JC**.

Conversa parte de seu livro mais recente, *Como o Racismo Criou o Brasil*

### MAIS ATRAÇÕES

Outro destaque da plataforma de lançamentos de hoje é o livro *Tá Todo o Mundo Enganado*, do escritor Ubirajara Ramos. A obra apresenta informações sobre a Cannabis, desde a sua origem até o contexto atual, o que passa pela proibição, pelos mitos, comparações e muito mais. Outros lançamentos literários do dia incluem atividade presencial da UBE, às 11h, com os autores Lucélia Barbosa (*5 Sentidos num Ato*), Lindalva Vanderley (*No Jardim da Vida*) e José Pedro da Silva (*Acredito e Vencerás*); e às 15h, com um sarau poético apresentando escritos e poetas. Os livros *O Sonho de Clara* e *Baltimore*, romances de Alexandre Santos; e a obra *Poesia em Tempos de Pandemia*, assinada por Ivanilde Moraes, completam a programação.



CLAUDIA ARAUJO/DIVULGAÇÃO

“

A discussão sobre racismo no Brasil é superficial, frágil e envenenada por uma aliança de brancos e dos 0,1% que se dizem representantes”, Jessé Souza



DIVULGAÇÃO

Entrevista Jessé Souza

## "A discussão sobre racismo é superficial"

Em *Como o Racismo Criou o Brasil*, o tema é desenvolvido desde o início da civilização Ocidental até nossos dias, permitindo uma compreensão de todo um processo de "desumanização e animalização do outro". Jessé Souza também propõe a existência de um racismo "multidimensional". Para além da raça, existiria o racismo cultural, de gênero e de classe.

**JORNAL DO COMMERCIO**  
-No livro, você afirma que as atuais discussões sobre racismo continuam superficiais. Por que?

**JESSÉ SOUZA** - Isso tem tudo a ver com um sequestro da linguagem emancipadora, do que chamo de neoliberalismo

identitário. É um projeto neoliberal em voga desde os anos 1980 e 1990, que envolve meritocracia e individualismo. Existe uma ideia de que os negros mais talentosos devem ser cooptados para a ordem dos brancos. Isso é o "lugar de fala" e a "representatividade", sem tirar nem pôr. É um punhado de indivíduos, cerca de 0,1% dos negros, que são modelos de bolsas francesas ou repórteres da Rede Globo. Existem dois venenos aí: dar a impressão de que surgiu uma solução para o racismo e também de que é preciso criminalizar o estado. As empresas, como o banco Itaú ou a Rede Globo, começam a ser emancipadoras, democráticas e protetoras da diversidade. Elas legitimam a meritocracia. Os negros inteligentes e talentosos têm o seus lugares, os outros ficam abaixo. Por conta de outros estudos meus, como os sobre a ralé brasileira, vejo que o sofrimento e a dor dessas pessoas não interessam mais a ninguém.

**JC - Levando em conta que vivemos numa sociedade capitalista, instituições como as empresas não poderiam ser agentes na superação do racismo?**

**JESSÉ** - Essa é uma forma de, no fundo, dar a impressão de que a luta de classes acabou e agora basta dar espaço para mulheres e negros ocuparem alguns poucos postos que antes só os brancos ocupavam. Isso só vai aprofundar a desigualdade.

É preciso fazer uma discussão pública, uma revolução cultural. O Brasil escolheu, há muito tempo, perseguir negros e pobres: não deram hospitais, escolas e os condenaram a trabalhos animalizados, sem produção de conhecimento. Um trabalho vil, em que é possível humilhar. Existe um certo prazer na humilhação na classe média branca brasileira, como no Recife. A classe média branca nordestina está como há 500 anos atrás.

**JC - No livro, você propõe criar uma narrativa para a história do racismo. O quanto desafiador foi desdobrar isso?**

**JESSÉ** - Foi muito desafiador. No meu estudo, eu não achei ninguém que explicasse o racismo. Todo mundo só diz que ele existe. Eu precisei compreender como as pessoas aprendem o racismo, como elas são consideradas humanas umas pelas outras. Foi o que fiz ao abordar a religiosidade ocidental e a passagem para o mundo secular.

Quando você quer diminuir alguém, você a reduz para a animalidade. É preciso convencer o oprimido de que ele é inferior. Assim, é uma bobagem achar que só o negro pode falar sobre opressão. A sociedade inteira está baseada no convencimento parcial ou total na inferioridade do oprimido. A discussão sobre racismo no Brasil é superficial, frágil e envenenada por uma aliança de brancos e dos 0,1%



CLAUDIA RAABO/CONTRASTO

antirracista do Brasil foi de Getúlio Vargas, a partir de ideias de Gilberto Freyre, do mestiço como bom, mas isso foi contraposto pela elite, que moldou essa história de corrupção. Como não se poderia mais assumir o racismo abertamente, cria-se uma falácia de falso moralismo que atinge qualquer governo que queira inserir negros e pobres. Depois da ditadura militar, tivemos uma chance de aprendizado, mas ela foi abortada, porque não houve esse aprendizado.

**JC - Por que esse aprendizado não se deu, então, com a esquerda? O PT é lembrado por políticas como as cotas raciais.**

**JESSÉ** - Eu admiro o PT, porque houve um resgate universal dessa classe "Geni", marginalizada. O PT concentrou a sua ação nessa classe e foi a única vez na história do Brasil que isso aconteceu. Admiro Lula por conta disso, mas o PT não foi inteligente. O PT não montou, como Vargas havia montado, uma política cultural. Você tem que explicar para as pessoas quem são os seus inimigos, contra quem você está lutando, a sua consciência política. Também acho que deveriam ter regulamentado a imprensa, pois como está o cidadão não vai ter pluralidade de pensamento. É preciso educar o povo.

**JC - O livro se encerra com**

“

Existe uma ideia de que os negros mais talentosos devem ser cooptados para a ordem dos brancos. [...] É um punhado de indivíduos, cerca de 0,1% dos negros, que são modelos de bolsas francesas ou repórteres da Rede Globo.”

que se dizem representantes.

**JC - Você diz que houve um "aprendizado interrompido" em relação ao racismo na história do Brasil. Como deixamos de aprofundar o debate?**

**JESSÉ** - A primeira política

**uma análise sobre o governo de Jair Bolsonaro, quando você argumenta sobre a existência da explosão do "racismo popular brasileiro". O que seria isso?**

**JESSÉ** - O racismo brasileiro é segmentado por classes, como o da elite europeia e branca, que humilha o povo e elege corruptos. O racismo racial assume várias máscaras, pois não é só racial. O racismo racial finge que morreu para continuar vivo com outra máscara. A explosão do racismo popular é o racismo em que o próprio negro e o próprio mestiço fica contra o negro não evangélico. Existem terminações evangélicas que ajudam na discriminação. Elas recuperam pessoas do álcool, das drogas, mas, por outro lado, manipulam politicamente os seus féis, na medida em que cria uma falsa oposição: o pobre honesto versus o pobre delinquente. O jovem negro vai ser preso porque está com maconha no bolso. As cadeias do Brasil estão lotadas por falsos delitos. Agora, ninguém vai fazer nada em relação ao offshore do Paulo Guedes. Também se criam outros falsos crimes: a homossexualidade, a mulher que é "vagabunda". O gesto de arminha do Bolsonaro é uma morte de jovens negros. É isso que está por trás das máscaras. É um falso moralismo. Criam-se divisões entre pobres e negros. Bolsonaro surfou nessa onda e ainda surfa hoje em dia.



■ Em meio a uma nova produção, o autor baiano colhe os frutos do seu romance premiado "Torto Arado"

# O Brasil

por Itamar Vieira Jr.

EBI SOUZA

Um dos palestrantes de abertura da 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, aos 42 anos, Itamar Vieira Jr. é um dos nomes mais importantes da literatura brasileira na atualidade. O escritor soteropolitano, de voz tranquila e texto profundo, colhe os frutos do reconhecimento pelo seu primeiro romance, "Torto Arado", da editora Todavia, lançado em 2019, sem deixar de lado a inquietação criativa para trabalhos futuros. Sua produção segue a premissa da crítica social, com forte olhar sobre as minorias no Brasil.

Mesmo sem data para concluir o segundo romance, o autor prevê o desdobramento das relações do homem com a terra, que não se esgotaram nas linhas de "Torto Arado". Um desafio e tanto após o envolvimento do público com o enredo marcante de Bibiana e Belonisia, duas irmãs do Sertão baiano unidas após o acidente em que uma delas perde a voz. No livro, a riqueza de detalhes transporta o leitor a um cenário rural ainda alimentado por injustiças sociais. Tão imagético que, segundo Itamar, o diretor pernambucano Heitor Dhalla adquiriu os direitos da obra para uma produção audiovisual voltada para streaming.

## Trabalho reconhecido

Até então, o romance vem ganhando notoriedade pela conquista de prêmios como o Leya de Literatura, em Portugal. - País onde o livro foi lançado primeiro - além de Jabuti e Oceanos (ambos em 2020). Não à toa, a narrativa já bateu os 100 mil exemplares vendidos no País.

"O curioso é que a gente não escreve pensando em prêmios. Eu achava que, quando concluído, ia querer lançar, mas eu não tinha editora e, por isso, o livro acabou sendo publicado por uma editora em Portugal. Mas a história e os

prêmios não mudam como a gente se relaciona com a literatura. É uma chancela que diz que você tem um valor literário, sem modificar os sentimentos mais simples", analisa o autor.

## O Brasil profundo

Graduado em Geografia e servidor do Inbra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), Itamar conhece de perto muitas das questões levantadas em seus textos, em que é possível identificar a complexidade social do País em toda sua desigualdade de valores e gênero - vale lembrar a força das suas protagonistas femininas.

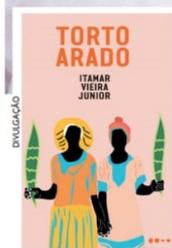
"Mas, como leitor, eu me interessei por literaturas diversificadas e a gente está em construção, com novos interesses para acrescentar. Nossa vida é muito dinâmica, e hoje se aborda questões que são caras para a nossa formação enquanto país e que, daqui a cinco anos, a gente fale, por exemplo, de outras coisas mais urgentes", destaca.

Embora o autor levante temas que o próprio Brasil ainda não se reconhece, ele acredita conseguir a empatia do leitor - inclusive não-brasileiros - a partir de sentimentos universais. "Mesmo não vivendo algumas realidades, o desejo de não ser explorado e de equidade é para todos. Sem contar que o Brasil é um país de urbanização relativamente recente, se formos comparar com outros países desenvolvidos. A nossa memória afetiva do campo ainda está muito ligada às lembranças familiares", completa.

## Influências na literatura

Entre 1995 e 1998 seu pai trabalhava no Porto de Suape e a família inteira residiu em Jaboatão dos Guarapes. "Lembro do impacto de ter lido "Morte e Vida Severina", do pernambucano João Cabral de Melo Neto, na minha adolescência, além de compreender a relevância

AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO



"Torto Arado" teve os direitos adquiridos por Heitor Dhalla

escritor soteropolitano assina um dos fenômenos de leitura da atualidade

de Ariano Suassuna, que era paraibano, mas residiu em Pernambuco", diz, completando a lista com outros escritores brasileiros importantes, a exemplo de Graciliano Ramos, Jorge Amado e Rachel de Queiroz.

"Embora eu fale de autores do passado, que leio hoje com o mes-

mo interesse, o mundo tem um ritmo muito acelerado, e é inevitável que a literatura seja influenciada por tantos fatos por aí fora. Ainda assim, acho que, quando escrevemos, a gente subverte, porque o tempo da literatura é um tempo de convite para parar e refletir", observa.

Recife, 8 de outubro de 2021 sexta-feira

JC

**Social1**



MIRIELLA MARTINS  
miriella@jornal.com.br  
www.jornal.com.br  
Twitter e Instagram: @miriellapost  
Telefone: (71) 3473-6408

Jornal do Commercio 23

ASSISTENTE:  
Romero Rafael  
romeror@jornal.com.br



ALONSO LAPORTE/DIVULGAÇÃO

## Leitura

Pierre Lucena, Fred Amâncio e Rogério Robalinho na Bial do Livro

com vestimenta moderna e uma nova geração de intérpretes pernambucanos.

### Nordestino

Para celebrar o Dia do Nordeste

Alô e Wesley Salsgler: De 8 à 15 de janeiro.

### Investimentos

Pela primeira vez no Recife: o trio



Um olhar de Sérgio Lemos sobre a manifestação cultural: O trabalho conta com textos de Valde Colares, Francisco Laranj, Fernando Monteiro, Montez Magro e Marco Candeiro.



# Lembranças de Eduardo Campos

O ex-governador Eduardo Campos foi muito lembrado no debate promovido pela Bienal Internacional do Livro sobre o Cinema Brasileiro. As ações em prol do audiovisual no seu mandato foram citadas por Tadeu Alencar, Kleber Mendonça Filho, Cynthia Falcão e Luciana Veras.



**JOÃOALBERTO**



www.joaualberto.com

09

DIÁRIO DE PERNAMBUCO | Recife, sexta-feira 08/10/2021

Telefone: 2122.7520 e-mail: joalberto@terra.com.br Assistente: Marcela Nunes

@joaualbertodp @blogjoaualberto

ARQUIVO PESSOAL

Asm

Francisco  
pós-pand  
promove  
Alexandre  
sede da F  
mudança  
coronavir

CAND

Já está  
decidi  
Coehe  
do nov  
Brasil  
Pernam

ABAV

Hoje, r  
do Car  
que se  
Fortal  
a sede  
próxim  
um do  
de Sal  
Janeir

PAPA

Sérgio  
às 15h  
Artesa  
seu fil  
Bezem

TRILL

A pint  
para  
20 an  
amari  
Janete  
Dona  
Trilhas  
Tampá

OFICI

Tadeu  
confir  
aprese  
Brothe  
agora  
que vir  
Fantas  
um dos

Lemb

O ex-gov

debate p

Cinema Brasileiro. As ações em prof do audiovisual no seu

mandato foram citadas por Tadeu Alencar, Kleber Mendonça

Filho, Cynthia Falcão e Luciana Veras.

humoristas e fazendo  
sucesso com standy-up em  
casas noturnas.

Bolsonaro recebeu, em  
setembro de 2018, quando  
era candidato.

Foto: Reprodução/Univ  
Simone Andrade, Tereza Cristina  
Pontual e Vanildo Elherias

## LITERATURA

A Bienal Internacional do livro de Pernambuco, que acontece até terça-feira, no Centro de Convenções, deve receber 450 mil visitantes virtuais e presenciais, com uma movimentação de R\$ 12 milhões em negócios.



16  
**Roberta  
Jungmann**

## PERSONA

Folha de Pernambuco  
Recife, sexta-feira, 8 de outubro de 2021  
Colaboração de SOFIA ALVES

FALLO ALLMEIDA/FOLHA DE PERNAMBUCO

DIVULGAÇÃO

# Getúlio

O nosso grande mestre do frevo e da música Getúlio Cavalcanti estará, domingo, às 15h, na Bienal do Livro lançando o seu livro “Entre sonetos, cantigas e Cordel”. Uma ótima oportunidade de saber mais sobre Frevo de bloco e também conseguir um autógrafo deste grande músico pernambucano, que tanto nos orgulha.

A pre  
racion

Tu  
ho

A m  
tem, a  
dade e  
Hospit  
cebid  
retor

>

O ev  
nos di  
pos di  
que c  
Trans  
ragen  
pelo c

O Al  
cisão  
culos,  
tir de  
como  
para o

A Ca  
drão à

to, batizado de Galápagos Beach Residence, próximo à famosa Igrejinha, principal ponto turístico da região, terá área de lazer, com piscinas, quadras, área para crianças, academias, restaurantes, lojas, coworking e diversos serviços com X

Explicando que é bissexual. Ela terminou o namoro com a artista Beatriz Coelho e agora está namorando o professor de filosofia Patrick Pessoa

sar do alto desconhecimento (62%) entre os entrevistados. “É muito difícil, em qualquer eleição, reverter índices de rejeição”, explica o pesquisador. Claro que com esses números elevados, cada vez mais, fará com que a empresária seja sondada para uma terceira via

Veículo: Diário de Pernambuco  
Editoria: Viver  
Data: 9 e 10 de outubro de 2021  
Página: Capa do caderno



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



**VIVER**  
DIÁRIO DE PERNAMBUCO Recife, 9 e 10 de outubro de 2021

www.diariodepernambuco.com.br/vive 09  
Telefone: 2122.7504 e-mail: edviver@diariodepernambuco.com.br  
Editor: Rodolfo Bourbon

**Programação**

**17º Festival de Teatro para Crianças de PE - O Segredo da Arca Trancoso.** Sábado e domingo, às 16h30. Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia), no Teatro Luiz Mendonça (Parque Dona Linda, Av. Boa Viagem).

**Bienal do Livro de Pernambuco - Bienalzinha.** Sábado a terça (atividades infantis). Ingressos: R\$ 5 (inteira) e R\$ 3 (meia) no Centro de Convenções (Av. Prof. Andrade Bezerra, s/n, Salgadinho).

**Paço da Cidadania - Frevo.** Às 17h, no Centro de Convenções (Av. Prof. Andrade Bezerra, s/n, Salgadinho).

**Anima Festival de Animação.** Com exibição de animações infantis no Parque da Boa Viagem. Distribuição gratuita de animações no Hospital de Pediatria.

**Catamboré - Pirata.** Domingo, às 16h, no Centro de Convenções (Av. Prof. Andrade Bezerra, s/n, Salgadinho).

**Shopping Jurussara.** Domingo, às 19h, no Shopping Jurussara (Av. Estácio de Sá, s/n, Boa Viagem).

**Shopping Guararapes - Tardezinha Teatral.** Baile Real e as Princesas

**Shopping Tacaruna - Circuito de Brincadeiras Mundo Bitá.**

**Estação Turma da Mônica.** Sábado a terça, das 10h às 22h. Ingressos: R\$ 70 (criança +

e R\$ 50. R. Manoel Honorato da Costa, 555, Vila da Fábrica, Camaragibe.

a terça, das 15h às 20h30, com ingressos a R\$ 40). R. Dr. João Santos Filho, 255, Parnamirim.

**Várias atrações presenciais, de cinema, teatro, música e recreação, estão espalhadas pelo Grande Recife, com medidas para garantir a segurança do público**

# Dia das Crianças menos isolado

## Bienal do Livro de Pernambuco - Bienalzinha. Sábado a terça, das 10h às 17h (atividades infantis). Ingressos: R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia) e R\$ 7 (social). no Centro de Convenções (Av. Prof. Andrade Bezerra, s/n, Salgadinho).

**Shopping Guararapes - Tardezinha Teatral.** Baile Real e as Princesas

**Shopping Tacaruna - Circuito de Brincadeiras Mundo Bitá.**

**Estação Turma da Mônica.** Sábado a terça, das 10h às 22h. Ingressos: R\$ 70 (criança + e R\$ 50. R. Manoel Honorato da Costa, 555, Vila da Fábrica, Camaragibe.

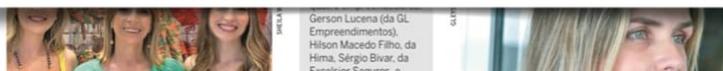
a terça, das 15h às 20h30, com ingressos a R\$ 40). R. Dr. João Santos Filho, 255, Parnamirim.



**Roberto Gusmão hoje na TV**  
Fazendo excelente trabalho na presidência de Suaepe, Roberto Gusmão é o entrevistado do João Alberto Informal neste sábado, às 19h, na TV Tribuna. Fala das principais ações do porto, da presença de meganavios, do recorde de cargas, do terminal de gás, do hidrogênio verde, das ações sociais e da defesa do meio ambiente, dos estaleiros, da refinaria, da importância da chegada da Transnordestina. Revela que Suaepe está entre os cinco melhores portos do país, com a meta de chegar brevemente ao Top-3.

## Na Bienal

Getúlio Cavalcanti faz palestra neste domingo, às 15h, na Bienal Internacional do Livro, quando lança seu novo livro *Entre Sonetos, Cantigas e Cordel*.





13 Folha de Pernambuco www.folhape.com.br



## Fim de semana na Bienal com Bellotto

Seguindo até dia 12 de outubro, a 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco continua com programação literária agitada. Um desses momentos serão os encontros presenciais no estande Nordeste: Território Encantado, com Andréa Nunes recebendo Maria Valéria Rezende, para a mesa “Olê Mulher Letreira - mulherio das letras e dos desafios de concretizar o protagonismo feminino na nova literatura brasileira” (às 19h, deste sábado, 9); a escritora Andréa Pachá, com “Diálogos entre direito e Literatura: a palavra como trincheira” (às 19h, deste domingo, 10) e Tony Bellotto, no dia 11, às 19h, para a mesa o “Dia é de Rock, Cinema e Literatura - Os múltiplos caminhos da linguagem”.



**Roberta Jungmann**

## PERSONA

Folha de Pernambuco  
Recife, sábado/domingo, 9 e 10 de outubro de 2021  
Colaboração de SOFIA ALVES



**A Bienal do Livro de Pernambuco, que mesmo de forma híbrida, está sendo um sucesso estrondoso e está agitando o mundo cultural do Brasil.**

*Celebração* **Metas**

**Mais emprems**



ED MACHADO/ARQUIVO FOLHA



Escritora acredita que pode impactar as pessoas com análise e literatura

Jaqueline Fraga reedita o seu "Negra Sou", finalista do Prêmio Jabuti 2020

## Jornalista da *Folha* na 13ª Bienal do Livro

Neste domingo, 10, a jornalista Jaqueline Fraga, repórter da Folha de Pernambuco, lança a 2ª edição do seu premiado livro-reportagem "Negra Sou: a ascensão da mulher negra no mercado de trabalho", às 15h, na 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, no Centro de Convenções, em Olinda. A obra, finalista do Prêmio Jabuti na categoria "Biografia, Documentário e Reportagem" em 2020, conquistou a menção honrosa do Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo. Além dis-

so, a série de reportagens foi agraciada com o Prêmio Antonieta de Barros.

### Inspirando e impactando pessoas

Jaqueline conta que a segunda edição do "Negra Sou" traz, além de análises, uma série de reportagens especiais, pautadas no jornalismo literário, com cinco mulheres negras que atuam em algumas das áreas profissionais mais valorizadas do País, como Direito, Engenharia

e Medicina.

A escritora diz que seu sonho era fazer um projeto que inspirasse e impactasse as pessoas. "Eu vejo no jornalismo uma forma de ajudar a mudar o mundo, de apontar desigualdades, de buscar por um país mais justo e igualitário", comenta Jaqueline.

"Eu costumo dizer que eu queria produzir um projeto capaz de inspirar e impactar as pessoas. E foi assim que surgiu o 'Negra Sou': do desejo de mostrar a trajetória de mulheres negras que atuam em áreas profissionais ainda muito embranquecidas. Sempre digo que precisamos mostrar nossas histórias de sucesso para que percebamos que esses espaços também são nossos", completa a escritora.

Além do "Negra Sou", Jaqueline irá lançar a versão impressa de "Big Gatilho", obra que reúne poemas inspirados na 21ª edição do Big Brother Brasil, analisando os momentos vivenciados pelo elenco negro do programa.



14

**Roberta  
Jungmann**

## PERSONA

Folha de Pernambuco  
Recife, sábado/domingo, 9 e 10 de outubro de 2021  
Colaboração de SOFIA ALVES



FALLO ALLHEIDA/FOLHA DE PERNAMBUCO

### Showmícios

O STF bateu o martelo e manteve a proibição de artistas em comícios e reuniões de candidatos, os fa-

### Nas redes



DIV&GACAO

Os escritores Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti 2020, e João Cezar de Castro Rocha, autor do livro Guerra Cultural e retórica do ódio, fazem parte de mesa sobre Paulo Freire no espaço da Se-cult-PE na Bienal do Livro no domingo, às 15h.



## Entretenimento

**BIENAL DO LIVRO DE PERNAMBUCO** Jaqueline Fraga lança hoje a segunda edição de *Negra Sou* e a versão impressa de *Big Gatilho*

# Com palavras e propriedade

**BRUNO VINÍCIUS**

brunovincius.bra@gmail.com

Um dos processos importantes para a escrita de um trabalho é a ligação de quem escreve com o tema. Foi o que norteou a jornalista Jaqueline Fraga ao fazer seu trabalho de conclusão de curso em jornalismo, em 2015, sobre a trajetória de mulheres negras nas profissões mais valorizadas no Brasil. Naquela época, em uma pesquisa de quase um ano, chegou à conclusão de que a carreira militar, a medicina, o direito, a engenharia e a odontologia. Cinco mulheres negras foram as histórias escolhidas para representar essas profissões, resultando em uma série de reportagens. Após quatro anos, essas narrativas se transformaram em *Negra Sou: A Ascensão da Mulher Negra no Mercado de Trabalho*, em um novo formato ao trabalho anterior.

Lançada na Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, em 2019, a publicação retorna ao evento literário hoje, em uma segunda edição. No mesmo dia, a escritora e jornalista lançará a versão impressa do livro *Big Gatilho*, anteriormente divulgado em e-book. O espaço entre uma edição e outra foram suficientes para o trabalho de Jaqueline ganhar novos ares. Ela recebeu menção honrosa no Prêmio de Jornalismo de Direitos Humanos, um dos principais da área, e foi finalista do Prêmio Jabuti 2020, na categoria livro-reportagem. E o projeto já tinha sido condecorado com o Prêmio Antonieta de Barros, antes mesmo da publicação.

Em um espaço-tempo de quatro anos, Jaqueline diz que não houve muita diferença nas histórias contadas por ela. Reeditou as entrevistas, além de apontar referenciais teóricos,



"NEGRA SOU" Escritora e jornalista foi finalista do Prêmio Jabuti com livro-reportagem

como Djamilia Ribeiro, Sueli Carneiro e Grada Kilomba. "Quando eu fui lançar o livro, em 2019, na primeira edição, entrevistei novamente as cinco mulheres que são representadas na obra. Ai, no fim de cada capítulo, tem essa nova entrevista, que dá para a gente perceber como estava a vida de cada uma após esses quatro anos. Entre as questões levantadas, por exemplo, estão as percepções sobre representatividade e racismo no Brasil, se ainda são iguais a 2015, se está havendo avanços", expõe.

Apesar da singularidade de cada uma delas, a escritora aponta as semelhanças entre a sua trajetória e a

das mulheres que são conhecidas no livro. "Ao longo do livro, que traz reportagens especiais pautadas no jornalismo literário, há subjetividade, há momentos, e não são poucos, que também apresento minhas próprias percepções. Então, sim, eu vejo um pouco (ou muito) de cada uma em mim. Por exemplo, desde as mulheres mais velhas retratadas na obra, até as mais jovens, todas lembram de casos de preconceito sofridos ainda na infância ou na adolescência", explica a escritora.

### NO TRABALHO

A escrita de Jaqueline Fraga discor-



RECONHECIMENTO Livro recebeu menção Prêmio de Jornalismo de Direitos Humanos



ANÁLISE Segunda publicação da autora reflete sobre o Big Brother Brasil 21

re sobre um problema que atravessa o mercado de trabalho. Segundo aponta uma pesquisa da consultoria Indique uma Preta, apenas 8% das mulheres negras ocupam postos de liderança em cargos formais. "Quando eu imaginei, vislumbrei e idealizei o *Negra Sou*, eu queria justamente romper com esse posicionamento de que pessoas negras só podem falar a partir de casos de racismo e que estão quase que obrigadas a atuarem em áreas subalternizadas, sem desmerecer, obviamente, qualquer profissão. Eu queria trazer histórias de protagonismo, de destaque, de sucesso, justamente para mostrar que esses espaços também nos pertencem e inspirar mais pessoas negras a buscarem seus sonhos profissionais", frisa a jornalista.

### BIG GATILHO

Durante a última temporada do *Big Brother Brasil*, a jornalista também escreveu. O resultado foi o livro *Big Gatilho*, que inicialmente chegou apenas às plataformas digitais. Junto à reedição do primeiro, ela o lançará na versão impressa na Bienal. "A última edição do *BBB* teve, pela primeira vez, um elenco com equidade entre brancos e negros, mas houve todas aquelas questões, com momentos difíceis de serem assistidos. Então, a obra traz, em forma de versos, uma análise crítica e poética de alguns acontecimentos. Há, por exemplo, questionamentos sobre se há espaço para redefinição, especialmente quando os acusados são pessoas negras"

Ambos serão lançados na plataforma de lançamentos do evento, no Centro de Convenções, neste domingo, das 15h às 16h e das 19h às 20h.

DocuSign Envelope ID: 032A5805-96DA-47FD-AEFS-4286959FBEE

Recife, 11 de outubro de 2021 segunda-feira



MIRELLA MARTINS  
mirella@jornal.com.br  
www.social1.com.br  
Twitter e Instagram: @blogsocial1  
Telefones: (51) 3471-6148

Jornal do Commercio 14

ASSISTENTE  
Romero Rafael  
rafael@jc.com.br

## Social1

### Choqu

Os acidentes abrangendo choques elétricos por raio foram 759 ocorrências de 2021 — e 40 dados recentes de Conscientização Eletrotécnicos (A3) choques somam resultando na p

### ... elétr

Os dados revelam aumento, sei quando foram 398 óbitos, no ano de 2019, p ocorrências e 43 E, para agravar a um dado sem p por choque elétr as mortes em m

### Em cas

De acordo c da Abracopel, acidentes com ocorreu nas res que, teoricame sentem mais s levantamento, 133 acidentes i foram 127, ao t

### Dimin

"Ano passad os cidadãos ell os problemas d situações de ris necessários", p Maranhão, direto

### Aume

O engenheir Amaral, direto projetos elétric o retorno do a "É preciso prest detalhes com entesões. Qui nas instalações mais antigas, o disjuntores pa

### Capac

Os idosos e a principais vícios envolvendo este residências, a si deve ser priorid as casas consti anos não ague equipamentos"

# Games

Hoje, às 15h, tem bate-papo sobre games e animação no estande Nordeste — Território Encantado, na Bienal do Livro de Pernambuco, com Vito Quintans (do jogo Sertão Profundo) e Rodrigo Branco. A mediação será feita pela jornalista Silvana Marpoara.

# Rápidas

A escritora Andréa Nunes estará, hoje, às 19h, na Bienal Internacional do Livro de PE para participar do bate-papo "Rock, cinema e literatura - Os múltiplos caminhos da linguagem", durante encontro da escritora com Tony Bellotto.

■ Hoje, às 15h, players do setor trocam ideias sobre a evolução desse nicho criativo, com o objetivo de estimular produção

## Mercado de games e animação na Bienal PE

Logo mais, às 15h, os games e as animações serão o tema de bate papo no estande Nordeste - Território Encantado, na 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco. Participam da conversa Vito Quintans - um dos criadores do jogo "Sertão Profundo" -, sócio e diretor de arte do estúdio de jogos Narsvera e Rodrigo Branco (coordenador do Grupo Estratégico de Jogos da Câmara do Audiovisual). A mediação será feita pela jornalista Silvana Marpoara. O objetivo é destacar o mercado, valorizar os profissionais e os produtos do segmento, além de incentivar os jovens para atuarem no nicho. O

encontro será promovido pelo projeto Outras Palavras, da Secretaria de Cultura de Pernambuco (Secult-PE), coordenado pela educadora e produtora cultural Andrea Mota.

### Mesmo tema, olhar diferente

"A gente queria fazer um jogo que tivesse como pano de fundo a nossa cultura", conta o ilustrador paraibano Quintans, que não se identificava com aquele folclore em que aparecem personagens como o saci pererê. O game feito em animação 3D está em fase de desenvolvimento e deve ser lançado no final de 2022, mas, até lá, estão sendo lançados outros jogos

menores dentro desta temática da cultura nordestina. Ele desenvolveu junto a dois amigos "Sertão Profundo", que traz temáticas nordestinas, como botijas e caboclos de lança.

"O bate papo é mais uma oportunidade de conhecer melhor esses dois segmentos, dentro do mercado audiovisual, que têm se destacado bravamente entre os jovens realizadores e o público. Os games já atingem números bem superiores aos do cinema, por toda característica do produto e a logística do consumo de jogos (no celular, por exemplo) enquanto os filmes, mesmo com os streamings, ainda ficam muito na dependência da tela grande", comenta Silvana Marpoara.



"Sertão Profundo" traz o folclore nordestino com um novo olhar

Recife, 13 de outubro de 2021 quarta-feira

## EVENTO LITERÁRIO



DIVULGAÇÃO

LUIA PORTELA/VERBO

**BALANÇO** Bienal do Livro gerou cerca de R\$ 12 milhões e recebeu por volta de 350 mil visitantes

# 13ª Bienal reforçou o poder da literatura

Da Redação

Chegou ao fim ontem a 13ª edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, no pavilhão do Centro de Convenções, em Olinda. O balanço do evento literário mostra a força da leitura quando incentivada e promovida, e também o potencial da literatura enquanto mercado gerador de empregos e negócios — portanto, de valor inclusive para a economia do País.

O saldo conquistado ao longo dos 12 dias de programação foi de cerca de R\$ 12 milhões em negócios, de acordo com informação divulgada pela assessoria de imprensa da Bienal. O evento literário foi o primeiro de grande porte realizado presencialmente desde a pandemia. O formato, no entanto, foi híbrido — ou seja, as pessoas também puderam participar virtualmente. O total de visitantes, de forma física ou virtual, ficou em cerca de 350 mil pessoas.

Desta edição participaram 89 livrarias e editoras, espalhadas em 320 estandes, distribuídos em 9 mil m<sup>2</sup>. Foram realizadas 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, além

de apresentações artísticas, totalizando 220 atividades.

“É um evento que agrega educação, cultura, cidadania e economia com uma programação muito extensa. A Bienal tem um vetor econômico de incremento e enriquecimento do mercado editorial no Brasil e também com outros países do mundo. Estamos animados com essa reativação econômica do universo da literatura”, disse Rogério Robalinho, produtor da Bienal junto com Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas. A curadoria foi do jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani.

### MERCADO

Livrarias registraram aumento de vendas em relação à edição passada, em 2019, como a Leitura, que atingiu incremento de 40% já no nono dia de evento. O empresário Jacob Berenstein, que é proprietário de cinco unidades da Livraria Imperatriz no Estado, disse que a movimentação no estande da livraria na Bienal foi acima da registrada nos seus pontos físicos. Um dos seus diferenciais foi ofertar livros com desconto de 20%.

## Bienal movimentada cerca de R\$ 12 mi

*Primeiro grande evento presencial, 13ª edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco gerou negócios e vendas no mercado editorial nacional*

Os eventos literários têm o objetivo de ser uma ponte de troca entre a cadeia criativa e os leitores. Retornando de forma presencial depois de um ano e meio de pandemia, a Bienal Internacional do Livro de Pernambuco realizou a 13ª edição com o tema "Só existe uma vacina contra a ignorância. Leia". A programação híbrida teve duração de 12 dias, gerando cerca de R\$ 12 milhões em negócios, e movimentando a economia do estado no período. Cerca de 350 mil pessoas visitaram o evento entre a sua forma virtual e presencial.

Oitenta e nove livrarias e editoras estiveram espalhadas em 320 estandes, distribuídos em 9 mil m<sup>2</sup> do pavilhão interno do Centro de Convenções de Pernambuco. Foram realizadas 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, apresentações artísticas e muito mais, totalizando 220 atividades.

Segundo o produtor da Bienal, Rogério Robalinho, o evento já está consolidado na agenda cultural pernambucana, e também econômica. "É um evento que agrega educação, cultura, cida-

dania e economia com uma programação muito extensa. A Bienal tem um vetor econômico de incremento e enriquecimento do mercado editorial no Brasil e também com outros países do mundo. Estamos animados com essa reativação econômica do universo da literatura", declarou.

No estande da Livraria Leitura, as vendas dos livros superaram as expectativas, com as vendas 40% acima da edição ante-

rior já no nono dia de evento. "Foi muito acima da nossa expectativa. A gente não esperava que fosse dar tanto público. Passamos em 40% o movimento financeiro em relação à última edição, foi uma surpresa muito boa e estamos animados para a próxima Bienal", disse a gerente da Livraria Leitura, Jéssica Gomes.

Segundo o empresário Jacob Berenstein, que é proprietário de cinco unidades da Livraria Impe-

ratriz no estado, a movimentação no estande da livraria na Bienal foi acima das unidades da marca em seus pontos físicos. "Precisávamos ter algo atraente, por isso decidimos dar descontos de 20%. Foi muito positivo e a venda foi acima do que esperávamos por conta da pandemia. Vendemos mais que lojas que temos em shopping. A marca Bienal é muito forte e incrementa muito nas vendas", afirmou.



DIVULGAÇÃO

Cerca de 350 mil pessoas visitaram a Bienal, entre sua forma virtual e presencial



Natural de Bodocó, no Sertão, Cida Pedrosa foi agraciada com dois prêmios Jabuti em 2020

■ A escritora pernambucana foi uma das homenageadas da 13ª Bienal Internacional do Livro com debates, palestras e apresentações teatrais

## CIDA PEDROSA tem obra reverenciada

FOTOS: RAFAEL FURTADO



Medusa foi usada como reflexão sobre a violência contra a mulher

DANIEL MEDEIROS

A 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco chegou ao fim ontem, no Pavilhão do Centro de Convenções, em Olinda, encerrando também uma série de atividades que reverenciaram a obra de Cida Pedrosa. A escritora pernambucana, que foi uma das homenageadas desta edição, marcou presença no último dia do evento literário.

A homenagem chega após Cida, natural de Bodocó, no Sertão de Pernambuco, ter sido agraciada com dois prêmios Jabuti em 2020. Ao longo dos 12 dias de Bienal, seu nome fez parte da programação por meio de debates, palestras e apresentações teatrais. "É uma honra poder vivenciar tudo isso em

vida. É fruto de uma jornada de 40 anos na labuta literária. Agora, ser homenageada junto com Paulo Freire nem nos meus maiores sonhos eu teria imaginado", comemorou.

Sobre a curadoria realizada pelo Sesc Pernambuco para a festa literária, a autora só apontou elogios. "Todas as vezes que fui a uma mesa falando sobre a minha obra observei coisas que antes não via enquanto escrevia. São leituras muito próprias de cada pessoa. Isso é muito bom", apontou. Essa experiência foi registrada em vídeo e será lançada em formato de documentário no dia 18 de outubro, quando Cida completa 58 anos de idade. O material ficará disponível nas redes sociais da poeta.

### Últimas homenagens

No dia do encerramento da Bienal, o público teve acesso ao bate-papo "Quando a poesia interpela o teatro: conversas potentes sobre Cida Pedrosa, poesia e o fazer teatral". Com intermediação de Everson Melquiades, a autora pôde falar e ouvir sobre as adaptações de textos seus para a linguagem cênica. Se juntaram à mesa os diretores Breno Fittipaldi, Naná Sodré e Cláudio Lira, que já trabalharam tendo como base livros escritos pela poeta.

"Vejo essas peças como trabalhos de 'transcrição'. Amo quando alguém de outra linguagem se debruça sobre um texto meu. Sintu que outra coisa é criada e eu passo a entender muito mais sobre

aquilo que eu escrevi", disse a escritora à plateia presente.

Breno Fittipaldi enfatizou o alcance dos versos produzidos pela bodocoense. "Mais do que a escrita genial que Cida tem, o importante é o que ela consegue dizer com o que escreve e como isso atinge as pessoas", apontou o encenador, que dirigiu o espetáculo #MedusaMusaMulher, uma das últimas atrações do evento.

O solo escrito por Cida e estrelado por Fabiana Pirro propõe uma reflexão sobre as violências sofridas pelas mulheres através do mito grego da Medusa. Em um momento de interação da atriz com o público, a autora subiu ao palco, permitindo o encontro entre a personagem e sua criadora. Na mesma noite, a escritora também foi reverenciada no espaço Território Gastronômico, onde o chef Rivandro França preparou e apresentou pratos inspirados na sua obra, como baião de dois e camarão.

### Balanco desta edição

Os organizadores da Bienal estimam que cerca de 350 mil pessoas tenham visitado o evento nesta edição, contabilizando suas ações presenciais e virtuais. Primeira grande feira literária desde a flexibilização das atividades econômicas no Estado, a iniciativa movimentou aproximadamente R\$ 12 milhões em negócios, com a participação de 89 livrarias e editoras espalhadas em 320 estandes.

## Sucesso da Bienal do Livro

Rogério e Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas comemoram o enorme sucesso da Bienal Internacional do Livro, que aconteceu de forma híbrida - presencial e on-line, reunindo 350 visitantes nos 12 dias de realização, gerando R\$ 12 milhões em negócios. E teve importantes palestrantes, nacionais e internacionais.

programa está disponível no YouTube.

### CONFIRMADO

Depois de boatos circularem na internet, agora é oficial: Zezé Di Camargo & Luciano e Fábio Jr. estão com data marcada para se apresentarem no Recife: O show de junho.

### DISSERAM NÃO

Matheus Nunes não aceitou a convocação de Tite para defender a Seleção do Brasil, optando por jogar por Portugal. É o oitavo jogador brasileiro a dizer não à CBF. Antes foram, por vários motivos, Leandro, Anilson, Mauro Silva, Sarinho, Zé Roberto.

O brinquedo mais vendido no Dia das Crianças foi o pop-it, com vários formatos e bolinhas. Que também promete benefícios contra o estresse, tese que tem muitas contestações.

### LITORAL SUL

O hotel que o Sesc está construindo em Sarinhaém

passar por cirurgia após romper tendão no ombro. Já em recuperação, a jornalista posou acompanhada de Túlio Gadelha no hospital.

### PREOCUPANTE

A série sul-coreana Round 6, superou La Casa de Papel e tornou-se a série da Netflix mais vista no mundo. Seu

Lulu Santos, Michel Teló, Claudia Leitte, Iza e Carlinhos Brown.

Festival Rock na Calçada, totalmente online, vai acontecer dos dias 22 a 24 de outubro.

A Jovem Pan TV deve entrar no ar ainda neste mês.

---

# CLIPPING

DIGITAL

---



Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Cultura  
Data: 16 de setembro de 2021  
Link: <https://bit.ly/2XcbgAW>



## FOLHA de PERNAMBUCO

LITERATURA

### Bienal do Livro de Pernambuco anuncia primeiras atrações confirmadas

Mia Couto, Kleber Mendonça Filho e Lourival Holanda estão entre os participantes já divulgados pela organização do evento



Mia Couto - Foto: Divulgação

A Bienal Internacional do Livro de Pernambuco anunciou, nesta quinta-feira (16), as primeiras atrações da sua 13ª edição, que ocorre de 1º a 12 de outubro, em formato híbrido. Entre os nomes já confirmados, com participação presencial ou virtual, estão o escritor moçambicano Mia Couto e o cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho.

Serão 120 horas de programação, com atividades diversas ocupando o Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda. O evento contará com 220 atividades, incluindo 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais e apresentações artísticas. Além disso, mais de 320 estandes estarão distribuídos em uma área de 9 mil m².

A lista de participantes previstos traz ainda: André Dahmer, Christian Dunker, Ronaldo Correia de Brito, Heloisa Starling, Jessé de Souza, Fabrício Carpinejar, Sri Prem Baba, Claudia Costin, Clarice Freire, Itamar Vieira Junior, Lourival Holanda, Silviano Santiago, Zoara Failla, Lucia Santaella, Renan Quianalha, Josélia Aguiar, Rodrigo Casarin, Rogério Pereira, Mariana Enriquez, Lavínia Rocha, Breno Perrucho, Cida Pedrosa e Marcelo Batalha.

Foi anunciada também a presença de 89 livrarias e editoras no evento. A expectativa de público desta edição é de 350 mil pessoas, com 150 mil participando do evento de forma presencial e mais 200 mil acompanhando a programação remotamente, através da plataforma e-Bienal. A previsão é movimentar mais de R\$ 12 milhões em negócios.

Rogério Robalinho, Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas são os produtores do evento, que conta com curadoria assinada pelo jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani. Nesta edição, os homenageados são o educador pernambucano Paulo Freire, que em 2021 completaria 100 anos de idade, e a poetisa sertaneja Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti de Livro em 2020.

**Veículo: Edgard Homem**  
**Editoria: Notícias**  
**Data: 16 de setembro de 2021**  
**Link: <https://bit.ly/3p1SOXd>**



EDGARD HOMEM

### XIII Bienal Internacional do Livro de PE anuncia atrações presenciais e virtuais

Pois é, o mundo volta a girar...

Nomes categoria peso-pesado confirmaram presença na XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, o maior evento literário do Nordeste. Este ano, 2021, o formato será híbrido – presencial e virtual e acontecerá entre os dias 1º e 12 de outubro, no Centro de Convenções, Olinda.

Quem virá?

Mia Couto, André Dahmer, Christian Dunker, Ronaldo Correia de Brito, Heloisa Starling, Kleber Mendonça Filho, Jesse de Souza, Fabrício Carpinejar, Sri Prem Baba, Claudia Costin e Clarice Freire.

E também...

Itamar Vieira Junior, Lourival Holanda, Silvano Santiago, Zoara Failla, Lucia Santaella, Renan Quianalha, Josélia Aguiar, Rodrigo Casarin, Rogério Pereira, Mariana Enriquez, Lavínia Rocha, Breno Perrucho, Cida Pedrosa e Marcelo Batalha.

Ao longo de 12 dias, a Bienal PE promoverá aproximadamente 120 horas de programação com: 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, apresentações artísticas e etc., totalizando 220 atividades.

O público poderá conferir os mais de 320 estandes distribuídos em 9 mil m<sup>2</sup> do pavilhão interno do Cecon, uma área maior do que a área da última edição. A participação de 89 livrarias e editoras foi anunciada e estima-se movimentar mais de R\$ 12 milhões em negócios.

Rogério Robalinho, produtor da Bienal PE ao lado de Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas, adianta que a expectativa de público é de 350 mil pessoas – 150 mil in loco e mais 200 mil remotamente, através da plataforma digital e-Bienal ([www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)). A curadoria do evento é assinada pelo jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani.

Paulo Freire e Cida Pedrosa

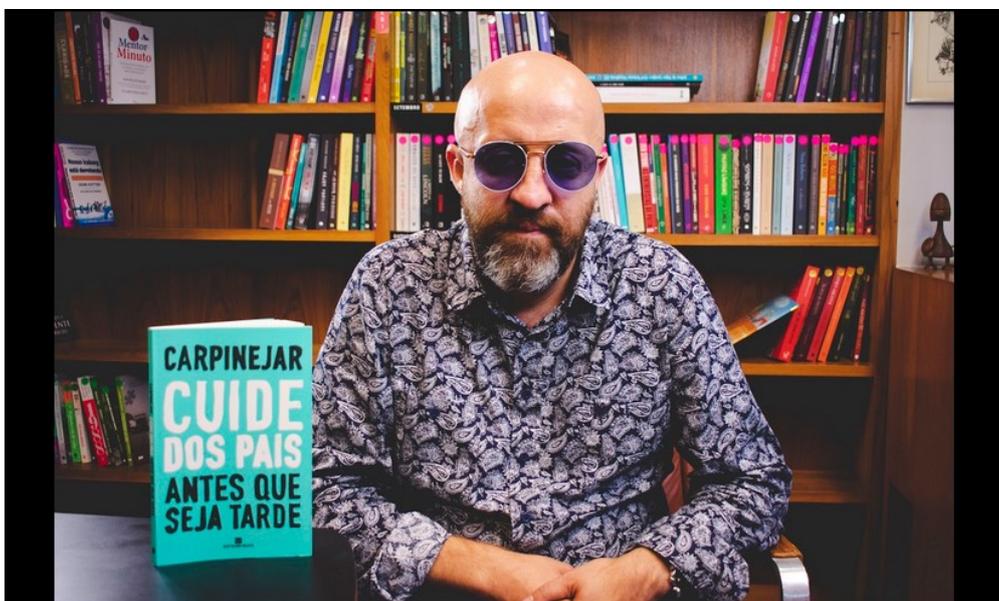
Como de costume, duas grandes personalidades serão homenageadas – o educador pernambucano Paulo Freire (in memoriam), que agora completaria 100 anos de idade, e a poetisa sertaneja Cida Pedrosa, vencedora, em 2020, do Prêmio Jabuti de Livro na categoria Poesia.

Quem realiza?

A Bienal Internacional do Livro de Pernambuco é uma produção da Vox Produções, Ideação e Cia de Eventos. Há ainda a parceria do Instituto Ricardo Brennand, Sesc, Porto Digital e Catavento Distribuidora.

Contou-se com apoio da Lei de Incentivo à Cultura, Câmara Brasileira do Livro (CBL), Instituto Luiz Mario Moutinho, União Brasileira de Escritores (UBE), Eco-desinfect, Sebrae, Um Telecom, Fundarpe, Secretaria de Cultura e Governo de Pernambuco. A parceria de conteúdo é da Globo.

A Bienal PE tem ainda o patrocínio da Petrobrás para ações da Bienalzinha, iniciativa com programação voltada para crianças de 0 a 6 anos de idade. Realização da Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.



*Carpinejar: Cuide dos seus pais antes que seja tarde.*



*Guilherme Robalinho, Sidney Nicéas e Rogério Robalinho assinam a produção*

Veículo: Agência Brasil  
Editoria: Cultura  
Data: 20 de setembro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3DLheso>



RadioagênciaNacional 

## Bienal do Livro de Pernambuco acontece em formato híbrido

Maior evento literário do Nordeste, a Bienal Internacional do Livro de Pernambuco chega à 13ª edição homenageando o centenário do educador Paulo Freire e a trajetória literária da poeta Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti de Livro do Ano em 2020.

Primeiro grande evento realizado no estado desde o início da pandemia, a Bienal segue até 12 de outubro em formato híbrido, mas com a maior parte das atrações oferecidas de forma presencial no Centro de Convenções de Pernambuco. Também as participações virtuais, com convidados de outros estados e países, devem reunir um público significativo, já que serão exibidas em telões nos vários espaços do evento.

Cida Pedrosa não esconde a alegria de ser homenageada e diz que o momento é de congraçamento. Ela conta que sua obra será visitada em várias mesas, com diversos olhares críticos. Além disso, vários textos, poemas e livros da autora serão apresentados por trupes teatrais.

A programação deste ano é vasta e diversa, com debates, painéis literários, lançamentos, recitais, contações de histórias, oficinas e apresentações culturais para todas as idades. Para conferir, basta acessar o site [bienalpernambuco.com](http://bienalpernambuco.com).

Os protocolos de segurança contra covid-19 seguem as regras definidas para as feiras de negócios, com uso de máscara obrigatório, medição de temperatura na entrada do pavilhão e a sugestão de guardar o distanciamento.



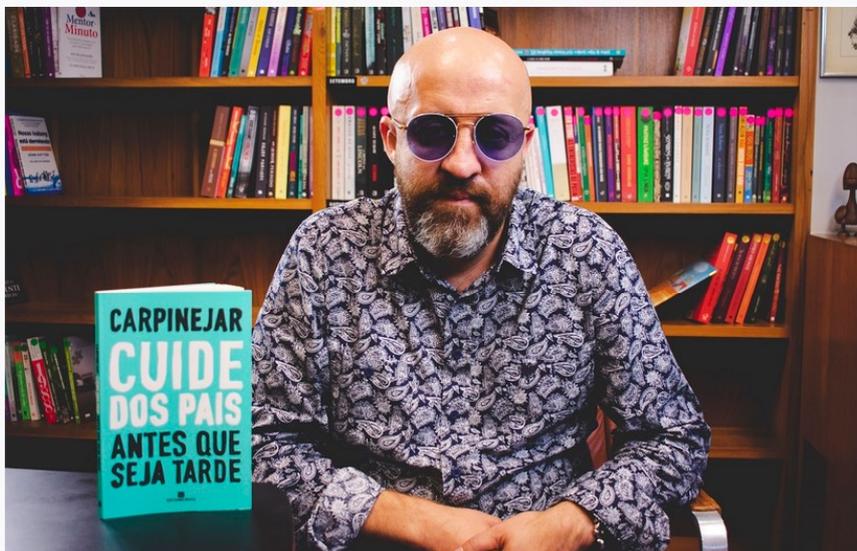
Veículo: Click Rec  
Editoria: Cultura  
Data: 20 de setembro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3ve0Lts>



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



## XIII Bienal PE anuncia primeiras atrações do evento presencial em outubro



Grandes nomes já estão confirmados na programação da XIII edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, o maior evento literário do Nordeste, que este ano acontece entre os dias 1º e 12 de outubro, no Centro de Convenções do estado, localizado em Olinda. Entre os convidados já anunciados, com participação presencial ou virtual, nomes como Mia Couto, André Dahmer, Christian Dunker, Ronaldo Correia de Brito, Heloisa Starling, Kleber Mendonça Filho, Jesse de Souza, Fabrício Carpinejar, Sri Prem Baba, Claudia Costin e Clarice Freire.

Ao longo de 12 dias a Bienal PE promoverá aproximadamente 120 horas de programação, com atividades diversas. Estão previstas 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, apresentações artísticas e muito mais, totalizando 220 atividades (presenciais e virtuais). Além disso, na feira, o público poderá conferir mais de 320 estandes distribuídos em 9 mil m<sup>2</sup> do pavilhão interno do Cecon, uma área maior do que a da última edição. A previsão é movimentar mais de R\$ 12 milhões em negócios durante os 12 dias de atividades ininterruptas.

E há mais nomes confirmados na programação. São eles: Itamar Vieira Junior, Lourival Holanda, Sílviao Santiago, Zoara Failla, Lucia Santaella, Renan Quianalha, Josélia Aguiar, Rodrigo Casarin, Rogério Pereira, Mariana Enriquez, Lavínia Rocha, Breno Perrucho, Cida Pedrosa e Marcelo Batalha. A participação de 89 livrarias e editoras também foi anunciada.

Rogério Robalinho, produtor da Bienal PE ao lado de Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas, adianta que a expectativa de público desta edição é de 350 mil pessoas, com 150 mil participando do evento de forma presencial e mais 200 mil acompanhando a programação remotamente, através da plataforma digital e-Bienal ([www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)). A curadoria do evento é assinada pelo jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani.

**Homenageados** – Como de costume, duas grandes personalidades serão homenageadas pela Bienal PE. Uma delas é o educador pernambucano Paulo Freire (in memoriam), que em 2021 completaria 100 anos de idade, e a poetisa sertaneja Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti de Livro em 2020, na categoria Poesia.

**Protocolos** – Buscando mais segurança e um melhor serviço, a XIII Bienal PE fechou parceria com as empresas Um Telecom e Eco-Disinfect. Assim, a Um Telecom vai instalar uma câmera na entrada do evento e o equipamento fará reconhecimento facial, medição da temperatura corporal, além de emitir alertas para as pessoas que estiverem sem máscara.

Já a parceria com a empresa Eco-Disinfect vai permitir que o local do evento seja sanitizado todos os dias. A inovação garante 100% de descontaminação através de recursos tecnológicos de ponta, como o Fog in Place (FIP), que facilita a sanitização de ambientes e superfícies por meio de micropartículas expelidas no ar. Na entrada do evento e nos locais de maior circulação, o equipamento irá atuar para higienizar os ambientes e superfícies.

Além disso, haverá pontos de descontaminação com álcool 70, materiais explicativos sobre as boas práticas de prevenção e higiene e a exigência de distanciamento de 1 metro nos espaços e filas de acesso. Também será estabelecida uma quantidade máxima de pessoas dentro dos estandes simultaneamente.

**Realização** – A Bienal Internacional do Livro de Pernambuco é uma produção da Vox Produções, Ideação e Cia de Eventos. Entre os parceiros da iniciativa estão o Instituto Ricardo Brennand, Sesc, Porto Digital e Catavento Distribuidora. O evento também conta com apoio da Lei de Incentivo à Cultura, Câmara Brasileira do Livro (CBL), Instituto Luiz Mario Moutinho, União Brasileira de Escritores (UBE), Eco-desinfect, Sebrae, Um Telecom, Fundarpe, Secretaria de Cultura e Governo de Pernambuco. A parceria de conteúdo é da Globo. A Bienal PE também conta com patrocínio da Petrobrás para ações da Bienalzinha, uma iniciativa com programação voltada para crianças de zero a seis anos de idade. Já a realização é da Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.

**Veículo: Leia Já**  
**Editoria: Cultura**  
**Data: 20 de setembro de 2021**  
**Link: <https://bit.ly/3mZDRIP>**



**LeiaJa**  
NACIONAL ▾

**CULTURA** ▸ LITERATURA

Curir 0 Compartilhar TWITTER

## XIII Bienal PE anuncia atrações presenciais para outubro

Evento terá mais de 120 horas de programação cultural divididas entre o ambiente virtual e o Centro de Convenções de Pernambuco



As atividades presenciais da Bienal começam no dia 1º de outubro.  
*Divulgação*

Em sua 13ª edição, a Bienal Internacional do Livro de Pernambuco vai oferecer ao público uma programação que se dividirá entre o online e o presencial. Aqueles que preferirem visitar a feira no Centro de Convenções de Pernambuco, a partir do dia 1º de outubro, poderão conferir 20 oficinas, mais de 60 lançamentos literários e 50 palestras presenciais, além dos estandes de editoras. Já os que desejarem acompanhar as atividades à distância, terão à sua disposição 30 palestras virtuais e apresentações artísticas, entre outras. A programação acontece até o dia 12 de outubro.

Ao todo, a Bienal vai promover aproximadamente 120 horas de programação, totalizando 220 atividades diversas, presenciais e virtuais. Já estão confirmadas as participações de nomes como Mia Couto, André Dahmer, Christian Duncker, Ronaldo Correia de Brito, Heloisa Starling, Kleber Mendonça Filho, Jesse de Souza, Fabrício Carpinejar, Sri Prem Baba, Claudia Costin e Clarice Freire. A participação de 89 livrarias e editoras também foi anunciada.

Além disso, na feira, o público poderá conferir mais de 320 estandes distribuídos em 9 mil m² do pavilhão interno do Centro de Convenções de Pernambuco. A previsão é movimentar mais de R\$ 12 milhões em negócios, durante os 12 dias de atividades, com uma estimativa de participação de 350 mil pessoas, sendo 150 mil participando do evento de forma presencial e mais 200 mil acompanhando a programação através da plataforma digital e-Bienal ([www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)).

Para as atividades presenciais, a Bienal fechou parcerias com as empresas Um Telecom e Eco-Disinfect, que devem assegurar a realização de protocolos de segurança como reconhecimento facial e medição da temperatura corporal, além de sanitização do ambiente. Nesta edição, o evento homenageia o educador Paulo Freire (in memoriam) e a poetisa Cida Pedrosa.

### Serviço

XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco

1º a 12 de outubro

Virtual: [www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)

Presencial: Centro de Convenções de Pernambuco - Olinda

**Veículo: Portal Radar**  
**Editoria: Cultura**  
**Data: 21 de setembro de 2021**  
**Link: <https://bit.ly/2XlstYY>**



## XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco confirmada para outubro



A 13ª edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco será realizada entre os dias 1º e 12 de outubro no Centro de Convenções do estado, em Olinda/PE.

Será a primeira grande feira literária do país em formato híbrido, e que contará com uma série de atividades e interações, incluindo lançamentos de livros e debates.

Entre os convidados estarão o premiado escritor moçambicano Mia Couto e Itamar Vieira Junior, que venceu o Prêmio Jabuti 2020.

Por conta das limitações de público e dos desafios impostos pela pandemia, esta edição oferecerá programação virtual transmitida por meio da plataforma digital e-Bienal (<https://www.ebienal.com>), além do evento presencial, em espaço mais amplo do que o tradicional.

A expectativa dos organizadores é de receber cerca de 450 mil visitantes (incluindo os virtuais) durante os 12 dias da feira literária e movimentar cerca de R\$ 12 milhões em negócios.

“Com a realização do evento em formatos virtual e presencial encontramos uma forma de adaptação aos novos tempos, além de ser uma oportunidade de ampliação e renovação das atividades e do público”, afirma Rogério Robalinho, produtor do evento.

Sob a curadoria do jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani, a Bienal do Livro PE fará homenagens a duas grandes personalidades.

Uma delas é o educador pernambucano Paulo Freire (in memoriam), o Patrono da Educação Brasileira, que em 2021 completaria 100 anos de idade.

A segunda homenageada é a poetisa sertaneja Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti de Livro em 2020, na categoria Poesia.

Entre os participantes virtuais estão personalidades como Mia Couto, Itamar Vieira Junior, Lourival Holanda, Silvano Santiago, André Dahmer, Zoara Failla, Lucia Santaella, Christian Dunker, Ronaldo Correia de Brito, Heloisa Starling, Renan Quianalha, Josélia Aguiar, Kleber Mendonça Filho, Rodrigo Casarin, Rogério Pereira, Mariana Enriquez e Lavínia Rocha.

Já no presencial, estão confirmados os nomes como Jessé de Souza, Fabrício Carpinejar, Breno Perrucho, Sri Prem Baba, Claudia Costin, Clarice Freire, Cida Pedrosa e Marcelo Batalha. Ao todo, o evento prevê a realização de 220 atividades (presenciais e virtuais).

Com uma área de funcionamento maior – este ano a Bienal PE ocupará 9 mil m<sup>2</sup> do pavilhão interno do Cecon -, a tradicional feira de livros contará com expositores de todo o Brasil.

Serão mais de 320 estandes e 89 livrarias e editoras participantes.

A programação, com 120 horas de atividades ininterruptas, ainda promete mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, ações diversas, que passam por 20 oficinas presenciais, apresentações artísticas, debates e muito mais.

### **Protocolos e tecnologia garantem a segurança**

Buscando proporcionar mais segurança e melhor serviço a todos os visitantes, a XIII Bienal PE seguirá todos os protocolos sanitários vigentes.

O evento contará com circuito de câmera térmica, sistema de reconhecimento facial, medição da temperatura corporal e emissão de alertas para as pessoas que estiverem sem máscara.

A feira terá ainda rede de internet de fibra óptica e máquina sanitizante contra vírus e bactérias.

**Serviço** Data: 1<sup>a</sup> a 12 de outubro de 2021

Informações e inscrições: <https://bienalpernambuco.com>

**Veículo: Dica de Teatro**  
**Editoria: Notícias**  
**Data: 21 de setembro de 2021**  
**Link: <https://bit.ly/3lJt8gb>**



### Bienalzinha Petrobras terá programação híbrida dedicada ao público infantil na XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco



Bienalzinha Petrobras terá programação híbrida dedicada ao público infantil na XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco

No espaço voltado às crianças serão realizadas atividades de contações de histórias, brincadeiras, jogos e lançamentos literários infantis

A criançada já pode se preparar. A Bienalzinha Petrobras está garantida dentro da programação da XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que será realizada entre os dias 1º e 12 de outubro, no pavilhão interno do Centro de Convenções do estado, em Olinda (PE). Como nos demais anos, a Bienalzinha terá uma programação própria, paralela à grade geral do evento, e um ambiente exclusivo, planejado especialmente para os pequenos leitores. A edição de 2021 será realizada em formato híbrido, com atividades presenciais e virtuais.

O objetivo da iniciativa é despertar no público infantil, desde a primeira infância, o interesse pela leitura por meio de experiências sensoriais, lúdicas e divertidas. Para isso, serão oferecidas atividades como contações de histórias, brincadeiras, jogos gigantes e lançamentos literários infantis. Os pais e responsáveis também poderão participar de bate-papos com especialistas em educação. Parte da programação será transmitida pela plataforma digital e-Bienal ([www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)).

"A Bienalzinha representa nosso compromisso com o leitor do futuro. Queremos que as crianças se encantem pelo universo da leitura", explica Rogério Robalinho, produtor do evento ao lado de Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas. Realizada desde 2013, a Bienalzinha é uma das principais ações da Bienal PE, considerado o maior evento literário do Nordeste.

A colombiana Yolanda Reyes, escritora, ensaísta, pesquisadora e especialista no incentivo à leitura e formação de leitores, abre a programação do espaço com uma palestra virtual, com transmissão no local, sobre a importância da leitura para bebês, no dia 1º, às 15 horas.

Para a contação de histórias para bebês, que ocorrerá diariamente às 14h de forma presencial, estão confirmados nomes como Ivani Magalhães, Flavioleta, Adélia Oliveira e Mali e Mariana Bigio. Já na Mini Arena haverá atividades também presenciais voltadas para toda a família, com palestras e bate-papos diários com educadores, escritores e pedagogos, sempre das 10h às 17h. Algumas apresentações serão disponibilizadas na plataforma e-Bienal logo após a realização.

de parceria e ludicidade promovidos pelo ouvir e o contar de histórias. Além disso, o espaço também oferece orientação aos responsáveis sobre como ler para crianças, de todas as faixas etárias, e sobre como auxiliá-las a usufruir, manusear e brincar com o objeto livro", explica Sílvia Robalinho, uma das organizadoras da Bienalzinha Petrobras.

A recreação, uma das atividades que mais chamam a atenção dos pequenos, ficará a cargo da Recrearte, que montou um calendário especial para o evento. Cada dia será dedicado a um tema específico, com brincadeiras e oficinas. Na programação já estão previstos o Dia da Baleia, o Dia do Gorila, o Dia do Detetive e muito mais. Atividades com dedoches e fantoches também estão na programação. Toda a recreação será realizada de acordo com os protocolos sanitários. As atividades terão duração de 30 minutos, com paradas de mais 30 minutos para higienização do local, e serão permitidas por vez apenas 30 crianças com um acompanhante cada.

Para movimentar o espaço infantil, também serão desenvolvidas ações prévias de promoção e mobilização de público em escolas públicas e particulares da Região Metropolitana do Recife, inclusive com o Expresso Bienalzinha, que oferece o serviço de traslado entre as escolas públicas e o Centro de Convenções nos dias úteis do evento – de segunda a sexta -, permitindo a montagem de excursões.

A Bienalzinha será finalizada justamente no dia 12 de outubro, quando o Brasil celebra o Dia das Crianças, o que torna o evento um programa e tanto para festejar a data com os pequenos. “A Bienal PE sempre foi realizada como uma comemoração desta data. Nossa preocupação e intenção em formar plateia e novos leitores é uma guia mestra desde sempre”, finaliza Rogério.

Realização – A Bienal Internacional do Livro de Pernambuco é uma produção da Vox Produções, Ideação e Cia de Eventos. Entre os parceiros da iniciativa estão o Instituto Ricardo Brennand, Sesc, Porto Digital e Catavento Distribuidora. O evento também conta com apoio da Lei de Incentivo à Cultura, Câmara Brasileira do Livro (CBL), Instituto Luiz Mario Moutinho, União Brasileira de Escritores (UBE), Eco-desinfect, Sebrae, Um Telecom, Fundarpe, Secretaria de Cultura e Governo de Pernambuco. A parceria de conteúdo é da Globo. A *Bienal PE* também conta com patrocínio da Petrobras para ações da

Ministério do Turismo e Governo Federal

Serviço

Bienalzinha Petrobras – 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco

1ª a 12 de outubro de 2021

Informações e inscrições: <https://bienalpernambuco.com>

**Veículo:** Lula Lacerda  
**Editoria:** Notícias  
**Data:** 21 de setembro de 2021  
**Link:** <https://bit.ly/3BKL0wt>



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



## **Opinião, por Schneider Carpeggiani (curador da Bienal do Livro de Pernambuco): “Paulo Freire, uma encruzilhada.”**



Primeiro de abril de 1964. A lembrança dessa data nunca surge em vão, nunca sem desenrolar um fio sem-fim de histórias. E aqui vai mais uma. Cedinho, naquele 1o. de abril, o crítico literário Luiz Costa Lima saiu para trabalhar na Universidade do Recife (como era então chamada a atual Universidade Federal de Pernambuco-UFPE), onde atuava como colaborador do processo de alfabetização para o Serviço de Extensão Cultural (SEC), ao lado de Paulo Freire. O SEC havia sido criado por Freire, no começo da década de 1960, para fazer das atividades de extensão uma política contínua da instituição.

Costa Lima caminhava para o trabalho como quem seguia para uma guerra. Ainda que não tivesse ideia do tamanho exato do problema que o esperava, sabia que precisava preparar-se. Assim, junto com um colega, “tomou posse” de uma Kombi e de um mimeógrafo, artilharia que acredita ser de primeira instância no campo de batalha. Mas logo viu que seria insuficiente: o Presidente Jango havia ido embora; não havia como resistir.

Naquele mesmo ano, Freire foi preso e começou seu processo de exílio. Passou pela Bolívia, Chile, Estados Unidos, Inglaterra e Suíça.

Costa Lima lembrou sua parceria e convivência com Freire durante uma longa entrevista que fiz com ele nos últimos meses de 2016, para o Suplemento Pernambuco, publicação em que atuo como editor. Michel Temer havia assumido, há pouco, a Presidência do País. E “Bolsonaro Presidente” era nada mais que uma hipótese distante. Mas o processo para macular a imagem de Freire como “Patrono da Educação do Brasil” já galopava em altíssima velocidade, o que não era, como bem lembrou o crítico, uma grande novidade. No Recife do começo dos anos 1960, esse processo era comandado por um Freire com “Y”, Gilberto Freyre.

“Ele (Gilberto Freyre), um pouco antes do golpe, tinha feito uma série de artigos no jornal Diário de Pernambuco, atacando seriamente o reitor e, indiretamente, o serviço de alfabetização de Paulo, que ele atacava como se fosse projeto de “comunização” do Brasil, um absurdo tão grande, que ele mesmo sabia que não era verdade. Paulo nunca foi marxista, e ser marxista não é nenhum mérito – ele era um católico de ir à igreja todos os domingos. No entanto, essa era a posição da direita no Recife, e a direita no Recife sempre foi uma coisa muito forte e era comandada por Gilberto. E também Freire era atacado pelo próprio Partido Comunista, que não se interessava por uma libertação do Brasil fora de uma linha então stalinista”, lembrou Costa Lima durante nossa conversa.

De 1964 para 2016 até 2021. Pulamos os anos, e as décadas, e atacar Paulo Freire permanece uma constante. Associá-lo a uma ideia de comunismo lunática, um clichê. Em fevereiro passado, quando decidimos tê-lo como um dos homenageados da Bienal do Livro de Pernambuco, a ideia era ter na homenagem nomes que misturassem em seus trabalhos um quê de literatura com um outro quê de pedagogia, numa série de lives que antecederiam o evento. O escritor Jeferson Tenório foi um dos primeiros nomes que pensei para o projeto. Seu elogiado romance “O avesso da pele”, lançado em 2020, tinha um diferencial de que poucos se davam conta: tratava-se de um raro exemplar de romance brasileiro com um protagonista que é professor e que tem a sala de aula como seu cenário maior de perdas e conquistas. E mais: um professor negro em Porto Alegre.

Em março, Tenório escreveu, em sua coluna no jornal gaúcho Zero Hora, um texto tratando das dificuldades dos professores em tempos pandêmicos. O título da coluna acabou virando o título da live que ele faria alguns meses depois à Bienal-PE: “Sem Paulo Freire, nossa tragédia teria sido maior”. Assim que o texto foi publicado no ZH, Tenório recebeu uma série de ameaças e intimidações de ódio, que resultaram numa corrente de apoio do mercado editorial. “A política do medo não vai vencer”, declarou, à época, o escritor.

Homenagear Paulo Freire, repetir seu nome e, mais importante, tentar entendê-lo são ações necessárias contra a tal política do medo. Uma política muitas vezes subterrânea, que nos acompanha não é de hoje. Quando pensamos nos desafios que temos pela frente em tempos tão conturbados, não é raro repetirmos que estamos diante de uma espécie de “encruzilhada”. O curioso é que sempre pensamos em encruzilhada como algo ruim, como o fim da linha, quando é justamente o oposto.

Como bem lembrou Tenório numa conversa que tive com ele, a encruzilhada é a solução possível. É que a encruzilhada nos coloca diante de várias possibilidades de caminho a seguir. Mas, antes do primeiro passo, é preciso parar, refletir e escolher. E é isso que nos dá tanto medo e que tanto alimenta o medo ao nosso redor.

*Schneider Carpegiani é jornalista, doutor em Teoria Literária e curador da edição 2021 da Bienal do Livro de Pernambuco, que acontece entre os dias 1º e 12 de outubro, no Centro de Convenções de Olinda, e também virtual, com o mote “2021 – O ano em que a história começa”, em que um dos quatro homenageados é o pernambucano Paulo Freire, cujo centenário é comemorado este ano.*

Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Cultura  
Data: 29 de setembro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3FPAR4f>

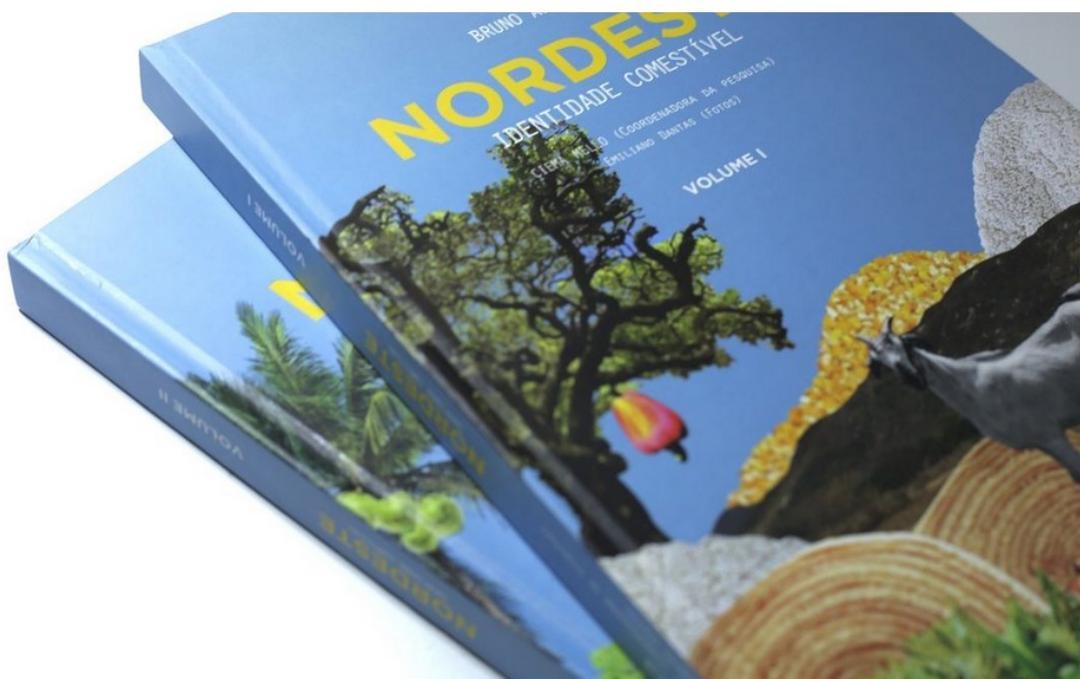


# FOLHA de PERNAMBUCO

LITERATURA

## Livro "Nordeste Identidade Comestível" ganha lançamento oficial

Publicação será lançada presencialmente, no domingo (3), na Bienal Internacional do Livro de Pernambuco



Livro Nordeste - Identidade Comestível - Foto: Divulgação

O livro “Nordeste – Identidade Comestível”, do jornalista e antropólogo Bruno Albertim, será lançado oficialmente, no domingo (3), dentro da programação da 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, no Centro de Convenções. Esta será a primeira ação presencial com a obra, após apresentação virtual da obra no ano passado.

O lançamento acontece com mesa-redonda, a partir das 17h, no estande da editora Massangana – Fundação Joaquim Nabuco na Bienal. Além da presença do autor, também estará presente a antropóloga Ciema Melo Silva, antiga diretora do Museu do Homem do Nordeste e coordenadora da pesquisa que deu origem às investigações para o livro.

A publicação mostra em dois volumes os diferentes Nordeste, através de hábitos e alimentos servidos com ares de pertencimento. São 500 páginas de narrativas antropológicas sobre a relação de comida com a identidade, por meio de textos com base histórica e vivência in loco, além de imagens assinadas pelo fotógrafo Emiliano Dantas.

Foram mais de 11mil quilômetros percorridos ao longo de dois anos, encerrados em 2014. No prefácio, a pesquisadora e escritora Maria Lectícia Cavalcanti lembra Gilberto Freyre, sociólogo fundador da Fundaj, que defendia valores que vieram das muitas culturas e formaram a identidade dos nordestinos.

**Veículo: CBN Recife**  
**Editoria: CBN Literatura**  
**Data: 30 de setembro de 2021**  
**Link: <https://bit.ly/3vt8zrH>**



The screenshot shows the SoundCloud interface for a track titled "CBN Literatura - Sidney Nicéas" by CBN Recife, uploaded 15 days ago. The track is displayed with a waveform and a duration of 5:38. The player includes a comment section with the prompt "Escreva um comentário" and interaction buttons for "Curtir", "Replicar", "Compartilhar", "Copiar link", and "Mais". The track has 18 plays and 1 like. To the right, there is a "Faixas relacionadas" section showing a related track: "CBN Recife ENTREVISTA - CAROL VERGOLINO" with 2,692 plays and 5 likes. The CBN Recife logo and "RECIFE 105,7 FM" are also visible in the player's header area.

Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Roberta Jungmann  
Data: 30 de setembro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3AWew1r>

ACONTECE

## Gerson Camarotti e Mônica Silveira participam da Bienal PE



A feira literária começa nesta sexta (10); Já a mesa acontece, no auditório Círculo das Ideias, no dia 8 de outubro, às 15h



No dia 8 de outubro, às 15h, a **XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco** – a maior feira literária do Nordeste – recebe o jornalista Gerson Camarotti, em conversa conduzida por Mônica Silveira, na mesa “Os amigos, João e Ariano”.

A feira literária começa nesta sexta (10). Dessa vez, o evento será realizado de forma híbrida, modalidade estreante na Bienal.

Veículo: Jornal do Commercio  
Editoria: Social 1  
Data: 30 de setembro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3vdtoqR>



## BLOG Social 1

SOCIEDADE

# Coluna social: Título de mais rico mundo, Bienal Internacional do Livro e meditação na pandemia

Confira as notas de destaque da coluna Social1 desta quinta-feira

## Na Bienal

A Fundaj vai homenagear Edson Nery da Fonseca – bibliotecário, escritor e prof. falecido em 2014 – na 13ª Bienal Internacional do Livro de PE, que começa amanhã, no Centro de Convenções. A fundação estará presente num estande de 200 metros quadrados com várias ações e uma instalação artística.

Veículo: Jornal do Commercio  
Editoria: Cultura  
Data: 30 de setembro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3FOKP5S>



LITERATURA

## Bienal Internacional do Livro de Pernambuco começa nesta sexta (1º), em formato híbrido

Ao todo, serão promovidas aproximadamente, 120 horas de programação



Itamar Vieira Junior afirmou que 'Torto Arado' é o seu retrato do Brasil em que vive - FOTO: Arquivo Pessoal/Divulgação

A Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, abre sua 13ª edição na sexta-feira, 1º de outubro, e segue até o dia 12 deste mês, no Centro de Convenções, localizado em Olinda, além de realizar ações online. As ações remotas acontecerão através da plataforma digital e-Bienal ([www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)) e curadoria do evento é assinada pelo jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani.

Entre os convidados estão nomes da literatura nacional e internacional que, ao longo de 12 dias, dialogarão com o tema do evento: "Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia". Ao todo, serão promovidas aproximadamente, 120 horas de programação, com atividades diversas. Estão previstas 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, apresentações artísticas e muito mais, totalizando 220 atividades (presenciais e virtuais).

Este ano, o evento homenageia o educador pernambucano Paulo Freire (in memoriam), que em 2021 completaria 100 anos, e a poeta Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti de Livro em 2020, na categoria Poesia, e que estará na programação.

Além disso, na feira, o público poderá conferir mais de 320 estandes distribuídos em 9 mil m<sup>2</sup> do pavilhão interno do Cecon, uma área maior do que a da última edição. 89 livrarias estarão representadas no espaço montado nos estandes montados no local.

Uma das atrações desta edição é a Bienalzinha PETROBRAS, um ambiente dedicado ao público infantil com a proposta de promover o interesse pela literatura nas crianças.

## **ATIVIDADES**

Neste primeiro dia, a programação inclui um painel sobre leitura para bebês, com Yolanda Reyes, às 15h, que acontece de forma híbrida, e o lançamento presencial do livro *Vultures in a Room*, de Lula Falcão, às 17h. Às 19h, acontece a transmissão da mesa *Literatura e Identidades Nacionais*, que reúne os celebrados autores Itamar Vieira Junior, autor do celebrado *Torto Arado*, e Mia Couto (*Moçambique*). A mediação é de Lourival Holanda e a atividade ocorre exclusivamente no online.

No sábado, 2 de outubro, às 15h, acontece o workshop "Como iniciar a carreira de escritor no Brasil", ministrado presencialmente pelo escritor Fernando Aquino. Às 17h, ocorre, de forma híbrida, a mesa com o tema "Apostas e Caminhos para o Cinema Brasileiro", que reúne o cineasta Kleber Mendonça Filho e o deputado federal Tadeu Alencar. A mediação é de Cynthia Falcao e Luciana Veras.

Às 16h, dentro do Circulo das Ideias, acontece uma série de conversas que estimulam a conexão entre Brasil e Portugal e seguem até o dia 9. Todas as ações deste ciclo serão online e no primeiro dia o entrevistado é Francisco José Vieira, com mediação de Paulo Ferreira.

Às 18h, na Plataforma Geek, acontece um bate-papo com as autoras Gaby Brandalise e Thais Midori sobre o livro *O Meu Pop Virou Kpop*. A mediação é do publicitário Wesley Delluck.

Às 19h, o painel "Moxoto das Letras, o impacto social do letramento - a experiência do Lar Fraternal Vovo Cavendish em Sertania/PE" promove o encontro de Cristina Amaral, Andre Pinheiro e Nena Queiroga, com mediação de Sidney Niceas.

## LINGUAGENS

Na programação do evento há ainda espaço reservado para o diálogo da literatura com outras artes, como o cinema, a música e o teatro. No dia 1º de outubro, se apresentam o Maracatu Baque Mulher, às 15h; Robson Farias, às 16h, com a performance *Ainda Não Comeram Toda a Nossa Carne Fresca*; Fabiana Pirro, com *Medusa Musa Mulher*, em homenagem à Cida Pedrosa, às 18h; e *pa(IDEIA) - Teoria da Libertação*, do Coletivo Grão Comum, celebrando Paulo Freire às 20h.

Veículo: G1 Pernambuco  
Editoria: Cultura  
Data: 30 de setembro de 2021  
Link: <https://glo.bo/2YWWK0I>



g1 PERNAMBUCO 

## Bienal do Livro tem 120 horas de programação presencial e online e homenageia Paulo Freire e Cida Pedrosa

'Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia' é o tema da 13ª edição do evento, que começa na sexta (1º). Feira internacional ocorre no Centro de Convenções, em Olinda.



A 13ª edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco começa na sexta-feira (1º). Realizada no Centro de Convenções, em **Olinda**, a feira tem o seguinte tema: "Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia". O evento segue até o dia 12 de outubro, com cerca de 120 horas de programação, com a possibilidade de acompanhar algumas das atrações pela internet.

No dia da abertura, o evento ocorre das 12h às 21h. Nos demais dias, o funcionamento é das 10h às 21h. Mais de 20 oficinas, 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e 30 virtuais e diversas apresentações culturais compõem a programação. São, ao todo, 320 estandes.

A expectativa é que 350 mil pessoas participem e movimentem R\$ 12 milhões ao longo do evento.

A curadoria do evento é assinada pelo jornalista e crítico literário Schneider Carpegiani. Os eventos virtuais serão transmitidos pela **plataforma e-Bienal**.

Neste ano, os homenageados são o **educador Paulo Freire**, cujo centenário de nascimento ocorreu em setembro, e a **poetisa Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti de Livro em 2020**.

Entre os convidados para a Bienal estão nomes do cenário cultural como Mia Couto, André Dahmer, Christian Dunker, Ronaldo Correia de Brito, Heloisa Starling, Kleber Mendonça Filho, Jesse de Souza, Fabrício Carpinejar, Sri Prem Baba, Claudia Costin e Clarice Freire.

Os ingressos custam R\$ 10, R\$ 5 (meia) e R\$ 7 (ingresso social para quem doar livro não didático ou alimento não perecível).

Entram de graça estudantes da rede pública, desde que uniformizados; alunos em excursão escolar agendada; crianças até 10 anos; professores; policiais e bombeiros.

Também participam da bienal os escritores Itamar Vieira Junior, Lourival Holanda, Silvano Santiago, Zoara Failla, Lucia Santaella, Renan Quianalha, Josélia Aguiar, Rodrigo Casarin, Rogério Pereira, Mariana Enriquez, Lavínia Rocha, Breno Perrucho, Cida Pedrosa e Marcelo Batalha.

Neste ano, haverá a "Bienalzinha", com um ambiente dedicado às crianças e a proposta de oferecer "uma experiência sensorial, lúdica e divertida, despertando a curiosidade e o interesse das crianças pelo mundo mágico da leitura".

Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Cultura  
Data: 30 de setembro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3BKPF1v>



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



# FOLHA de PERNAMBUCO

LITERATURA

## Tema de romance policial no Brasil será discutido na 13<sup>o</sup> Bienal Internacional do Livro de Pernambuco

O debate acontece de forma presencial, no próximo sábado (2), às 10h, no Centro de Convenções de Pernambuco



A escritora Andréa Nunes - Foto: 3x4 fotografia

Durante a 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, o tema "Um século de romance policial no Brasil" será debatido no estande Nordeste encantado, na Mesa da Associação Brasileira de Escritores de Romance Policial, Suspense e Terror.

A abertura do debate, que será feito pela escritora Andréa Nunes, acontece de forma presencial, no próximo sábado (2), às 10h, no Centro de Convenções de Pernambuco, onde haverá sorteio de vários brindes.

Andréa Nunes, que é autora dos romances policiais como 'A Corte Infiltrada', 'O Código Numerati' e 'Jogo de Cena' destaca que está feliz em participar do evento e de outras mesas literárias.

“Num momento em que o prêmio Jabuti, a mais importante premiação literária do Brasil, começa a contemplar romances policiais na categoria “romance de entretenimento”, e que vemos autores nacionais de suspense se consagrarem no gosto do grande público, vendendo inclusive seus direitos autorais para se tornarem séries de sucesso em plataformas de streaming, a análise da trajetória e evolução desse gênero no Brasil, seu amadurecimento, tendências e desafios são um debate muito oportuno, coroando sua trajetória de um século no Brasil”, destaca.

A bienal começa no próximo dia 1 (sexta) e segue até o dia 12 de outubro, no formato presencial no Centro de Convenções e on-line, através da plataforma original e-Bienal <http://www.ebienal.com>

Neste ano, os homenageados são educador Paulo Freire (in memoriam) no ano do centenário de seu nascimento, e a poetisa Cida Pedrosa, vencedora do prêmio Jabuti de Livro do Ano 2020.

**Veículo: Adufepe**  
**Editoria: Notícias**  
**Data: 30 de setembro de 2021**  
**Link: <https://bit.ly/3j8dn0r>**



**ADUFEPE**  
A SERVIÇO DOS PROFESSORES

**NA XIII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE PERNAMBUCO**

Calendário pedagógico  
**Lançamento de livros**  
Oficinas Bate-papo com autores  
Atividades culturais  
Bate-papo com editores **Lives**  
Conferência Exposição fotográfica

**De 1º a 12 de outubro**  
**Centro de Convenções de Pernambuco**  
**10h às 21h**

## Adufepe participa da Bienal do Livro com lançamento de obras, bate-papo com escritores, oficinas e conferência

Os amantes da literatura estão na contagem regressiva para o início da XIII Bienal Internacional do Livro. Como não poderia ser diferente, a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco estará presente com um estande e uma série de atividades, presenciais e virtuais, focadas na produção literária dos professores. Teremos lançamento de livros, bate-papo com autores e editores, oficinas, conferência sobre saúde mental, análises das obras de Paulo Freire – homenageado do evento junto à poeta e vereadora Cida Pedrosa –, sarau de poesia, além de articulação política com movimentos sociais e entidades sindicais. A Bienal do Livro acontece de 1º até 12 de outubro, no Centro de Convenções, em Olinda.

“Nós enxergamos a Bienal como um espaço importante de promoção da literatura, da arte e da cultura. É também um espaço de disseminação do trabalho de professores que atenderam nosso convite para o lançamento de livros que traduzem sua produção acadêmica. Mas teremos muito mais”, pontuou Zélia Porto, diretora da Adufepe.

A Adufepe na Bienal vai incentivar a produção acadêmica e também vai oferecer cursos para educadores sociais e docentes da Educação Básica. A ação inclusiva reforça o papel social da entidade na maior feira literária do Norte e Nordeste. “Vamos promover, por exemplo, um debate sobre o livro *Pedagogia do Oprimido*, de Paulo Freire, para discutir a atualidade do seu pensamento e revelar o impacto do bom combate para a democracia no Brasil. Então, nosso espaço é para difusão do conhecimento e promoção da argumentação crítica sobre esse momento político de barbárie que estamos vivendo”, complementou a diretora.

As atividades no estande serão presenciais e virtuais. Os lançamentos de livros e bate-papo com escritores e editores serão transmitidos através do canal da Adufepe no YouTube. “Pensamos na possibilidade de disponibilizar o conteúdo através de lives em nossas redes sociais no intuito de ampliar o debate. Consideramos a Bienal um espaço de aproximação com a literatura e, através dela, vamos lançar até mesmo livros de poemas. O *Diálogos em Roda de Poesia*, por exemplo, é de um coletivo de poetas que abraçam a poesia de instante, ou seja, que problematizam o momento em que vivemos. É arte, literatura, cultura, mas também luta e resistência”, adiantou Zélia Porto.

Na programação, ainda constam exposição fotográfica e debates com entidades sindicais e movimentos sociais. “Vamos promover conversas sobre o enfrentamento da crise diante dos constantes ataques do Governo Federal aos bens e serviços, como a Reforma Administrativa, que está prestes a ser aprovada. Contamos com a participação de todos e estaremos à disposição para recebê-los em nosso estande”, convidou.

Veículo: Escritório de Jornalismo  
Editoria: Podcast – Luciana Leão  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://spoti.fi/3vfZ26V>



The screenshot shows the Spotify interface for a podcast episode. On the left is a dark sidebar with the Spotify logo and navigation options: Início, Buscar, Sua Biblioteca, Criar playlist, and Músicas Curtidas. The main content area has a dark red header with 'INSCREVER-SE' and 'ENTRAR' buttons. Below the header is a podcast cover image of a woman with glasses, with text: 'EPISÓDIO DE PODCAST', 'Trazemos hoje uma boa dica de Cultura: a XIII Edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco', and 'Escritório de Jornalismo, com Luciana Leão'. Below the cover is a play button and a progress bar showing '1 de out. - 3min 6s'. The 'Descrição do episódio' section contains the following text: 'A mostra literária e também artística acontece de hoje(1) até o dia 12 de outubro, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, começando sempre às 10h e finalizando a programação às 21h. Lembrando que o formato é híbrido e pode também ser acompanhado pelo site [www.ebienal.com](http://www.ebienal.com). Para que for presencialmente não esqueça de usa... **ver mais**'.

Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Cultura  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3ILTlp0>



## FOLHA de PERNAMBUCO

HOMENAGEM

# Cida Pedrosa é homenageada na 13ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco

Cida é a primeira mulher pernambucana a levar a principal categoria da premiação mais importante da literatura nacional



Cida Pedrosa - Foto: Brenda Alcântara/Arquivo Folha

Um dos destaques da programação da 13ª edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que acontece de hoje a 12 de outubro no Centro de Convenções, em Olinda, é a participação da escritora e poeta pernambucana, Cida Pedrosa, que também é uma das personalidades homenageadas do evento literário, junto ao Patrono da Educação no Brasil, Paulo Freire, que teria completado 100 anos em 2021 se estivesse vivo.

Natural de Bodocó, Interior de Pernambuco, Cida Pedrosa viveu um momento de ouro para qualquer escritor brasileiro. Em 2020, conquistou o Prêmio Jabuti nas categorias “Livro do Ano” e “Poesia”, com o seu título “Solo para Vialejo”, de 2019, publicado pela Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), no qual a poeta faz uma viagem do mar ao Sertão, encontrando sua ancestralidade.

Cida é a primeira mulher pernambucana a levar a principal categoria da premiação mais importante da literatura nacional, além de visibilizar a literatura fora dos grandes centros urbanos brasileiros.

### **Cida na Bienal**

Ao longo da Bienal, haverá quatro espetáculos teatrais baseados em quatro obras da escritora. “Quando se faz a transcrição de uma linguagem cultural para outra, o resultado é sempre animador porque daí surgem novas leituras e novos olhares”, acredita.

A poeta enxerga uma conexão entre sua obra literária com a de Paulo Freire. “Considero isso muito importante, pois são novos olhos avaliando meu trabalho”, comenta.

Também haverá mesas de debates com escritores fazendo uma análise crítica da produção literária de Cida. “Considero isso muito importante, pois são novos olhos avaliando meu trabalho”, comenta a poeta.

No decorrer do evento, haverá um espaço gastronômico onde um chef vai preparar pratos inspirados na literatura de Cida Pedrosa, e o público poderá consumir.

Veículo: Publishnews  
Editoria: Notícias  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3FNs2I9>



publishnews

## Eventos Literários

# Bienal de Pernambuco começa nesta sexta

PUBLISHNEWS, REDAÇÃO, 1º/10/2021



*Em edição presencial e ofertas híbridas, evento seguirá com sua programação até 12/10. Nomes como Mia Couto, Itamar Vieira Junior, Marcelo D'Saete, Julián Fuks, Thalita Rebouças, Aline Bei, Jessé Souza e Marcelino Freire estão confirmados.*



Começa nesta sexta-feira (1º) e segue até o dia 12 de outubro, a 13ª edição da Bienal de Pernambuco. De forma presencial, no pavilhão interno do Centro de Convenções (Cecon) de Pernambuco, em Olinda, e com ofertas híbridas, a festa literária marca a retomada das atividades econômicas do Cecon como o primeiro grande evento presencial sediado pelo espaço após um longo período de restrições devido à pandemia da covid-19. Seguindo todos os protocolos de segurança, essa edição do evento homenageia o educador Paulo Freire e a poeta Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti 2020, e focará em discutir os novos marcos do século 21.

### Programação

Ao longo de 12 dias, a Bienal PE, que tem como tema este ano “Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia”, promoverá, aproximadamente, 120 horas de programação, com atividades diversas. Estão previstas 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, apresentações artísticas e muito mais, totalizando 220 atividades (presenciais e virtuais).

A abertura oficial da Bienal acontece às 17h, de maneira híbrida, com transmissão pelo [canal do evento no YouTube](#). Logo depois, às 19h, Mia Couto e Itamar Vieira Junior participam da mesa *Literatura e identidades nacionais*. A conversa gravada, será transmitida no auditório da feira e também pode ser assistida de forma on-line.

Ainda na programação, haverá lançamento de livros, painéis sobre o cinema brasileiro, os desafios da cultura, literatura portuguesa contemporânea, o valor do escritor e da escrita, debates sobre leitura, escrita, gêneros literários e muito mais. Entre os nomes confirmados estão José Viegas, Marcelo D'Saete, Julián Fuks, Rennan Brayner, Afonso Cruz, Joel Neto, Sidney Nicéas, Thalita Rebouças, Aline Bei, Jessé Souza, Marcelino Freire, Cristovam Buarque, Paula Cajaty e muitos outros.

Já na programação presencial do Palco Sesc Além das Letras, muitas performances, contações de histórias, recitais, orquestras e apresentações escolares.

A programação completa de todas as áreas da Bienal está no [site do evento](#).

Além disso, na feira, o público poderá conferir mais de 320 estandes distribuídos em 9 mil m<sup>2</sup> do pavilhão interno do Cecon, uma área maior do que a da última edição. A previsão é movimentar mais de R\$ 12 milhões em negócios durante os 12 dias de atividades ininterruptas.

Este ano o projeto também recebe apoio institucional da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e Sebrae, além de patrocínio da Petrobrás para ações da Bienalzinha, iniciativa com programação voltada para crianças de zero a seis anos de idade. A produção é de Rogério Robalinho, Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas.

### **Conexão Brasília x Pernambuco**

O Projeto Eixo Literário BSB (PEL-BSB), que tem como objetivo levar a literatura gerada em Brasília para outros lugares do país, terá pela primeira vez, um estande (19-A) na Bienal de Pernambuco. O projeto conta com cerca de 40 autores, de idades e gêneros literários variados como poesia e prosa (contos, crônicas, romances, livros infantis e infantojuvenis), além de obras de ficção e de não ficção.

O estande do projeto terá livros de autores do DF e um monitor exibindo entrevistas com os escritores participantes do projeto. Além disso, quem passar pelo estande, ganhará um catálogo falando sobre cada um deles, assim como sobre as obras publicadas.

Até o final da Bienal, sete autores do DF irão participar presencialmente do evento fazendo lançamentos de livros e sessões de autógrafos no estande do PEL-BSB.

Veículo: Rede Globo  
Editoria: Bom Dia PE  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://globoplay.globo.com/v/9908546/>



globoplay Agora na TV Novelas Séries Filmes Infantil Explore

Bom Dia PE >

## Bienal do Livro movimentará o Centro de Convenções a partir de hoje

6 min Exibição em 1 out 2021

Serão 12 dias de bienal

Veículo: Algomais  
Editoria: Cultura  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3p2dH4J>



**algomais**  
A REVISTA DE PERNAMBUCO

## Em formato híbrido, começa hoje a 13ª Bienal PE



A XIII edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, o maior evento literário do Nordeste, começa hoje (1º) e segue até o dia 12 de outubro, no Centro de Convenções, localizado em Olinda. Entre os convidados já anunciados, com participação presencial ou virtual, nomes como Mia Couto, André Dahmer, Christian Dunker, Ronaldo Correia de Brito, Heloisa Starling, Kleber Mendonça Filho, Jesse de Souza, Fabrício Carpinejar, Sri Prem Baba, Claudia Costin e Clarice Freire.

Ao longo de 12 dias a Bienal PE promoverá aproximadamente 120 horas de programação, com atividades diversas. Estão previstas 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, apresentações artísticas e muito mais, totalizando 220 atividades (presenciais e virtuais). Além disso, na feira, o público poderá conferir mais de 320 estandes distribuídos em 9 mil m<sup>2</sup> do pavilhão interno do Cecon, uma área maior do que a da última edição. A previsão é movimentar mais de R\$ 12 milhões em negócios durante os 12 dias de atividades ininterruptas.

E há mais nomes confirmados na programação. São eles: Itamar Vieira Junior, Lourival Holanda, Silvano Santiago, Zoara Failla, Lucia Santaella, Renan Quianalha, Josélia Aguiar, Rodrigo Casarin, Rogério Pereira, Mariana Enriquez, Lavínia Rocha, Breno Perrucho, Cida Pedrosa e Marcelo Batalha. A participação de 89 livrarias e editoras também foi anunciada.

Rogério Robalinho, produtor da Bienal PE ao lado de Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas, adianta que a expectativa de público desta edição é de 350 mil pessoas, com 150 mil participando do evento de forma presencial e mais 200 mil acompanhando a programação remotamente, através da plataforma digital e-Bienal ([www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)). A curadoria do evento é assinada pelo jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani.

Como de costume, duas grandes personalidades serão homenageadas pela Bienal PE. Uma delas é o educador pernambucano Paulo Freire (in memoriam), que em 2021 completaria 100 anos de idade, e a poetisa sertaneja Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti de Livro em 2020, na categoria Poesia.

### **Edson Nery da Fonseca é homenageado da Fundaj na Bienal do Livro de Pernambuco**

Em vida, o bibliotecário e escritor Edson Nery da Fonseca (1921—2014) foi um dos mais notáveis conhecedores de histórias. Muitas lidas ou partilhadas dentro dos círculos distintos que frequentou. E boa parte vivida. Considerado o papa da biblioteconomia no Brasil, o pernambucano do Recife teve papel imprescindível na criação dos primeiros cursos universitários da especialidade, colaborou com a modernização das bibliotecas no Século XX, sempre ao lado de grandes nomes. Na 13ª Bienal do Livro de Pernambuco, Nery da Fonseca é homenageado pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj).

A abertura oficial do estande da Fundaj será no sábado (2), às 17h. Na ocasião, a Orquestra dos Meninos de São Caetano entoará músicas em celebração ao homenageado, o qual tinha grande apreço por músicas eruditas e músicas pernambucanas. Ao todo, serão apresentadas 17 canções, entre elas a composição “No Jardim de um Mosteiro”, de Albert Ketèlbey e “Suíte Nordestina”, de José Ursicino da Silva. “Nery da Fonseca está entre os grandes nomes que marcam a história desta Fundação. Nos Anos 1980, exerceu funções de prestígio e importância à sua altura, como superintendente do Instituto de Documentação, como coordenador de Assuntos Internacionais e como assessor da presidência desta Casa”, recorda o presidente da Fundaj, Antônio Campos.

“A homenagem antecipa o centenário de nascimento do escritor, a completar-se em dezembro deste ano. Livros dele, sobre ele e filmes começam a chamar a atenção para a importância de sua obra”, completa o diretor de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca), Mario Helio. Na profissão pela qual é reconhecido até os dias atuais, o pernambucano registra marcos como a criação da Biblioteca Central, da Universidade de Brasília (UnB), onde formatou também o curso de Biblioteconomia.

Colaboradora do Programa Memória do Mundo, da Unesco, a socióloga Gilda Verri lembra que foi convidada para cursar o mestrado na UnB por sugestão de Nery. “A partir do convívio com ele minha admiração por seu trabalho com bibliografia (disciplina de Ciência da Informação) cresceu. Ele trouxe para o país questões bibliográficas no campo das Ciências e das Humanidades”, destaca Verri, que também é formada em Biblioteconomia.

No Distrito Federal, Nery da Fonseca tem sua assinatura também no acervo da biblioteca do Palácio da Alvorada. O projeto foi confiado a Antônio Houaiss e Francisco de Assis Barbosa, mas coube a ele a compra, tombamento e catalogação dos exemplares. Na cidade natal Recife, ele fundou o primeiro curso de Biblioteconomia do Nordeste e reformou as bibliotecas da Faculdade de Direito e da Escola de Engenharia. Autor de “Introdução à Biblioteconomia” (Briquet de Lemos, 2007), o bibliotecário foi um forte defensor da informatização dos acervos, ainda que muitos colegas o criticassem por acreditar que a modernização acabaria com o valor do livro.

Em “Literatura e Vida Literária: diário de confissões”, o crítico literário Álvaro Lins sublinhou: “Edson Nery da Fonseca, então jovem escritor, tornou-se a nossa maior competência e autoridade em biblioteconomia e bibliografia, presentemente, em sentido nacional e internacional”. No curso da história, assistiria nos bastidores as mudanças do Brasil. Foi professor sob a reitoria do intelectual baiano Anísio Teixeira, na UnB. Recebeu do próprio antropólogo Darcy Ribeiro, quando então ministro da Educação de João Goulart, o convite para montar a Biblioteca Central. Em Brasília, Edson foi também assessor do então presidente José Sarney.

Dentre os seus orgulhos, estava o título de maior especialista da obra do sociólogo e escritor Gilberto Freyre. Nery da Fonseca foi também amigo pessoal do autor de “Casa Grande & Senzala” e idealizador da Fundaj. Pela Editora Massangana, da Casa, ele lançou os títulos “Um livro completa meio século” (1983), um ensaio sobre o maior clássico freyriano, e “Em torno de Gilberto Freyre” (2007), publicado 20 anos após a morte do mestre de Apipucos. Ao todo, dedicou 135 ensaios à obra de Gilberto Freyre. Mas também foi amigo de Manuel Bandeira, cujos versos ele sabia de cor e salteado. Era dado a “falar” seus versos. Detestava o termo “recitar”.

Veículo: GZH Cultura e Lazer  
Editoria: Notícias  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3DNwdlg>



**VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



VARIEDADES

# Com Mia Couto e Itamar Vieira Junior, começa a Bienal do Livro de Pernambuco

A Bienal do Livro de Pernambuco reencontra presencialmente o público a partir desta sexta-feira, 1º, ao mesmo tempo em que procura ampliar seu alcance. Esta 13ª edição, que vai até o dia 12, será híbrida, com algumas mesas sendo realizadas no Centro de Convenções, em Olinda, outras com alguém lá e demais participantes em casa ou totalmente virtuais. Haverá transmissão para quem estiver na feira e pelo site.

A organização estima um público total de 450 mil pessoas - entre 100 mil e 150 mil no local. A Bienal vai ocupar uma área maior este ano, por causa da pandemia: 9 mil m2 ante 6 mil m2 da edição anterior. O uso de máscara é obrigatório e haverá totens de reconhecimento facial na entrada para checagem, além de todas as outras medidas, como aferição de temperatura e disponibilização de álcool em gel pelos corredores.

O escritor moçambicano Mia Couto e o brasileiro Itamar Vieira Junior, vencedor do Jabuti 2020 com *Torto Arado*, um dos livros mais vendidos do Brasil atualmente, participam da primeira mesa literária do evento, a partir das 19h. O tema da conversa, que foi gravada e será transmitida pela plataforma do evento e também no auditório, é *Literatura e Identidades Nacionais*.

Antes da abertura oficial, também nesta sexta, às 15h, haverá o painel Leitura Para Bebês, com Yolanda Reyes. A pesquisadora e autora colombiana atua em projetos culturais de formação de leitores e venceu, no ano passado, o Prêmio Ibero-americano SM de Literatura Infantil e Juvenil.

O cineasta Kleber Mendonça Filho, o quadrinista Marcelo D'Saete, os ficcionistas Ronaldo Correia de Brito, Julián Fuks, Aline Bei e Mariana Enriquez, a pesquisadora Lucia Santaella e o psicanalista Christian Dunker são alguns dos convidados. A programação conta com pelo menos cinco debates por dia.

Paulo Freire, em seu centenário de nascimento, e a poeta Cida Pedrosa são os homenageados da Bienal do Livro de Pernambuco.

"A proposta foi que a programação refletisse o máximo o momento que estamos vivendo e dialogasse com tudo isso", diz o jornalista Schneider Carpeggiani, curador do evento.

"Haverá conversas sobre democracia, pandemia. A principal ideia é que a Bienal seja sobre o presente."

Reflexões sobre a pandemia e o momento atual surgem em vários momentos como no encontro com Julián Fuks (Como sairemos da pandemia?), no sábado, 2, às 20h; com Christian Dunker (Psicanálise e a atual pandemia) na quinta, 7, às 17h30; e com Jessé Souza (Racismo, moralismo e negacionismo no País sem futuro), na quinta, 6, às 17h.

"Sabemos que esta não será uma Bienal como as anteriores, mas é o que temos para hoje", diz Rogério Robalinho, produtor do evento. As editoras ainda não estão participando em peso, mas muitas livrarias estarão presentes - e esta é, segundo Robalinho, uma forma de ajudar a reforçar o caixa desses livreiros.

"As pessoas estão ávidas por saírem, querem se rever, desconectar", diz o produtor que estima que a Bienal movimente cerca de R\$ 12 milhões.

Veículo: Diário de Pernambuco  
Editoria: Cultura  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3BPLrpE>



## DIÁRIO de PERNAMBUCO

# Bienal do Livro de Pernambuco retoma programações abertas ao público no Centro de Convenções



Bienal do Livro de Pernambuco é realizada presencialmente no Centro de Convenções e virtualmente na plataforma e-Bienal (Divulgação)

Entre sua última edição e a que inicia neste final de semana, a Bienal do Livro de Pernambuco se viu em um período de transformação drástica de seu universo, precisando se organizar em meio às incertezas e crises, que já atingiam o mercado editorial, e se estenderam ao mundo todo com a chegada e permanência da pandemia. Foram dois anos de discussões, experimentações de formatos e acompanhamento da situação sanitária do mundo para que se chegasse ao formato adotado para esse seu 13º ano. De hoje a 12 de outubro, a Bienal é realizada de forma presencial no pavilhão do Centro de Convenções, reabrindo o espaço para eventos públicos, mas também com atividades realizadas virtualmente e de forma híbrida.

“Sempre começamos a planejar uma edição da Bienal no exato momento em que a anterior termina. Há anos temos esse compromisso com o mercado editorial e livreiro do país, de trazê-los para Pernambuco e realizar todo o planejamento que esse compromisso exige. No meio do planejamento dessa edição, veio a pandemia e começamos a enxergar desde cedo que o mundo seria outro e precisaríamos fazer algo diferente”, afirma Rogério Robalinho, organizador da Bienal. Segundo ele, o grande desafio logístico da realização do evento neste ano foi justamente a tomada de decisões, avaliando as oscilações dos cenários da pandemia para o entendimento das possibilidades de realização.

Com a agudização da pandemia, a Bienal decidiu reforçar suas ações virtuais, culminando na criação da plataforma e-Bienal, que passou o ano realizando debates, oficinas e lançamentos de forma remota em preparação para o evento oficial de agora e será incorporada nas atividades virtuais e híbridas que começam neste fim de semana. Contudo, com o avanço da vacinação e a chegada de novos protocolos, foi se observando e articulando a possibilidade da realização presencial do evento.

De acordo com Robalinho, em conversas com o poder público, se chegou ao consenso que uma feira como a Bienal compartilha os mesmos protocolos de funcionamento do caso de um shopping center, por exemplo, possibilitando uma execução vista como segura. Entre as medidas sanitárias estão uma câmera que realiza reconhecimento facial para realizar alertas sobre uso de máscaras e medição da temperatura corporal, além da sanitização diária do espaço por meio de recursos tecnológicos, além dos pontos de disponibilização de álcool 70 e as medidas de distanciamento em filas e estandes.

“O protocolo da Bienal possui um compromisso muito forte e vital com a saúde, obedecendo também à risca o que está estabelecido pelo poder público. As pessoas precisam se ver, se encontrar e precisam saber que estão seguras, com uma perspectiva. Elas poderem participar de uma agenda tão positiva e segura como a feira muda a percepção das pessoas, de que já estamos enxergando perspectivas de melhora e de que existe um grau de segurança que permita a Bienal acontecer”, elabora Robalinho. (CONTINUA APÓS IMAGEM)



Procedimentos de sanitização realizados são realizados no evento (Divulgação)

## PROGRAMAÇÃO

A Bienal contará com 220 atividades, entre lançamentos, debates, palestras e oficinas, realizadas virtualmente e presencialmente. Já neste primeiro dia, dois grandes nomes da literatura lusófona, o moçambicano Mia Couto e o brasileiro Itamar Vieira Jr, vencedor das últimas edições dos prêmios Jabuti e Oceanos, se reúnem para conversar literatura e identidades nacionais, em uma mesa com mediação de Lourival Holanda. Neste mesmo dia, a cirandeira Lia de Itamaracá conversa com a jornalista Michelle de Assumpção, autora de Lia de Itamaracá: nas rodas da cultura popular no palco Territórios dos Saberes. No sábado, o renomado quadrinista Marcelo D'Saete conversa sobre a história negra em quadrinhos, seguido por uma conversa também no domingo pelo também quadrinista André Dahmer, autor de Malvados, ambos os papos com mediação de Carol Almeida.

Entre os lançamentos deste primeiro final de semana, se destacam títulos como Nordeste : Identidades Comestíveis, no qual o experiente jornalista gastronômico e antropólogo Bruno Albertim investiga as relações entre as identidades nordestinas a partir de suas gastronomias. Já o artista visual Sérgio Lemos realiza o lançamento de seu livro Papangus de Bezerras, reunindo sua pesquisa visual de décadas sobre esse personagem tão marcante da cultura pernambucana.

Um lançamento marcante também será o do livro Solo para Vialejo, de Cida Pedrosa, poetisa e vereadora que, ao lado de Paulo Freire, foi escolhida como homenageada da Bienal deste ano. Além do lançamento da obra vencedora do último Prêmio Jabuti, Pedrosa também participará e terá sua obra como tema de diversas outras atividades durante o evento, incluindo a apresentação da peça Medusa Musa Mulher, que conta com texto de sua assinatura. Ainda passarão por lá nomes de destaque como Christian Dunker, Ronaldo Correia de Brito, Jesse de Souza, Fabrício Carpinejar e Kleber Mendonça Filho. A programação completa da Bienal pode ser conferida no site [bienalpernambuco.com](http://bienalpernambuco.com).

## **SERVIÇO**

Bienal do Livro de Pernambuco

1 a 12 de outubro, no Pavilhão do Centro de Convenções

Ingressos: R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia), R\$ 7 (social - levar um livro não didático ou 1kg de alimento não perecível), gratuito (para estudantes da rede pública de ensino fundamental com uniforme, alunos em excursão escolar agendada, crianças até 10 anos, professores da rede pública e privada de ensino, policiais militares, civis e do corpo de bombeiros)

Veículo: Jornal do Commercio  
Editoria: Cultura  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3FTqIU3>



FIM DE SEMANA

## Confira a programação do fim de semana da Bienal do Livro de Pernambuco

O evento literário trará lançamentos, oficinas, workshops e uma programação infantil



Bienal do Livro de Pernambuco - FOTO: Foto: Divulgação

A Bienal Internacional do Livro de Pernambuco estreou a sua 13ª edição nesta sexta-feira (1), com nomes importantes da literatura brasileira na sua programação. Mesclando atividades presenciais e virtuais, o evento literário trará debates, oficinas e conversas para o público amante dos livros neste fim de semana.

A programação ocorre no Centro de Convenções de Pernambuco (Cecon), mas também pode ser acessada na plataforma digital e-Bienal. Serão discutidos assuntos da literatura, gastronomia e outras formas de se difundir a cultura da escrita.

## **Programação de oficinas**

### **Sábado (2 de outubro)**

10h - (PRESENCIAL) Oficina de artes para crianças: Sonoro: criação de personagens em HQ com Well Carlos e Pedro Antonio.  
14h - (PRESENCIAL) Workshop "Como Iniciar a Carreira de Escritor no Brasil?", com o escritor Fernando Aquino.

### **Domingo (3 de outubro)**

15h - (PRESENCIAL) Palestra Sebrae: Consumidor 4.0.  
19h - (PRESENCIAL) Oficina - Possibilidades de desconstrução das crenças e (mis) concepções que envolvem o uso da tradução nos ambientes de aprendizagem com Poliana Dantas.

## **Programação Auditório Círculo das Ideias**

### **Sábado (2 de outubro)**

11h - (PRESENCIAL) Painel Cinema de Animação em Pernambuco - Perspectivas do Mercado e Trabalho  
13h - (PRESENCIAL) Lançamento do Livro "7 Perguntas que mudarão sua vida" e palestra com Jorge Luís de Lira Martins  
17h - (HÍBRIDA) Mesa Apostas e Caminhos para o Cinema Brasileiro com Kleber Mendonça Filho (participação remota), Tadeu Alencar e Cynthia Falcão. Mediação: Luciana Veras  
18h: (VIRTUAL) A história negra em quadrinhos com Marcelo D'Saete mediação: Carol Almeida

### **Domingo (3 de outubro)**

14h30 - (HÍBRIDA) Mesa Sesc: Paulo Freire Diálogos Pertinentes e Mergulhos em Suas Obras com Josineide Teotânia e Rowayne Soares Ramos (participação remota) Mediação: Toninho Foureox -(participação remota).  
16h - (VIRTUAL) Painel O feminino e o feminismo na literatura portuguesa contemporânea com Lúcia Vicente e Yara Monteiro. Mediação: Geórgia Alves.  
19h - (HÍBRIDA) Painel Plenitude - A vida além do medo com Sri Prem Baba. Mediação: Renata Sturm.

# Programação infantil

## Sábado (2 de outubro)

Área geral da Bienalzinha Petrobras

Atividades com a Recrearte – das 10 às 20h

Tema do dia: Sherlock Holmes Oficina: Lupa Sherlock | contação de histórias: um mistério misterioso.

Mini arena

10:00 Conversa com Ivani Magalhães: Brincadeiras e Leitura na primeira infância.

14:00 Contação de estórias para bebês com Ivani Magalhães.

15:00 Lançamento do livro “Mexeram no meu bolo” com a autora Victoria Correia.

16:15 Oficina de leitura para bebês e famílias com Ivani Magalhães.

17:00 Palestra “Mães e pais, vamos conversar sobre como estimular as crianças a gostarem de ler? Com Fabiana Barboza.

---

## Domingo (3 de outubro)

Área geral da Bienalzinha Petrobras

Atividades com a Recrearte – das 10 às 20h

Tema do dia: Gorila Oficina: Máscaras do gorila | Teatro com dedoche: o macaco roxo

Mini arena

10:00 Conversa com Lydia Hortélio: Música e infância. Mediação de Arleide Ventura (Atividade Híbrida).

14:00 Contação de Histórias com Vera Nóbrega.

15:00 Lançamento do livro Boitatá e Negrinho do Pastoreio.

16:15 Oficina de leitura para bebês e famílias com Ivani Magalhães.

17:00 Palestra “A leitura, o humor e a criança” com Luciano Pontes.

Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Cultura  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3veiL7b>



# FOLHA de PERNAMBUCO

LITERATURA

## Bienal Internacional do Livro de Pernambuco tem início nesta sexta-feira (1º)

Evento segue até o dia 12 de outubro, com atividades online e presenciais, no Centro de Convenções



Bienal do Livro ocupa o Centro de Convenções - Foto: Alexandre Aroeira/Folha de Pernambuco

Os eventos literários funcionam como uma ponte de troca entre a cadeia criativa e os leitores. Depois de dois anos, a Bienal Internacional do Livro de Pernambuco retorna em sua 13ª edição, nesta sexta-feira (1º), reforçando o poder da leitura com o tema “Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia”. A programação, que acontece no Centro de Convenções de Pernambuco (Cecon), segue até o dia 12 de outubro, com a participação de nomes, como Mia Couto, André Dahmer, Christian Dunker, Ronaldo Correia de Brito, Heloisa Starling, Kleber Mendonça Filho, Jessé de Souza, Fabrício Carpinejar, Itamar Vieira Júnior e Clarice Freire.

O evento ocorrerá de forma híbrida durante 12 dias, oferecendo 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, apresentações artísticas e muito mais, totalizando 220 atividades. Foram confirmadas 89 livrarias e editoras, que serão espalhadas em 320 estandes, os quais estarão distribuídos em 9 mil m<sup>2</sup> do pavilhão interno do Cecon. Com isso, a Bienal espera uma movimentação de R\$ 12 milhões em negócios.

### **Expectativa de público**

Um dos pontos principais deste ano foi o fortalecimento do portal e-Bienal ([www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)), plataforma do evento que reúne os lançamentos e debates digitais. Segundo o produtor da Bienal, Rogério Robalinho, ao lado de Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas, há uma expectativa de público de 350 mil pessoas, entre o virtual e o presencial. Já a curadoria ficou a cargo do jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani.

Lourival Holanda, Silviano Santiago, Zoara Failla, Lucia Santaella, Renan Quianalha, Claudia Costin, Josélia Aguiar, Rodrigo Casarin, Rogério Pereira, Mariana Enriquez, Lavínia Rocha, Breno Perrucho, Cida Pedrosa e Marcelo Batalha são outros nomes confirmados no evento.

### **Cida Pedrosa homenageada**

Um dos destaques da programação é a participação da escritora e poeta pernambucana Cida Pedrosa. Ela será uma das personalidades homenageadas do evento literário, junto ao educador Paulo Freire (in memoriam), que teria completado 100 anos em 2021. Natural de Bodocó, Interior de Pernambuco, Cida Pedrosa viveu um momento de ouro para qualquer escritor brasileiro.

Em 2020, conquistou o Prêmio Jabuti nas categorias “Livro do Ano” e “Poesia”, com o seu título “Solo para Vialejo”, de 2019, publicado pela Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), no qual a poeta faz uma viagem do mar ao Sertão, encontrando sua ancestralidade. Cida é a primeira mulher pernambucana a levar a principal categoria da premiação mais importante da literatura nacional, além de visibilizar a literatura fora dos grandes centros urbanos brasileiros.

### **Fundaj marca presença**

Nery da Fonseca é homenageado pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) dentro da Bienal. A abertura oficial do estande da Fundaj será no sábado (2), às 17h. Na ocasião, a Orquestra dos Meninos de São Caetano entoará músicas em celebração ao homenageado, o qual tinha grande apreço por músicas eruditas e pernambucanas. Neste ano, a Fundação fará nove lançamentos, entre livros físicos e e-books.

Veículo: Cultura PE  
Editoria: Literatura  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/2XgT2ON>



**CULTURA.PE**  
O PORTAL DA CULTURA PERNAMBUCANA

## Secult-PE monta programação cultural na Bienal do Livro de Pernambuco

Um dos principais eventos de literatura do País terá quatro espaços da Secretaria Estadual de Cultura com cinema, cultura popular, gastronomia, debates e apresentação musical



Começa nesta sexta-feira (1º), a 13ª edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, evento reconhecido como um dos mais importantes do País no universo literário. Buscando enriquecer ainda mais a programação, além de ampliar a visibilidade e valorizar a cultura pernambucana, a Secult-PE montou quatro espaços no evento com uma programação repleta de recitais, lançamentos de livros, debates, sessões de cinema, apresentações artísticas, entre outras atividades.

Aos espaços, foram dados os nomes de Território Gastronômico – Passaporte Para a Cultura; Território CenaPE; Nordeste – Território Encantado; e Território dos Saberes.

“Estamos levando para essa edição da Bienal uma programação muito vasta e rica, como é a nossa cultura. Valorizando os artistas populares, nossa gastronomia, nosso cinema e nossos autores e autoras. Será uma grande oportunidade para apresentar ao público da Bienal o que temos de melhor”, comentou o secretário de Cultura, Gilberto Freyre Neto.

O primeiro deles, o **Território CenaPE** será dedicado ao audiovisual com exposições, mesas e debates sobre o universo do cinema e do vídeo. Filmes, produtos de TV, games, mercado, lançamento de publicações e encontro de escritores, cineastas, pesquisadores e realizadores do audiovisual. Uma programação diversa sobre crítica cinematográfica, figurino, mercado de games e animação, cinema e educação, literatura e cinema fantástico e de horror, ancestralidade e territorialidades no cinema, processos criativos e muito mais.

Já o **Território dos Saberes** é o ambiente dedicado às artes e à cultura popular. Atrações das diversas: Maracatus, Bois, Ciranda, Coco, Bacamarte, Reisado, Cavalinho Marinho. Mesas e debates sobre espaços de memória, povos indígenas e quilombolas. Do carnaval à festa junina, do boneco gigante às quadrilhas maturas. Mestras e mestres circulando pela feira, contando suas histórias e ensinando seu ofício.

Trazendo o sabor pernambucano, chega o **Território Gastronômico** – Passaporte Para a Cultura. Nele, qualquer visitante da Bienal conhecerá um pouco mais da gastronomia, seja com palestras, lançamentos de livros, debates e até aulas-show. Renomadas cozinheiras, chefs da nova gastronomia, pesquisadores e outros nomes marcaram presença no espaço.

Por fim, a Secult-PE cria o espaço **Nordeste: Território Encantado** – local multi linguagens, com mesas, debates e lançamento de livros sobre as diversas artes. Literatura, música, dança, artesanato, design e moda. Temas como: poesia, hip hop, rap, dança urbana, jogos digitais, composição musical, entrevista com mestres e mestras, que são patrimônios vivos de Pernambuco, além de encontros com museólogo e a ligação entre turismo e cultura. Também trará a experiência da Livroteca Brincantes do Pina, espaço transformado pelos livros. A presença da homenageada Cida Pedrosa debatendo sobre o legado de Paulo Freire.

Além dos espaços, a Coordenadoria de Literatura da Secult-PE foi convidada pela Bienal para integrar a programação em outros dois espaços: Palco Sesc Além das Letras e Auditório Círculo das Ideias.

As atividades da Bienal do Livro de Pernambuco acontecem no Centro de Convenções do Estado, durante 12 dias (1º a 12 de outubro) ininterruptas presenciais. Quem preferir acompanhar à distância, pode usar a plataforma digital e-Bienal ([www.ebienal.com](http://www.ebienal.com)) pra não perder as principais atrações.

Veículo: Istoé  
Editoria: Cultura  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3j6df1k>



# ISTOÉ

**CULTURA**

## Bienal do Livro de Pernambuco será híbrida

Estadão Conteúdo

01/10/21 - 08h00

A Bienal do Livro de Pernambuco reencontra presencialmente o público a partir desta sexta-feira, 1º, ao mesmo tempo que procura ampliar seu alcance. Esta 13ª edição, que vai até o dia 12, será híbrida, com algumas mesas sendo realizadas no Centro de Convenções, em Olinda, outras com alguém lá e demais participantes em casa ou totalmente virtuais. Haverá transmissão para quem estiver na feira e pelo site.

A organização estima um público total de 450 mil pessoas – entre 100 mil e 150 mil no local. Mia Couto e Itamar Vieira Junior falam hoje, às 19h.

Entre os convidados, nomes como Cida Pedrosa, homenageada ao lado de Paulo Freire, e Mariana Enriquez, Christian Dunker, Jessé Souza, Julián Fuks e Kleber Mendonça Filho.

As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Veículo: Terra  
Editoria: Cultura  
Data: 1º de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3INjY2h>



## Com Mia Couto e Itamar Vieira Junior, começa a Bienal do Livro de Pernambuco

*Primeiro grande evento literário a ser realizado com a presença do público depois da pandemia, e também virtualmente, a Bienal deve movimentar R\$ 12 milhões*

A **Bienal do Livro de Pernambuco** reencontra presencialmente o público a partir desta sexta-feira, 1º, ao mesmo tempo em que procura ampliar seu alcance. Esta 13.ª edição, que vai até o dia 12, será híbrida, com algumas mesas sendo realizadas no Centro de Convenções, em Olinda, outras com alguém lá e demais participantes em casa ou totalmente virtuais. Haverá transmissão para quem estiver na feira e pelo site.

A organização estima um público total de 450 mil pessoas - entre 100 mil e 150 mil no local. A **Bienal** vai ocupar uma área maior este ano, por causa da pandemia: 9 mil m2 ante 6 mil m2 da edição anterior. O uso de máscara é obrigatório e haverá totens de reconhecimento facial na entrada para checagem, além de todas as outras medidas, como aferição de temperatura e disponibilização de álcool em gel pelos corredores.

Está gostando da notícia? Fique por dentro das principais notícias

Ativar notificações



O escritor moçambicano Mia Couto e o brasileiro Itamar Vieira Junior, vencedor do Jabuti 2020 com *Torto Arado*, um dos livros mais vendidos do Brasil atualmente, participam da primeira mesa literária do evento, a partir das 19 horas. O tema da conversa, que foi gravada e será transmitida pela plataforma do evento e também no auditório, é Literatura e Identidades Nacionais.

Antes da abertura oficial, também nesta sexta, 1º, às 15h, haverá o painel *Leitura Para Bebês*, com Yolanda Reyes. A pesquisadora e autora colombiana atua em projetos culturais de formação de leitores e venceu, no ano passado, o Prêmio Ibero-americano SM de Literatura Infantil e Juvenil.

O cineasta Kleber Mendonça Filho, o quadrinista Marcelo D'Saete, os ficcionistas Ronaldo Correia de Brito, Julián Fuks, Aline Bei e Mariana Enriquez, a pesquisadora Lucia Santaella e o psicanalista Christian Dunker são alguns dos convidados. A programação conta com pelo menos cinco debates por dia.

Paulo Freire, em seu centenário de nascimento, e a poeta Cida Pedrosa são os homenageados da **Bienal do Livro de Pernambuco**.

"A proposta foi que a programação refletisse o máximo o momento que estamos vivendo e dialogasse com tudo isso", diz o jornalista Schneider Carpeggiani, curador do evento. "Haverá conversas sobre democracia, pandemia. A principal ideia é que a Bienal seja sobre o presente."

Reflexões sobre a pandemia e o momento atual surgem em vários momentos como no encontro com Julián Fuks (Como sairemos da pandemia?), no sábado, 2, às 20h; com Christian Dunker (Psicanálise e a atual pandemia) na quinta, 7, às 17h30; e com Jessé Souza (Racismo, moralismo e negacionismo no País sem futuro), na quinta, 6, às 17h.

"Sabemos que esta não será uma **Bienal** como as anteriores, mas é o que temos para hoje", diz Rogério Robalinho, produtor do evento. As editoras ainda não estão participando em peso, mas muitas livrarias estarão presentes - e esta é, segundo Robalinho, uma forma de ajudar a reforçar o caixa desses livreiros.

"As pessoas estão ávidas por saírem, querem se rever, desconectar", diz o produtor que estima que a Bienal movimente cerca de R\$ 12 milhões.

A programação completa pode ser conferida no site da Bienal do Livro de Pernambuco.

Veículo: CBN Recife  
Editoria: Revista Eletrônica / Sandra Bittencourt  
Data: 02 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3BPV7Aj>



**CBN Recife**  
105.7FM



**REVISTA ELETRÔNICA**  
com Sandra Bittencourt

CULTURA

## Entrevista | Fabricio Carpinejar, poeta, jornalista e professor : " Escrever é terapêutico. Cicatriza qualquer ferida."

▶ Ouvir

✎ POR: SANDRA BITTENCOURT

Escritor gaúcho participa da 13ª. Bienal Internacional do Livro de Pernambuco no dia 9 de outubro



📅 02/10/2021

Compartilhe: [f](#) [t](#) [in](#) [m](#)

A conversa hoje é com Fabricio Carpinejar. Poeta, jornalista e professor - um dos escritores contemporâneos brasileiros mais reconhecidos do país - Carpinejar tem 47 livros publicados, mais de 750 mil exemplares vendidos, e mais de duas dezenas de prêmios literários, entre eles o Prêmio Jabuti por duas vezes.

Carpinejar participa da 13ª. Bienal Internacional do Livro de Pernambuco no próximo dia 9, às 19hs, Painel *Círculo de Idéias* quando abordará o tema *O papel do livro na cultural digital*. De quebra, promove seu novíssimo livro *Depois é Nunca*, previsto para sair em outubro.

Para conferir o papo acesse OUVIR.

Veículo: Portal de Prefeitura  
Editoria: Notícias  
Data: 02 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3vhSm8p>



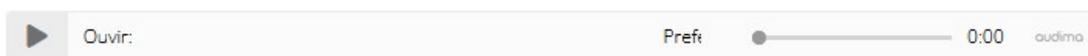
Benefício

## Prefeitura do Cabo paga mais de R\$ 720 mil a professores para que realizem compras de livros na Bienal de Pernambuco

*Foram beneficiados 2.409 profissionais de educação efetivos e contratados do município, que receberam cerca de R\$ 300 cada.*



*Sala de aula da rede municipal de ensino no Cabo de Santo Agostinho. Foto: Léo Domingos / PMCSA*



Os professores da rede municipal de ensino do Cabo de Santo Agostinho receberam, na sexta-feira, 1º de outubro, um abono no valor de R\$ 300 para fazerem compras na 13ª edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que acontece neste mês de outubro. Este ano, a Prefeitura do Cabo investiu mais de R\$ 720 mil com o pagamento do benefício.

Foram beneficiados 2.409 profissionais de educação efetivos e contratados do Cabo. Os professores que não comprovarem a compra dos livros, conforme determinado no Artigo 55, inciso V da Lei Orgânica do Município, deverão ressarcir o dinheiro em novembro.

*“É de suma importância esse repasse, pois encoraja o trabalho e, conseqüentemente, incentiva a formação continuada dos nossos profissionais. Voltamos gradualmente às aulas presenciais e, com certeza, essa é uma forma de dizer obrigado por tanta dedicação de todos que fazem a rede municipal de ensino”, disse o prefeito Keko do Armazém.*

#### Leia mais:

[>>> Cabo inicia vacinação de reforço contra Covid no início da Semana do Idoso no município](#)

*“Garantir o bônus para os professores da rede municipal é uma forma de valorizar esses professores, ajudar nos aprimoramento dos seus conhecimentos. A partir da leitura e livros, podem reforçar seus conhecimentos para que sejam compartilhados com os alunos. Esse estímulo é muito importante, pois, apoiando a pesquisa, leitura e formação, a gestão municipal garante professores ainda mais atualizados e qualificados”, afirmou o secretário de Educação, Herbetete Gomes.*

A Bienal do livro em Pernambuco é o maior evento literário do Nordeste e o terceiro maior do País. Através da lei Nº 14.536 de 2011, foi integrado oficialmente ao Calendário de Eventos do Estado.

Da redação do Portal com informações da [Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho](#)

Veículo: CBN Recife  
Editoria: Estúdio CBN  
Data: 04 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3BNtEPF>



**CBN Recife**  
105.7FM

**Estúdio CBN**  
SEGUNDA A SEXTA  
14H

**Mário Neto e  
Daniele Monteiro**

Sintonize 105.7 FM | Nossas redes: Twitter: @cbnrecife | @tutglobocbnpe | Instagram: @cbn

#NoArNaCBN  
Estúdio CBN - 04/10/2021

167 visualizações

15 1 COMPARTILHAR SALVAR ...

**CBN Recife**  
4,3 mil inscritos

**INSCREVER-SE**

O Estúdio CBN está no ar, com apresentação de Mário Neto e Daniele Monteiro.  
O Estúdio CBN vai ao ar de segunda a sexta das 14h às 16h

MOSTRAR MAIS

Veículo: TV Nova Nordeste  
Editoria: Nova Notícias  
Data: 04 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3j5gmaa>



#NovaNoticias | Bienal do Livro Está Aberta ao Público No Centro De Convenções De Olinda

301 visualizações · 4 de out. de 2021

22 0 COMPARTILHAR SALVAR ...



**TV Nova Nordeste**  
14,6 mil inscritos

**INSCREVER-SE**

**Veículo: Agenda Cultural**  
**Editoria: Notícias**  
**Data: 05 de outubro de 2021**  
**Link: <https://bit.ly/3BNJIGy>**



### **Poeta Léo Asfora lança livro "À última vista" na XIII Bienal PE nesta terça-feira**



O poeta Léo Asfora vai lançar o seu novo livro de poesia "À última vista" durante a XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco. O lançamento acontece nesta terça-feira, dia 5 de outubro, no estande Nordeste: Território Encantado, às 17h. Em seu terceiro e mais recente livro, o autor recifense reúne sua produção poética entre os anos de 2017 e 2018. O livro é dividido em três partes: Da dor; Do amor; e Do olhar.

Com uma poética essencialmente confessional, neste novo livro o autor se vale de um olhar externo, justamente na última parte, onde o poeta mira e acerta o que está ao seu redor, no seu entorno, como um observador atento do cotidiano, desde a folha que repousa suavemente no gramado, ao homem miserável que dorme na calçada com seu cão, onde é difícil alcançar a distinção entre homem e animal.



O novo livro de Léo Asfora, com selo da Editora Coqueiro, é dedicado ao seu pai. "O livro também está impregnado pela presença do meu pai, que adoeceu e veio a falecer no final de 2017. Não à toa o livro é dedicado a ele", conta Léo Asfora. A capa é ilustrada por Edson Menezes.

Segundo o músico Gaspar Andrade, que escreveu o prefácio do livro, as poesias buscam relatar a semelhança com a vida. "Léo procura por meio dos seus caminhares, dos seus olhares, dar significância aquilo que realmente importa à vida", disse.

O autor também irá lançar as poesias no sábado, dia 9 de outubro, às 16h, desta vez no espaço do SESC/FCCR- Prefeitura do Recife.

A Bienal pernambucana acontecerá de 1º a 12 de outubro no pavilhão interno do Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda.

Léo Asfora | Divulgação

Rogério Robalinho, Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas são os produtores do evento, que conta com curadoria assinada pelo jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani. Nesta edição, os homenageados são o educador pernambucano Paulo Freire, que em 2021 completaria 100 anos de idade, e a poetisa sertaneja Cida Pedrosa, vencedora do Prêmio Jabuti de Livro em 2020.

Veículo: Correio Braziliense  
Editoria: Notícias  
Data: 06 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3FN2HhH>



## CORREIO BRAZILIENSE

LITERATURA

# Projeto leva escritores do DF para Bienal Internacional de Pernambuco

Sete autores do DF irão participar presencialmente do evento com lançamentos e sessões de autógrafos



 (crédito: Arquivo Pessoal/Divulgação)

A [literatura brasiliense](#) ganha destaque além das fronteiras do Distrito Federal com o Projeto Eixo Literário BSB, no qual os escritores rompem o tradicional eixo Rio-São Paulo, e desembarcam no estande 19-A da XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, realizada em formato híbrido (on-line e presencial), no Centro de Convenções de Pernambuco. O evento começou em 1º de outubro e está programado para encerrar no dia 12. A iniciativa é uma parceria do Sindicato dos Escritores do DF (Sindescritores), Instituto Fazer o Bem e Tagore Editora.

Marcos Linhares, presidente do Sindicato, destaca: “Temos uma literatura de qualidade, que merece uma chance de ser conhecida e apreciada, ainda mais no maior evento realizado desde que começou a pandemia e que marca a retomada das atividades literárias presenciais no país”, afirma.

O projeto conta com cerca de 40 autores de idades e [gêneros literários diversos](#), incluindo, poesia, contos, crônicas, livros infantis e infanto-juvenis. “O estande do projeto terá livros de autores do DF e um monitor exibindo entrevistas com os escritores participantes do projeto. Além disso, será distribuído um catálogo falando sobre cada um deles, assim como sobre as obras publicadas”, detalha Victor Tagore, da Tagore Editora.

Vice-presidente do Instituto Fazer o Bem, José Washington dos Santos, afirma que a troca de experiência é essencial. “Trocar experiências e mostrar que temos uma gama de produções literárias para todos os gostos nos estimula e muito a desenvolver esse tipo de ação. Temos que mostrar que, se o mundo parou, estamos em movimento”, pontua.

## **Programação**

Ao todo, sete autores do DF irão representar a literatura da capital Federal presencialmente no Evento, com lançamentos de livros e sessões de autógrafos no estande do PEL-BSB.

- 9 de outubro (sábado) – 16h – Adriana Kortlandt e Marcos Linhares lançam *Mosaico do negacionismo*
- 9 de outubro (sábado) – 19h – Alexandre Lobão lança *Amar é simples*
- 10 de outubro (domingo) – 16h – Daniela Migliari lança *Ravi, o espelho que aprendeu a brilhar*
- 11 de outubro (segunda-feira) – 15h – Antônio Navarro de Andrade lança *A lenda de Krinon*

## **Acompanhe**

Os escritores entrevistados terão vídeos disponíveis no canal do Youtube, Facebook, e Instagram do Eixo Literário BSB. [Confira aqui.](#)

Veículo: A Tarde  
Editoria: Cultura  
Data: 07 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3aEHbgr>



## A TARDE

### CULTURA | Literatura

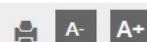
Entretenimento › Cultura › Literatura

Qui, 07/10/2021 às 14:40 | Atualizado em: 07/10/2021 às 14:46

#### Fundaj homenageia bibliotecário Edson Nery na Bienal do Livro de Pernambuco

Da Redação

Tags: [bienal](#) [livro](#) [fundaj](#)



Se vivo estivesse, pernambucano celebraria 100 anos em dezembro | Foto: Divulgação | Fundaj

Pernambucano responsável por consolidar o ensino de biblioteconomia no Brasil, o bibliotecário e escritor Edson Nery da Fonseca (1921–2014) será homenageado pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) na 13ª Bienal do Livro de Pernambuco. O evento acontece de 1º a 12 de outubro, unindo conteúdo virtual e presencial.

A abertura oficial do estande da Fundaj aconteceu no último sábado, 2. A homenagem antecipa o centenário de nascimento do escritor, a completar-se em dezembro deste ano.

Segundo a entidade, Nery está entre os nomes que marcam a história do órgão, do qual foi superintendente do Instituto de Documentação, coordenador de Assuntos Internacionais e assessor da presidência. Outros marcos na carreira dele incluem ainda a criação da Biblioteca Central, da Universidade de Brasília (UnB), onde formatou também o curso de Biblioteconomia.

No Distrito Federal, Nery da Fonseca tem sua assinatura também no acervo da biblioteca do Palácio da Alvorada. O projeto foi confiado a Antônio Houaiss e Francisco de Assis Barbosa, mas coube a ele a compra, tombamento e catalogação dos exemplares. Na cidade natal Recife, ele fundou o primeiro curso de Biblioteconomia do Nordeste e reformou as bibliotecas da Faculdade de Direito e da Escola de Engenharia. Autor de “Introdução à Biblioteconomia” (Briquet de Lemos, 2007), o bibliotecário foi um forte defensor da informatização dos acervos, ainda que muitos colegas o criticassem por acreditar que a modernização acabaria com o valor do livro.

O estande da Fundaj conta com todos os acervos digitalizados da instituição (Villa Digital, Cinemateca Pernambucana, Pesquisa Escolar), no qual o público pode acessar por meio de um computador e do auxílio de um monitor(a). Também são realizadas atividades presenciais como lançamentos de livro, contação de histórias e apresentações teatrais.

No Espaço Educativo, são ofertadas oito atividades, que poderão ser acessadas pelo canal da Fundação Joaquim Nabuco no YouTube. Contação de histórias e diversas oficinas estão dentro da programação que abre com o vídeo “Dias de Solidão”.

A produção relembra o fechamento do Museu do Homem do Nordeste e Engenho Massangana. Além de apresentar discussões sobre os desafios dos equipamentos culturais na pandemia, ela apresenta também os colaboradores das diversas coordenações que os compõem.

Para facilitar a realização das oficinas, o material pode ser solicitado no Espaço Educativo, da Fundaj, na Bienal, e levado para casa.

Veículo: Diário de Pernambuco  
Editoria: Cultura  
Data: 07 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/2YQGvSO>



## DIÁRIO de PERNAMBUCO

FEIRA



### Programação da XIII Bienal PE nesta sexta-feira



Foto: Reprodução/Internet

Nesta sexta-feira (8), a programação da XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que este ano tem como tema “Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia”, segue com atividades híbridas, das 10h às 21h, e com a feira literária, no pavilhão interno do Centro de Convenções de Pernambuco. Durante o dia, ocorrerão lançamentos literários, palestras, apresentações artísticas, atividades para crianças, entre outras programações.

No auditório Círculo das Ideias, destaque para a mesa “Os amigos, João e Ariano”, que será realizada em formato híbrido, às 15h, com a participação remota de Gerson Camarotti e mediação da jornalista Mônica Silveira. Na atividade, Camarotti irá rememorar a produção do seu documentário “Morte e Vida Severina”, quando percorreu mais de 1,4 mil km em Pernambuco, ao lado de Cristina Aragão, para refazer o caminho do Severino, o personagem épico e trágico do poema de João Cabral de Melo Neto. Camarotti comentará, também, sobre a entrevista com o escritor Ariano Suassuna, que completaria 95 anos em 2022.

Também se destaca a mesa “A arte de torrar café”, com o escritor Ronaldo Correia de Brito. Na ocasião, ele passa em revista sua produção literária nas duas últimas décadas, com mediação de Schneider Carpeggiani. Para completar a programação, a palestra sobre “Colecionismo Geek: da sua gênese ao seu fortalecimento no século XXI”, com Rafael Monteiro. Filipe Fernandes falando sobre a prática de troca de livros. O painel “O Brasil visto (e lido) de Portugal”, com Tito Couto. A palestra “Poesia de Invenção em Pernambuco”, com o poeta Delmo Montenegro e “A empresa e os novos tempos”, promovida pelo Sebrae, assim como a mesa “O futuro da independência. Como construí-lo?”, com Lincoln Penna, Márcio Pochmann e Elias Jabour.

Na Sala de Oficinas, o público confere, às 10h, o escritor Matheus José em um ensaio e provocação sobre a literatura jovem, as novas vertentes literárias, as dificuldades, facilidades e relação com o mercado editorial, sobretudo, o independente. Também acontecerão as palestras “Marketing digital”, promovida pelo Sebrae, às 15h, e “Da Idade Média à Idade da Mídia”, com Margarette Leite, às 18h.

Já no espaço Nordeste Território Encantado, a partir das 11h, começa a mesa redonda “Um olhar sobre educativos nas galerias e museus”, que também será transmitida pela plataforma e-Bienal ([www.e-bienal.com](http://www.e-bienal.com)), com a participação de Carlito Person, Betânia Correia de Araújo, Mabel Medeiros e Nara Galvão. Na mesma atividade, haverá o lançamento do e-book “Do Olhar: investigações do percurso do educativo da Galeria Janete Costa”, com a autora Mariana Ratts.

Apresentações dos Mestre Miro dos Bonecos e Mestre Saúba, bonequeiros de Carpina, poderão ser conferidas às 15h. Finalizando a grade, as mesas “Durma-se com um barulho desses – arte, política e direito nestes dias de hoje”, com Antônio Carlos Castro, Mauríci Rands e Andrea Nunes; e a “Arte/Educação a partir do pensamento freireano”, promovida pelo Sesc com os palestrantes Ana Barbosa e Fernando Azevedo.

No Palco Sesc Além das Letras, apresentações da Acedança, com uma performance dos bailarinos John Lopes e Aldeline Silva; apresentação do Boi Marinho; a “Poesia de Botequim”, com Matheus José, Marielena Fonseca, Nivânia Arruda, Bárbara Warner, Paulo Alves, Letícia Duarte, Luana Karoliny e S.S. Santos; e “Claranã”, de Cida Pedrosa.

Sete atividades formam a programação da Plataforma de Lançamentos nesta sexta-feira. Entre elas, o lançamento dos livros “A Ilha Dourada”, às 13h, romance do escritor Fábio Passos; o livro “Dama Inversa”, com o autor Antônio Carneio Júnior, às 15h; e “Pretos Prazeres”, às 16h, da autora Odailta Alves, com participação de Cida Pedrosa e Josane Silva.

Além disso, estarão rolando atividades literárias com a UBE Paulista e os autores Margareth Leite (Galéu, uma mulher chamada amor), Tarciso Martins (Pensamentos poéticos) e Alexandre Maia (Sátiras Máximas); uma conversa sobre “Protagonismo de jovens com deficiência”, às 17h, com a educadora Margareth Zimmerle e os escritores Marcela Sette e Gabriel Saboya; e ainda um bate papo sobre “Política e HQ’s”, com Amaury Alves, Beto Gondim, Onilson Araújo e Wellington Júnior, do Portal SiriNerd. Fechando as atividades, a apresentação virtual do livro “Estudos das Masculinidades na Educação Física e no Esporte”, com os autores Deivid e Leandro Pries.

Para as crianças, a Bienalzinha Petrobras entra em cena das 10h às 20h, com a recreação comandada pelo grupo Recrearte. O tema do dia é ‘Baleia’. Por lá, oficinas para produção de chapéu de baleia, contação de histórias e roda de música, com temas do fundo do mar. Na mini arena, contação de histórias para bebês com Flavioleta; as autoras Debora Rocha e Valdir Oliveira trocando figurinhas sobre os seus livros; exibição completa da série Além da Lenda (60 minutos), e o lançamento de “A bela e a fera”, com Sandra Trabucco.

No espaço, também acontecem duas palestras destinadas aos responsáveis e cuidadores das crianças. Assim, às 17h, Erica Montenegro fala sobre “As crianças e a literatura popular nordestina, o cordel”, e às 18h, Gabriella Mancini fala sobre “O mercado brasileiro de roteiro para filmes e séries de animação”.

Confira a programação completa: <https://drive.google.com/drive/folders/1RIJvr89hymZkSRN99hl0h0MOsNhCDROn>

### **XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco**

Quando: De 1º a 12 de outubro

Onde: No Centro de Convenções

Horário: Das 10h às 21h

Ingressos: R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia-entrada) e R\$ 7 (ingresso social para quem levar um livro não didático ou 1kg de alimento não perecível).

Gratuidade: estudantes da rede pública de ensino fundamental, desde que uniformizado, estudantes em excursão escolar agendada, crianças até 10 anos, professores da rede pública e privada de ensino, policiais militares, civis e do corpo de bombeiros

Saiba mais: [bienalpernambuco.com](http://bienalpernambuco.com) e @bienalpe

Veículo: Folha de Pernambuco  
Editoria: Blog da Folha  
Data: 07 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3j62l6v>

 **VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

## FOLHA de PERNAMBUCO

BLOG DA FOLHA

COLUNISTA  
CAROL BRITO



### Em debate sobre cinema, Tadeu Alencar critica gestão da cultura do Governo Bolsonaro



O deputado federal Tadeu Alencar (PSB) participou de um debate sobre o Cinema Brasileiro na Bienal Internacional do Livro de Pernambuco. Ao lado do cineasta Kleber Mendonça Filho, da produtora Cynthia Falcão e da jornalista Luciana Veras, o parlamentar reforçou o seu compromisso com o setor.

“O Brasil vai mal em todos os segmentos. Seja na economia, na defesa do Meio Ambiente, na Educação e na Cultura, com atitudes meticulosamente pensadas para minar essa importante cadeia produtiva do nosso país. Não é um desleixo ou uma negligência fruto da incompetência e sim uma política deliberada voltada a fragilizar esse ambiente, a sufocá-lo. É um momento desafiador, mas seguimos entrincheirados em Defesa do Cinema Brasileiro, do Audiovisual e da nossa Cultura como um todo”.

Tadeu é presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Cinema e do Audiovisual Brasileiros na Câmara dos Deputados e foi um dos autores da Lei Aldir Blanc. Agora, ele é relator da Lei Aldir Blanc 2, projeto da Deputada Jandira Feghali, que visa instituir um orçamento permanente para o setor.

Os integrantes da mesa lembraram o legado deixado pelo Governo Eduardo Campos em Pernambuco para a produção audiovisual. “Discutimos muito a situação da Cultura e do Audiovisual de Pernambuco no Governo Eduardo Campos e em 2014 uma lei foi sancionada para disciplinar a promoção, o fomento e o incentivo ao audiovisual, além da criação do Conselho Consultivo do Audiovisual de Pernambuco. Foram muitos diálogos com a categoria, inclusive com as participações de Kleber Mendonça Filho e de Cynthia Falcão, o que permitiu a instituição de um marco regulatório que foi um grande combustível para o reconhecimento, nacional e internacional, da nossa produção”.

E arrematou, Alencar: "Juntar investimento público com o talento dos nossos criadores, o resultado são filmes premiados no mundo inteiro, o oposto do que se vê hoje no Brasil de hoje”.

Veículo: TV Jornal SBT  
Editoria: Meio Dia  
Data: 08 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3AL2Cat>



## BIENAL DO LIVRO TEM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL NESSE DIA DO NORDESTINO

#DiadoNordestino #OrgulhodeSerNordestino #Nordeste

Bienal do Livro tem programação especial nesse Dia do Nordestino

68 visualizações • 8 de out. de 2021

4 0 COMPARTILHAR SALVAR ...



**TV Jornal SBT**  
82 mil inscritos

**INSCREVER-SE**

O Dia do Nordestino, celebrado nesta sexta (08), tem programação especial na Bienal do Livro, no Centro de Convenções. Confira como aproveitar na reportagem exibida no Meio-Dia, programa da TV Jornal apresentado por Anne Barreto, de hoje. [#DiadoNordestino](#)

MOSTRAR MAIS

Veículo: CBN Recife  
Editoria: Estúdio CBN  
Data: 08 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/2YQR0G8>



#NoArNaCBN

Estúdio CBN - 08/10/2021

141 visualizações

11 1 COMPARTILHAR SALVAR ...



**CBN Recife**  
4,3 mil inscritos

**INSCREVER-SE**

O Estúdio CBN está no ar, com apresentação de Mário Neto e Daniele Monteiro.  
O Estúdio CBN vai ao ar de segunda a sexta das 14h às 16h

MOSTRAR MAIS

Veículo: Metrôpoles  
Editoria: Cultura  
Data: 08 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3DQxKaB>



Literatura

## Projeto Eixo Literário BSB leva literatura de Brasília para Pernambuco

O projeto leva cerca de 40 autores o DF de diferentes idades e gêneros literários para a XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco

Divulgação

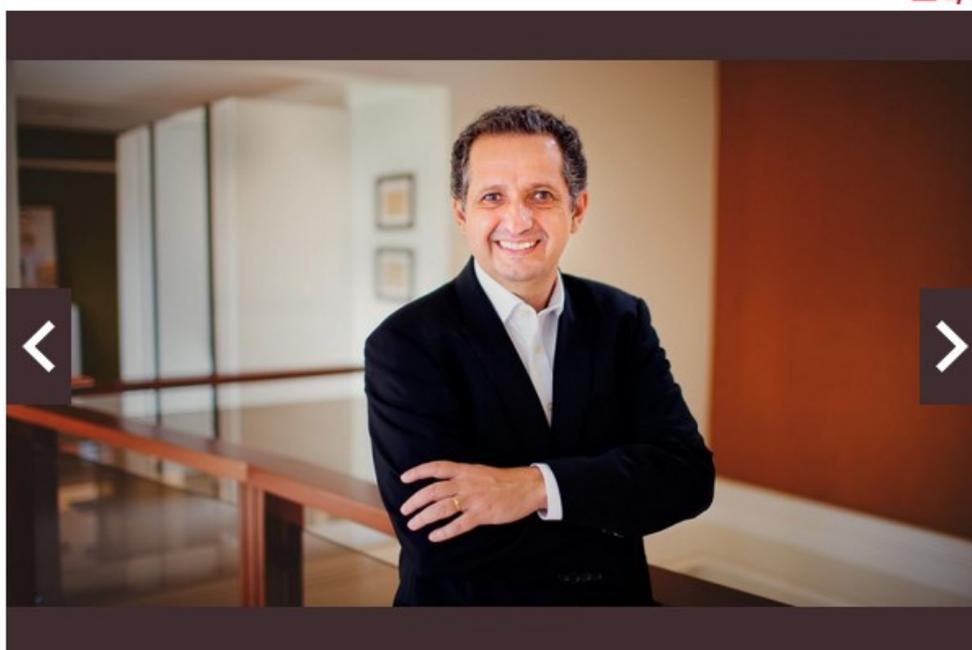


O Projeto Eixo Literário BSB surge com a intenção de romper com o consumo literário apenas do Rio de Janeiro e de São Paulo. A iniciativa leva cerca de 40 autores do Distrito Federal para a XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco.

“Temos uma literatura de qualidade que merece uma chance de ser conhecida e apreciada, ainda mais no maior evento realizado desde que começou a pandemia e que marca a retomada das atividades literárias presenciais no país”, comemora Marcos Linhares, presidente do Sindicato dos Escritores do DF.

Com escritores de variadas idades e gêneros literários diferentes, um estande está montado no evento, com visitação liberada. Como é realizado de forma híbrida, vídeos de entrevistas com os autores estão disponíveis nas redes sociais do projeto.

Em Pernambuco, Marcos Vinhal, Jeovani Salomão, Amneres, Adriana Kortlandt, Marcos Linhares, Alexandre Lobão, Daniela Migliari e Antônio Navarro de Andrade realizam o lançamento de livros e participam de uma sessão de autógrafos.



Jeovani Salomao—

Veículo: Brasil de Fato  
Editoria: Cultura  
Data: 08 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3AFOvmR>



Brasil de Fato

Pernambuco

INÍCIO > CULTURA

LITERATURA

## Homenageada da Bienal do Livro, Cida Pedrosa reafirma: "faço uma arte engajada feminista"

A pernambucana é a segunda mulher na história do evento a ser homenageada; Cida divide o tributo com Paulo Freire



Escritora há mais de 40 anos e com dez livros publicados, Cida não dissocia sua arte do fazer político - Divulgação/Pedro Caldas

Poetisa, política e mulher: **Cida Pedrosa** é a homenageada da XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, ao lado do patrono da educação brasileira, **Paulo Freire**. O tributo sucede a consagração de Cida com dois prêmios Jabuti em 2020, tornando-a a primeira pernambucana a levar o Melhor Livro do Ano. A autora participa intensamente na programação da Bienal, que se estende até a próxima terça-feira (13), apresentando leitura de poesias e participando de mesas redondas, debates e outras atividades voltadas para a contemplação de sua obra.

Escritora há mais de 40 anos e com dez livros publicados, Cida não dissocia sua arte do fazer político. Ao mesmo tempo em que se dedica à literatura, ela ocupa uma cadeira na Câmara dos Vereadores do Recife pelo PCdoB, tendo na sua bagagem passagens pelas secretarias de Meio Ambiente e da Mulher do Recife e uma trajetória longa de militância pelos direitos humanos. “Escrever é um ato político, fazer arte é um ato político. Parte da minha obra é muito feminista, muito voltada para a denúncia social sem ser planfetária. Eu faço uma arte engajada feminista, e isso tem uma relação enorme com a política”, enfatiza a artista de 58 anos, natural de Bodocó, no Sertão de Pernambuco.

---

O Jabuti, considerado maior prêmio literário do Brasil, marcou para Cida o reconhecimento não só do livro vencedor, “Solo para Vialejo” (Companhia Editora de Pernambuco), mas da sua carreira de luta pela literatura. “Ser artista no Brasil não é fácil. Ser artista da palavra, muito menos. E ser artista da palavra e escrever poesia, que é à margem da margem da margem, é mais difícil ainda. Mas eu estou firme e forte”, afirma.

Agora é a vez de receber uma homenagem “em casa”, com a dedicatória da Bienal ao seu trabalho. “Me enche de alegria. Em 15 anos de Bienal, só duas mulheres foram agraciadas até agora - Luzilá Gonçalves, que é uma incrível romancista nossa, e agora eu. Eu fico muito feliz e divido esse prêmio com todas as mulheres”, comenta.

Para Cida, é “um encantamento” receber a homenagem junto a outro grande nome pernambucano, Paulo Freire, que, em 2021, completaria 100 anos. “Tenho profunda admiração por esse escritor, por esse pedagogo, por esse homem de luta. A construção dele é uma pedagogia da liberdade e se pautou na luta contra toda opressão e sistema opressor”, fala. Nesse sentido, os dois autores se aproximam: “Eu tenho uma poesia que tem função social. Eu escrevo com essa vontade de ser libertária também. Escrevo com esse mesmo princípio”, revela.

O produtor da Bienal, Rogério Robalinho, também enxerga uma congruência entre as ideias. “São pessoas que convergem com o que propusemos, que estão relacionadas com a educação, a leitura e o comprometimento por uma sociedade melhor. Os autores abordam em suas obras questões que promovem a reflexão, são debates importantes ainda mais no tempo em que vivemos”, afirma.

“Cida vem em um momento de transição de uma linguagem cultural para outra, e, quando isso acontece, o resultado é sempre animador porque daí surgem novas leituras e novos olhares”, completa.

Desde o dia 1º, Cida Pedrosa já participou de diversas atividades que se debruçam sobre seus textos, começando pela mesa sobre Solo para Vilarejo, com a colunista Mariana Ianelli e o escritor Wellington Melo, mediada pelo seu filho dela, o poeta e historiador Francisco Pedrosa.

A agenda da feira também inclui uma série de espetáculos inspirados na sua obra. No Palco SESC Além das Letras, já foram apresentados o solo “Para um Sertão Blues”, posto no palco pelo Coletivo Caverna e sob direção de Cláudio Lira; “Todas as Mulheres de Cida”, baseado no livro “As Filhas de Lilith” (2009), adaptado pelo Grupo Cênico Calabouço e dirigido por Bruno Fittipaldi; e o monólogo MedusaMusaMulher, interpretado pela atriz Fabiana Pirro.

Cida conta estar ansiosa para assistir ao espetáculo Claranan, produzido pelo Coletivo O Poste Soluções Luminosas e apresentado nesta sexta (8) às 19h e sábado (9) às 17h, e experimentar o menu preparado pelo chef Rivandro França com pratos inspirados nos seus poemas.

#### **Bienal em formato híbrido**

Maior feira literária do Nordeste, a Bienal Internacional do Livro de Pernambuco espera receber 350 mil pessoas até a próxima terça-feira (13). A edição leva o tema “Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia” que, segundo o produtor Rogério Robalinho, foi escolhido por conta do contexto atual, em que a ciência vem sendo questionada.

Em razão da pandemia da covid-19, a programação acontece de forma híbrida - ou seja, uma parte no Centro de Convenções (Cecon), no limite de Recife e Olinda, e outra em ambiente virtual, na plataforma **e-Bienal**. Robalinho relembra que, em 2020, foi realizada uma versão completamente digital da Bienal.

“Buscamos o compromisso com o mercado editorial e livreiro do país de trazê-los para Pernambuco para realizar todo o planejamento. Com a pandemia, tivemos que pensar de outra forma, reforçamos as ações virtuais, criando a plataforma e-Bienal que, durante 2020, realizou debates, oficinas e lançamentos. Observamos que o mundo agora seria outro e então foi preciso construir um evento diferente, presencial e também virtual com a nossa plataforma”, diz

Nesse modelo, o evento apresenta 220 atividades, com mais de 60 lançamentos de livros. O espaço físico, no pavilhão de 9 mil metros quadrados do Cecon, conta com 320 estandes de 89 livrarias e editoras.

Veículo: Jornal do Commercio  
Editoria: Blog do Jamildo  
Data: 09 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/2YSDbX0>

 **VERBO**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



INVESTIMENTOS PÚBLICOS

## 'Vamos retomar o emprego', promete Paulo Câmara, na bienal do livro

O gestor estadual participou do evento no Círculo das Ideias na manhã deste sábado



**JAMILDO MELO**

Publicado em 09/10/2021 às 16:02

COMPARTILHE:



NOTÍCIA



O senador do Pt Humberto Costa apareceu ao lado do governador - FOTO: DOUGLAS FAGNER

“Vivenciamos um dia dedicado à educação, à cultura e aos esportes. A pandemia ainda está presente, mas nós estamos determinados e vamos retomar o emprego, a renda e incentivar a economia, garantindo também o futuro das novas gerações de pernambucanos, com a valorização de debates como esse”, afirmou.

A fala do governador aconteceu durante a XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco neste sábado (09.10) e girou em torno dos desafios do Estado neste período em que estão evidenciados os efeitos da pandemia da Covid-19. Durante o evento, ele destacou a importância de manter o diálogo aberto sobre os assuntos políticos relevantes, principalmente neste momento de retomada das atividades.

A roda de conversa foi mediada pelo economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico (Dieese), Chico de Oliveira, e contou com a participação do secretário estadual de Cultura, Gilberto Freyre Neto, do diretor geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), João Suassuna, e do senador Humberto Costa.

A 13ª edição da Bienal do Livro teve início no dia 1º de outubro e segue até a próxima terça-feira (12.10).

Para evitar a contaminação pelo coronavírus, uma série de medidas foram tomadas para a proteção da população. Na entrada, os visitantes passam por medição temperatura, além da disponibilização, nos estandes e em pontos estratégicos, de álcool 70%. O uso de máscara é obrigatório em todo o evento.

Veículo: Rede Globo

Editoria: NE 2

Data: 09 de outubro de 2021

Link: <https://globoplay.globo.com/v/9934427/>



globoplay

Agora na TV

Novelas

Séries

Filmes

Infantil

Explore



NE2 >

## Preços baixos atraem público à Bienal

3 min Exibição em 9 out 2021

Evento literário acontece até o próximo dia 12, no Centro de Convenções de Pernambuco.

Veículo: Diário de Pernambuco  
Editoria: Cultura  
Data: 10 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/2YUI7uM>



## DIÁRIO de PERNAMBUCO

### Programação da XIII Bienal PE nesta segunda-feira

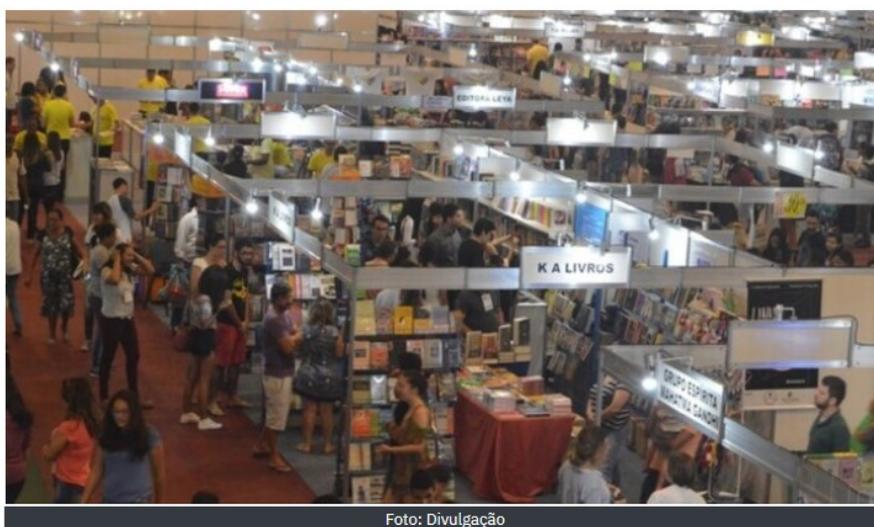


Foto: Divulgação

A programação da XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, em seu penúltimo dia de atividades híbridas no pavilhão interno do Centro de Convenções, traz convidados como Tony Bellotto, Monja Coen, a vice-governadora Luciana Santos, Cida Pedrosa, Manoel Constantino, Andréa Trigueiro e muito mais. Vale ressaltar que algumas das atividades podem ser acompanhadas, também, através da plataforma e-Bienal ([www.e-bienal.com](http://www.e-bienal.com)). A Bienal PE encerrará sua 13ª edição nesta terça-feira, 12 de outubro.

No espaço Nordeste Território Encantado, um dos grandes destaques é a mesa “Rock, cinema e literatura: os múltiplos caminhos da linguagem”, que recebe, às 19h, de forma presencial e com transmissão pela e-Bienal, o músico Tony Bellotto e Andrea Nunes. Por lá, o público também pode conferir a mesa “Tópicos especiais em Educação”, às 10h, com Leila Alencar, Suzana Cavalcanti, Carmem Dolores e Felipe Lapa; a palestra “Game e Animação – A Cultura em Movimento”, às 15h, com Vito Quintans e Fred Vasconcelos; e o bate-papo “Ei, Steve Bannon, aguarde: a poesia vai vencer”, às 17h, com a vice-governadora Luciana Santos.

A Sala de Oficinas recebe dois workshops nesta segunda-feira. O primeiro, “Ariel: do mundo da fantasia à realidade de um mundo fantástico - Uma experiência na Nasa”, às 10h, com Aliria Costa, Isadora Costa e Alamy Veríssimo; e a oficina “Escrevendo para crianças – Roteiro para animação”, com a Escola ViuCine de Criatividade, às 17h.

Um dos destaques do auditório Círculo das Ideias é o painel híbrido “Literatura e zen budismo: a vida pode ser melhor com livros”, com a Monja Coen e Sidney Nicéas, às 15h.

Outras conversas integram a programação, como a análise de livros que influenciaram as obras cinematográficas do diretor Steven Spielberg, às 11h, com Wellington José e Ronilson Araújo, da SiriNerd; a conversa “Tudo é política, portanto as HQ’s também os são”, às 13h, com Glashington Ribeiro e Wellington José; a mesa híbrida “De Tapacurá à Mamadeira de Piroca: como identificar (e se livrar) das fakes news”, com Andréa Trigueiro e Ramênia Vieira, às 17h; e o painel Leia Mulheres Recife, que recebe a escritora argentina Mariana Enriquez, às 18h.

No espaço, também acontecerá o lançamento do livro “Diálogos em Roda de Poesia”, às 16h, virtualmente, com os organizadores Paulo Marcondes, Gorki Mariano, Sonia Marques e Zélia Porto; e a palestra do Sebrae sobre Comunicação Empresarial.

Apresentações artísticas protagonizam a programação do Palco Sesc Além das Letras. Às 15h, haverá o recital poético “Mulheres de Sol”, com Daniela Câmara; às 16h uma apresentação do Boi Marinho; às 18h, de forma virtual, o recital “O céu é no sexto andar”, com Miró; e às 19h, “Todas as Mulheres de Cida”, de Cida Pedrosa e apresentação do Grupo Cênico Calabouço.

Seis lançamentos literários poderão ser conferidos no espaço Plataforma de Lançamentos. Quem abre a programação, às 11h, é o livro “Sobre Arte e Fogo”, de Mário Cysneiros; em seguida, às 13h, é a vez da obra “Poemas do fim do mundo”, com poesias de Frederico Spencer. Também há o lançamento, às 15h, da coletânea “Viva a literatura brasileira”, organizado por Rogério Generoso. Às 17h, Hipólito Lucena, Rebeca Souza e Haniel Lucena debatem a obra “O Cinema Instantâneo e o Brasil de dentro – Paisagens”.

Para completar a programação, os livros “Amores”, às 16h, de Raldianny Pereira; e “Navios Cargueiros”, às 19h, de Marcos de Andrade Filho.

Por lá, a criançada se diverte com a área geral da Bienalzinha Petrobras, que promove atividades com a Recrearte das 10h às 20h. O tema do dia será Dinossauro, com oficina de dinossauros em gesso e a história “O dragão comilão”. Na mini arena, às 10h, lançamento do livro “A menina que vendia rosas encarnadas”, de Manoel Constantino; contação de histórias para bebês, com Mari Bigio e Milla Bigio, às 14h, o recital poético infantil “As aventuras de Doguito, um amor de cachorro”, com Adriano Cabral, às 15h; e a oficina de experiência de leitura com crianças e famílias, seguida da palestra “Mediação de leitura para crianças”, com Érica Verçosa.

No Território Cena PE, às 11h, ocorrerá a exibição de videoarte e videodança. Às 17h, Iara Izidoro e Marcelo Sena falam sobre “Práticas numéricas – videoarte/videodança”.

O público confere, às 15h, no Território dos Saberes, uma conversa com Getúlio Cavalcanti e Romero Araújo sobre Frevo de Bloco, e logo depois, às 17h, uma apresentação do mestre Paulo dos 8 Baixos.

A XIII Bienal PE também traz cultura culinária para a programação, através do Território Gastronômico. Por lá, Caetano de Carli falará sobre “A história da culinária nordestina”, às 11h; Leandro Ricardo apresenta “Flores comestíveis, um toque de arte”, às 14h30; e, finalizando, Jorge Arruda discursa sobre o “Acarajé, do sagrado aos tabuleiros urbanos”, às 16h30.

Confira a programação completa: <https://drive.google.com/drive/folders/1RIJvr89hymZkSRN99hI0h0MOsNhCDROn>

### **XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco**

Quando: De 1º a 12 de outubro

Onde: No Centro de Convenções

Horário: Das 10h às 21h

Ingressos: R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia-entrada) e R\$ 7 (ingresso social para quem levar um livro não didático ou 1kg de alimento não perecível).

Gratuidade: estudantes da rede pública de ensino fundamental, desde que uniformizado, estudantes em excursão escolar agendada, crianças até 10 anos, professores da rede pública e privada de ensino, policiais militares, civis e do corpo de bombeiros

Saiba mais: [bienalpernambuco.com](http://bienalpernambuco.com) e @bienalpe

Veículo: CBN Recife  
Editoria: Estúdio CBN  
Data: 11 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3IKMkdu>



#NoArNaCBN

Estúdio CBN - 11/10/2021

157 visualizações

👍 10

🗨️ 0



COMPARTILHAR



SALVAR



**CBN Recife**

4,3 mil inscritos

**INSCREVER-SE**

O Estúdio CBN está no ar, com apresentação de Mário Neto e Daniele Monteiro.  
O Estúdio CBN vai ao ar de segunda a sexta das 14h às 16h

MOSTRAR MAIS

Veículo: Rede Globo  
Editoria: Bom Dia Pernambuco  
Data: 11 de outubro de 2021  
Link: <https://globoplay.globo.com/v/9936049/>



globoplay Agora na TV Novelas Séries Filmes Infantil Explore



Bom Dia PE >

## Bienal do Livro de Pernambuco contabiliza boas vendas no fim de semana

3 min Exibição em 11 out 2021

Maior evento literário do estado funciona no Centro de Convenções de Pernambuco até esta terça-feira (12), das 10 às 21h.

Veículo: TV Pernambuco  
Editoria: Notícia da Hora  
Data: 11 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3AFRGuN>



### Fundaj leva stand inclusivo para a Bienal do Livro

41 visualizações • 11 de out. de 2021



2



0



COMPARTILHAR



SALVAR



**TV Pernambuco**

32,2 mil inscritos

**INSCREVER-SE**

No espaço, o público poderá consultar todos os acervos digitalizados da instituição (Villa Digital, Cinemateca Pernambucana, Pesquisa Escolar), por meio de um computador e do auxílio de um monitor(a). Em outro ambiente, terão três televisores exibindo as oficinas digitais e

**MOSTRAR MAIS**

Veículo: Diário de Pernambuco  
Editoria: Local  
Data: 11 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3p7w2NS>



## DIÁRIO de PERNAMBUCO

FEIRA



### Último dia da XIII Bienal PE conta com mais de 35 atrações



Foto: Divulgação

A XIII edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, com o tema “Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia”, termina nesta terça-feira, 12 de outubro, no Centro de Convenções, em Olinda (PE), com mais de 35 atrações. O último dia de programação, que vai das 10h às 21h, inclui lançamentos literários, painéis, mesas de debates, oficinas e apresentações artísticas.

No dia destinado à criançada – 12 de outubro –, a Bienalzinha Petrobras é um dos destaques da programação, com atividades ministradas pelo Grupo Recrearte, das 10h às 20h. No espaço, o tema do dia é Rapunzel, com direito a oficina de coroas de príncipes e princesas e teatro de fantoches com a história do Príncipe Azul. Na mini arena, haverá contação de histórias com Tia Jaci, às 10h; contação de histórias para bebês com Mila e Mari Biggio, às 14h; e mais histórias para bebês com Beth Cruz, às 15h. Fechando a programação, uma palestra destinada aos pais, responsáveis e cuidadores sobre “A psicanálise dos contos de fadas e o desenvolvimento infantil”, com Graça Lins, às 17h.

“A Bienal PE sempre foi realizada como uma comemoração ao Dia das Crianças. Nossa preocupação e intenção em formar novos leitores é uma guia mestra, desde sempre. A Bienalzinha representa nosso compromisso com o leitor do futuro. Queremos que as crianças se encantem pelo universo da leitura”, explica Rogério Robalinho, produtor do evento, ao lado de Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas.

O último dia de atividades também traz atrações simultâneas na Sala de Oficinas, Círculo das Ideias, Nordeste Território Encantado, Palco Sesc Além das Letras, Plataforma de Lançamentos, Território Cena PE, Território dos Saberes e Território Gastronômico.

Dois workshops dominam a programação da Sala de Oficinas. O primeiro, às 15h, apresenta o curso “Cinema Instantâneo em Casa”, com o jornalista Hipólito Sousa e Haniel Lucena. Depois, às 19h, é a vez da oficina de artes “Traçados e poesia”, com Edu Lima e Raldianny.

No auditório Círculo das Ideias, haverá cinco debates. O primeiro, às 11h, aborda, de forma guiada, a “História japonesa através da literatura”, com Maria do Carmo e Lucas Santos. Em seguida, às 15h, o Sebrae promove a palestra “Como inovar para obter sucesso”. De forma virtual, às 16h, Lavínia Rocha, com mediação de Antogniony Rodrigues, apresenta o painel “O que os jovens estão lendo?”; e, de forma híbrida, Cristovam Buarque e Paula Cajaty participam, às 17h, da palestra “A educação faz o melhor mundo possível”.

Encerrando a programação do Círculo das Ideias, às 19h, de forma presencial, acontece o painel “As mulheres do Sertão e do Agreste na escrita e no empoderamento da autoria feminina na contemporaneidade”, com Araceli Sobreira e mediação de Drika Duarte; e “O Cangaço na Literatura”, com Robério Santos, às 20h.

A mesa “Composição e Letra”, com Juliano Holanda (participação remota) abre a programação, às 14h, do espaço Nordeste Território Encantado. Em seguida, às 16h, é a vez da mesa “Quando a poesia interpela o teatro: conversas potentes sobre Cida Pedrosa, poesia e o fazer teatral”, com promoção do Sesc e participação de Breno Fittipaldi, Nazaré Sodré, Cláudio Lira e Cida Pedrosa. A mediação é de Everson Melquíades. Às 18h, ocorrerá o destaque artístico-literário – abertura do mês Eduardo Côrtes, com Bernadete Bruto e Taciana Valença. Essas duas últimas atividades serão transmitidas através da plataforma e-Bienal. Para acompanhar todas as transmissões da plataforma, de forma gratuita, o público deve acessar o endereço [www.ebienal.com](http://www.ebienal.com).

Apresentações artísticas podem ser conferidas no Palco Sesc Além das Letras. Por lá, apresentam-se Pandora Calheiros, às 15h; Carol Levy, com “Conto de Casa – O Show”, às 17h; Fabiana Pirro, com texto de Cida Pedrosa na apresentação “Medusa Musa Mulher”, às 18h30; e o Coletivo Grão Comum, com o show “pa(IDEIA) – Pedagogia da Libertação”, às 20h.

Já a Plataforma de Lançamentos traz sete atividades literárias. Começando, às 11h, com o livro “No quintal da Tia Maria”, de Maria Cristina Tavares. Logo após, uma apresentação de vídeo da UBE, às 13h, organizado pela vice-presidente da instituição, Lúcia Sousa. Haverá o lançamento da obra “Escatologia Pentecostal: A revelação sistematizada na Teologia Pentecostal”, de Esdras Cabral de Melo, às 15h.

Às 16h, de forma virtual, rola a mesa “ECA em miúdos”, que abordará a legislação dedicada para o público infantil, com os palestrantes Florian Madruga, presidente da Associação Brasileira de Escolas do Legislativo; Filipe Modesto, ilustrador e chefe do Escritório de Gestão da SEGRAF/Senado; e Madu Macedo, autora da publicação e diretora da Escola do Legislativo de Pouso Alegre. No mesmo horário, porém de forma presencial, acontece a palestra “Educação Ambiental Infantil – Projeto da Tita” e o lançamento do livro “Tita e o Mistério do Velho Chico”, com Victor Flores.

Encerrando a programação, às 17h, uma conversa sobre a “5ª Edição da Revista Literatura e Arte no Ciclo da Alfabetização”, com participações de Beatriz de Melo e Silva, Ester Calland, Maria Helena Dubeux, Rodrigo Vieira, Telma Leal e Maria Betânia; e a palestra, às 19h, "A Linguística e o Mundo Digital", com Doralice Santana e Edite Marques.

O público poderá conferir no Território Cena PE a exibição de filmes sobre mestres e mestras de Pernambuco, às 11h, e uma conversa sobre figurino no audiovisual e o livro de roupa de cinema, às 17h, com Ana Cecília Drummond e Nathe Ferreira.

No Território dos Saberes, uma conversa sobre a preservação dos folguedos populares, com a Mestra Cristina Andrade e Michelle Assumpção, às 15h; e uma apresentação da Ciranda Dengosa, às 17h.

A culinária nordestina também entra na programação com o Território Gastronômico. Por lá, às 11h, uma conversa sobre a cachaça com alto teor de sustentabilidade, com ELK Barreto, da Cachaçaria Sanhaçu. Um bate papo sobre o Bolo de Noiva como Patrimônio Imaterial de Pernambuco, às 14h30, com Cris Barros e Cleonice Ferraz; e o painel “O paladar poético de Cida Pedrosa”, com Rivandro França, às 12h.

Confira a programação completa: <https://drive.google.com/drive/folders/1RIJvr89hymZkSRN99hl0h0MOsNhCDROn>

### **XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco**

Quando: De 1º a 12 de outubro

Onde: No Centro de Convenções

Horário: Das 10h às 21h

Ingressos: R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia-entrada) e R\$ 7 (ingresso social para quem levar um livro não didático ou 1kg de alimento não perecível).

Gratuidade: estudantes da rede pública de ensino fundamental, desde que uniformizado, estudantes em excursão escolar agendada, crianças até 10 anos, professores da rede pública e privada de ensino, policiais militares, civis e do corpo de bombeiros

Saiba mais: [bienalpernambuco.com](http://bienalpernambuco.com) e @bienalpe

**Veículo: Agenda Cultural**  
**Editoria: Notícias**  
**Data: 11 de outubro de 2021**  
**Link: <https://bit.ly/3FKNqgd>**



## Segunda de grandes nomes na XIII Bienal PE

Por *Agenda Cultural do Recife* - outubro 11, 2021



A programação da XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, em seu penúltimo dia de atividades híbridas no pavilhão interno do Centro de Convenções, traz convidados de peso entre as atrações, como Tony Bellotto, Monja Coen, a vice-governadora Luciana Santos, Cida Pedrosa, Manoel Constantino, Andréa Trigueiro e muito mais. Vale ressaltar que algumas das atividades podem ser acompanhadas também através da plataforma e-Bienal ([www.e-bienal.com](http://www.e-bienal.com)). Sucesso de público e de vendas, a Bienal PE encerrará sua 13ª edição nesta terça-feira, 12 de outubro.

No espaço Nordeste Território Encantado, um dos grandes destaques é a mesa “Rock, cinema e literatura: os múltiplos caminhos da linguagem”, que recebe, às 19h, de forma presencial e com transmissão pela e-Bienal, o músico Tony Bellotto e Andrea Nunes.



*Tony Bellotto (Foto Divulgação Chico Cerchiaro).*

Por lá, o público também pode conferir a mesa “Tópicos especiais em Educação”, às 10h, com Leila Alencar, Suzana Cavalcanti, Carmem Dolores e Felipe Lapa; a palestra “Game e Animação – A Cultura em Movimento”, às 15h, com Vito Quintans e Fred Vasconcelos; e o bate-papo “Ei, Steve Bannon, aguarde: a poesia vai vencer”, às 17h, com a vice-governadora Luciana Santos.



*Luciana Santos*

A Sala de Oficinas recebe dois workshops nesta segunda-feira. O primeiro, "Ariel: do mundo da fantasia à realidade de um mundo fantástico - Uma experiência na Nasa", às 10h, com Aliria Costa, Isadora Costa e Alamy Veríssimo; e a oficina "Escrevendo para crianças – Roteiro para animação", com a Escola ViuCine de Criatividade, às 17h.



*Monja Coen*

Um dos destaques do auditório Círculo das Ideias é o painel híbrido "Literatura e zen budismo: a vida pode ser melhor com livros", com a Monja Coen e Sidney Nicéas, às 15h.

Outras conversas relevantes integram a programação. Como a análise de livros que influenciaram as obras cinematográficas do diretor Steven Spielberg, às 11h, com Wellington José e Ronilson Aratijo, da SiriNerd; a conversa "Tudo é política, portanto as HQ's também os são", às 13h, com Glashington Ribeiro e Wellington José; a mesa híbrida "De Tapacurá à Mamadeira de Piroca: como identificar (e se livrar) das fakes news", com Andréa Trigueiro e Raménia Vieira, às 17h; e o painel Leia Mulheres Recife, que recebe a escritora argentina Mariana Enriquez, às 18h.

No espaço também rola o lançamento do livro "Diálogos em Roda de Poesia", às 16h, virtualmente, com os organizadores Paulo Marcondes, Gorki Mariano, Sonia Marques e Zélia Porto; e a palestra do Sebrae sobre Comunicação Empresarial.



*O poeta Miró*

Apresentações artísticas protagonizam a programação do Palco Sesc Além das Letras. Às 15h rola o recital poético "Mulheres de Sol", com Daniela Câmara; às 16h uma apresentação do Boi Marinho; às 18h, de forma virtual, o recital "O céu é no sexto andar", com Miró; e às 19h, "Todas as Mulheres de Cida", de Cida Pedrosa e apresentação do Grupo Cênico Calabouço.

Seis lançamentos literários poderão ser conferidos no espaço Plataforma de Lançamentos. Quem abre a programação, às 11h, é o livro "Sobre Arte e Fogo", de Mário Cysneiros; em seguida, às 13h, é a vez da obra "Poemas do fim do mundo", com poesias de Frederico Spencer. Também há o lançamento, às 15h, da coletânea "Viva a literatura brasileira", organizado por Rogério Generoso. Às 17h, Hipólito Lucena, Rebeca Souza Haniel Lucena debatem a obra "O Cinema Instantâneo e o Brasil de dentro – Paisagens".

Para completar a programação, os livros "Amores", às 16h, de Raldianny Pereira; e "Navios Cargueiros", às 19h, de Marcos de Andrade Filho.



Manoel Constantino, lança hoje, a partir das 10h, *A Menina que vendia rosas encarnadas*, Prêmio Elita Ferreira de Literatura Juvenil, da Academia Pernambucana de Letras

Por lá, a criançada se diverte com a área geral da Bienalzinha Petrobras, que promove atividades com a Recrearte das 10h às 20h. O tema do dia será Dinossauro, com oficina de dinossauros em gesso e a história "O dragão comilão". Na mini arena, às 10h, lançamento do livro "A menina que vendia rosas encarnadas", de Manoel Constantino; contação de histórias para bebês, com Mari Bigio e Milla Bigio, às 14h, o recital poético infantil "As aventuras de Doguito, um amor de cachorro", com Adriano Cabral, às 15h; e a oficina de experiência de leitura com crianças e famílias, seguida da palestra "Mediação de leitura para crianças", com Érica Verçosa.

No Território Cena PE, às 11h rola a exibição de videoarte e videodança. E às 17h Iara Izidoro e Marcelo Sena falam sobre "Práticas numéricas – videoarte/videodança".

O público confere, às 15h, no Território dos Saberes, uma conversa com Getúlio Cavalcanti e Romero Araújo sobre Frevo de Bloco. E logo depois, às 17h, rola uma apresentação do mestre Paulo dos 8 Baixos.

A XIII Bienal PE também traz cultura culinária para a programação através do Território Gastronômico. Por lá, Caetano de Carli fala sobre "A história da culinária nordestina", às 11h; Leandro Ricardo apresenta "Flores comestíveis, um toque de arte", às 14h30; e, finalizando, Jorge Arruda discursa sobre o "Acarajé, do sagrado aos tabuleiros urbanos", às 16h30.

**Realização** – A Bienal Internacional do Livro de Pernambuco é uma produção da Vox Produções, Ideação e Cia de Eventos. Entre os parceiros da iniciativa estão o Instituto Ricardo Brennand, Sesc, Porto Digital e Catavento Distribuidora. O evento também conta com apoio da Lei de Incentivo à Cultura, Câmara Brasileira do Livro (CBL), Instituto Luiz Mario Moutinho, União Brasileira de Escritores (UBE), Eco-desinfect, Sebrae, Um Telecom, Fundarpe, Secretaria de Cultura e Governo de Pernambuco. A parceria de conteúdo é da Globo. A Bienal PE também conta com patrocínio da Petrobrás para ações da Bienalzinha, uma iniciativa com programação voltada para crianças de zero a seis anos de idade. Já a realização é da Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.

Confira a programação completa: <https://drive.google.com/drive/folders/1RJv89hymZkSRN9ghlohoMOsNhCDROn>

### XIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco

**Quando:** De 1º a 12 de outubro

**Onde:** No Centro de Convenções

**Horário:** Das 12h às 21h no dia 1º de outubro. Nos demais dias, das 10h às 21h

**Ingresso:** R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia-entrada) e R\$ 7 (ingresso social para quem levar um livro não didático ou 1kg de alimento não perecível). **Gratuidade:** estudantes da rede pública de ensino fundamental, desde que uniformizado, estudantes em excursão escolar agendada, crianças até 10 anos, professores da rede pública e privada de ensino, policiais militares, civis e do corpo de bombeiros

**Saiba mais:** [bienalpernambuco.com](http://bienalpernambuco.com) e @bienalpe

Veículo: TVU Pernambuco  
Editoria: Opinião Pernambuco  
Data: 11 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3ANqY38>



#tvurecife #opiniãopernambuco #bienaldolivro2021

### Opinião Pernambuco - Bialnal do livro e acesso à leitura (11/10/2021)

36 visualizações

👍 7    💬 1    ➦ COMPARTILHAR    ➕ SALVAR    ...



**TVU Recife**  
10,6 mil inscritos

**INSCREVER-SE**

O Opinião Pernambuco de hoje aborda o tema Bialnal do Livro e o Acesso à Leitura. Como assegurar o contato das pessoas com os livros? Quais os obstáculos para aumentar o público leitor do País? O que se tem aprendido com a experiência de produzir livros em variados

**MOSTRAR MAIS**

Veículo: Rede Globo  
Editoria: NE2  
Data: 11 de outubro de 2021  
Link: <https://globoplay.globo.com/v/9938947/>



globoplay Agora na TV Novelas Séries Filmes Infantil Explore

NE2 >

## Famílias aproveitam a segunda-feira na Bienal do Livro de Pernambuco

4 min Exibição em 11 out 2021

Pais e filhos passeiam pelo Centro de Convenções, em Olinda, no penúltimo dia da feira literária

Veículo: Rede Globo

Editoria: NE1

Data: 11 de outubro de 2021

Link: <https://globoplay.globo.com/v/9937271/>



globoplay

Agora na TV

Novelas

Séries

Filmes

Infantil

Explore



NE1 >

## Bienal do Livro tem espaço dedicado à criançada

5 min Exibição em 11 out 2021

Bienalzinha é o espaço no evento literário com contação de histórias e atividades infantis.

Veículo: Rede Globo

Editoria: NE1

Data: 11 de outubro de 2021

Link: <https://globoplay.globo.com/v/9936999/>



globoplay

Agora na TV

Novelas

Séries

Filmes

Infantil

Explore



NE1 >

## Alunos de escola pública lançam livro na Bienal

4 min Exibição em 11 out 2021

Evento literário no Recife tem espaço para crianças e adolescentes.

Veículo: CBN Recife  
Editoria: Estúdio CBN  
Data: 12 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3FKPh5L>



#NoArNaCBN

Estúdio CBN - 12/10/2021

154 visualizações

👍 9    💬 1    ➦ COMPARTILHAR    ≡+ SALVAR    ...



**CBN Recife**  
4,3 mil inscritos

**INSCREVER-SE**

O Estúdio CBN está no ar, com apresentação de Mário Neto e Daniele Monteiro.  
O Estúdio CBN vai ao ar de segunda a sexta das 14h às 16h

MOSTRAR MAIS

Veículo: Jornal do Commercio  
Editoria: Cultura  
Data: 12 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3veDDey>



13ª EDIÇÃO

## Bienal do Livro de Pernambuco movimentou cerca de R\$ 12 milhões

Evento literário mostra a força da leitura quando incentivada e também da literatura enquanto mercado da economia



Bienal Internacional do Livro de Pernambuco realizou sua 13ª edição - FOTO: LULA PORTELA/VERBO

Primeiro grande evento presencial depois da pandemia, a 13ª edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que chega ao fim nesta terça-feira (12), gerou negócios e vendas no mercado nacional dos eventos de literatura, que têm por objetivo ser uma ponte de troca entre a cadeia criativa e os leitores. Nos 12 dias de programação, foram gerados R\$ 12 milhões em negócios. No total de visitantes, cerca de 350 mil pessoas passaram pelo evento híbrido - ou seja, estiveram virtualmente ou presencialmente.

Desta edição participaram 89 livrarias e editoras, espalhadas em 320 estandes, distribuídos em 9 mil m<sup>2</sup> do pavilhão interno do Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda. Foram realizadas 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, além de apresentações artísticas, totalizando 220 atividades.

"É um evento que agrega educação, cultura, cidadania e economia com uma programação muito extensa. A Bienal tem um vetor econômico de incremento e enriquecimento do mercado editorial no Brasil e também com outros países do mundo. Estamos animados com essa reativação econômica do universo da literatura", diz o produtor da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, Rogério Robalinho.

## **Vendas e negócios aumentaram**

No estande da Livraria Leitura, as vendas dos livros superaram as expectativas, com 40% acima da edição anterior já no nono dia de evento. "Foi muito acima da nossa expectativa. A gente não esperava que fosse dar tanto público. Passamos em 40% o movimento financeiro em relação à última edição. Foi uma surpresa muito boa e estamos animados para a próxima Bienal", disse a gerente da Livraria Leitura, Jéssica Gomes.

Um dos diferenciais desta edição foi a adoção dos preços baixos, para atrair o público. Com livros de diversos gêneros a partir de R\$ 10, editoras e livrarias participantes adotaram descontos progressivos e preços especiais para recuperar o tempo perdido durante a pandemia da covid-19.

Segundo o empresário Jacob Berenstein, que é proprietário de cinco unidades da Livraria Imperatriz no Estado, a movimentação no estande da livraria na Bienal foi acima da registrada nas unidades da marca em seus pontos físicos. "Precisávamos ter algo atraente, por isso decidimos dar descontos de 20%. A venda está acima do que esperávamos por conta da pandemia. A organização trabalhou bem com as medidas de segurança e isso permite que o público compareça. Estamos vendendo mais que lojas que temos em shopping, a marca Bienal é muito forte e incrementa muito nas vendas", afirmou.

Já no estande da Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), a expectativa no último dia era de que o faturamento fosse ao menos igual ao da última edição presencial da Bienal, em 2019.

De acordo com Ednilson Câmara, sócio da livraria itinerante Palavra Encantada, o evento superou as expectativas e a livraria já irá se articular para participar da próxima edição. "Sou iniciante como expositor, mas já estou reservando minha vaga para 2023. O que ficou muito evidente é que as grandes hesitaram em vir, mas quem veio fez bons negócios", contou.

O sócio da Saber Publicações Carlos Cazzamatta veio de São Paulo para a Bienal do Livro de Pernambuco pela terceira vez e destacou que essa foi a melhor edição de que participou. "Para mim foi um ato de coragem encarar um processo como esse, mas não foi fácil, porém está sendo a melhor. Faltando quatro dias para acabar a feira já havia vendido mais do que na última edição. O que também contribuiu para a gente ter vindo foram os 100 anos de Paulo Freire, isso chamou de uma forma muito forte", destacou.

## **A Bienal**

A escritora e poeta pernambucana Cida Pedrosa e o Patrono da Educação no Brasil, Paulo Freire, que teria completado 100 anos em 2021 se estivesse vivo, foram os homenageados da edição deste ano, que teve como tema "Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia". A curadoria do evento ficou a cargo do jornalista e crítico literário Schneider Carpeggiani. Além de Rogério Robalinho, estiveram à frente da produção da Bienal: Guilherme Robalinho e Sidney Nicéas.

Veículo: Movimento Econômico  
Editoria: Economia  
Data: 12 de outubro de 2021  
Link: <https://bit.ly/3IIVjLZ>



Movimento Econômico  
**ME**

O SITE DE ECONOMIA E NEGÓCIOS DO  
NORDESTE



Organizadores da Bienal, Sidney Nicéas, Guilherme e Rogério Robalinho, comemoram o sucesso de público – Foto: Lula Portela

### **Bienal libera fome de leitura**

A XIII edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco surpreendeu os expositores com cerca de R\$ 12 milhões em negócios. Encerrado hoje (12), no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, o evento atraiu 350 mil pessoas que participaram de oficinas, lançamentos e palestras virtuais e presenciais. Distribuídas em 320 estandes, editoras e livrarias fisgaram o público com preços partir de R\$10,00, além de descontos e promoções para matar a fome de leitura acumulada durante a pandemia. “A Bienal do Livro agrega educação, cultura, cidadania e incrementa o enriquecimento do mercado editorial no Brasil e em outros países”, declara Guilherme Robalinho, um dos organizadores do evento, animado com a reativação econômica do universo da literatura.

**Veículo: Publishnews**  
**Editoria: Eventos Literários**  
**Data: 14 de outubro de 2021**  
**Link: <https://bit.ly/3IM9qAu>**



**publishnews**

**Eventos Literários**

## **Bienal de Pernambuco movimentada cerca de R\$ 12 milhões em negócios**

PUBLISHNEWS, REDAÇÃO, 14/10/2021



*Segundo organizadores, 13ª edição da Bienal também recebeu 350 mil visitantes durante os nove dias de evento*



Terminou no último dia 12, a XIII edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que aconteceu de forma presencial sob o tema *Só existe uma vacina contra a Ignorância. Leia.*

A programação híbrida teve duração de 12 dias e, segundo os organizadores, gerou cerca de R\$ 12 milhões em negócios, movimentando a economia do Estado no período. A Bienal contou com 89 livrarias e editoras que estiveram espalhadas em 320 estandes, distribuídos em nove mil m<sup>2</sup> do pavilhão interno do Centro de Convenções de Pernambuco. Além disso, cerca de 350 mil pessoas visitaram o evento entre a sua forma virtual e presencial.

Na programação, foram realizadas 20 oficinas presenciais, mais de 60 lançamentos literários, 50 palestras presenciais e outras 30 virtuais, além de apresentações artísticas e muito mais, totalizando 220 atividades.

Em relação às vendas, também houve aumento. No estande da Livraria Leitura, por exemplo, as vendas ficaram 40% acima da edição anterior já no nono dia de evento. Com livros de diversos gêneros a partir de R\$ 10, as editoras e livrarias participantes adotaram descontos progressivos e preços especiais para recuperar o tempo perdido durante a pandemia da Covid-19.

Segundo o produtor da Bienal, Rogério Robalinho, o evento já está consolidado na agenda cultural pernambucana, e também econômica. “É um evento que agrega educação, cultura, cidadania e economia com uma programação muito extensa. A Bienal tem um vetor econômico de incremento e enriquecimento do mercado editorial no Brasil e também com outros países do mundo. Estamos animados com essa reativação econômica do universo da literatura”, declarou.

---

# MAIS LINKS

---

# LINKS



## PAI DE VERDADE

LINK: <https://paideverdade.com.br/2021/09/29/xiii-bienal-internacional-do-livro-de-pe-comeca-nesta-sexta-feira-1o/>

## FUNASE

LINK: <https://www.funase.pe.gov.br/noticias/11-blog/4006-socioeducandos-da-funase-lancam-livro-na-bienal-pe>

## BLOG TOTAL

LINK: <https://blogrevistatotal.com.br/2021/10/07/isadora-e-palestrante-da-xiii-bienal-internacional-do-livro-de-pernambuco/>

## CORREIO DOS MUNICÍPIOS

LINK: <https://www.correiodosmunicipios-al.com.br/2021/10/escritores-arapiraquenses-lancam-livros-na-bienal-de-pernambuco/>

## BAND NEWS FM

LINK: <https://bandnewsfmrio.com.br/editorias-detalhes/bienal-internacional-do-livro-de-pernambuco-a>

# LINKS



## RASCUNHO

LINK: <https://rascunho.com.br/noticias/bienal-de-pernambuco-comeca-nesta-sexta/>

## MINHA CULTURA

LINK: <https://cultura.minha.com.br/2021/10/bienal-do-livro-de-pernambuco-retoma-programacoes-abertas/>

## SESC

LINK: <https://www.sescpe.org.br/2021/10/01/sesc-pernambuco-vai-a-bienal-com-programacao-de-multiplas-linguagens-artisticas/>

## MONITOR MERCANTIL

LINK: <https://monitormercantil.com.br/edson-nery-da-fonseca-e-homenageado-na-bienal-do-livro-de-pernambuco/>

## BRASIL DE FATO

LINK:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/09/homenageada-da-bienal-do-livro-cida-pedrosa-reafirma-faco-uma-arte-engajada-feminista>

# LINKS



## ULTRAJANO

LINK: <http://www.ultrajano.com.br/bienal-do-livro-de-pernambuco-mostra-forca-da-leitura-e-movimentacao-cerca-de-r-12-milhoes/>

## CULTURA ALTERNATIVA

LINK: <https://culturaalternativa.com.br/cultura-alternativa-na-abertura-da-bienal-do-livro-de-pernambuco/>

## PERNAMBUCO TEM

LINK: <http://pernambucotem.com/xiii-bienal-pe-anuncia-primeiras-atracoes-do-evento-presencial-em-outubro/>

---

# EXPEDIENTE

---



## **JORNALISTAS RESPONSÁVEIS**

LULA PORTELA

ANNINHA CAVALCANTI

MATHEUS JATOBÁ

AD LUNA

## **VERBO ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

EMAIL: [VERBOASSESSORIA@GMAIL.COM](mailto:VERBOASSESSORIA@GMAIL.COM)

SITE: [WWW.VERBO.COM.BR](http://WWW.VERBO.COM.BR)

